



15ª Jornada de Iniciação Científica &
13º Encontro Internacional
de Odontologia **INAPÓS**



**15ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
13º ENCONTRO INTERNACIONAL DE
ODONTOLOGIA INAPÓS
INSTITUTO NACIONAL PADRE GERVÁSIO - INAPÓS**

Coordenação Geral

Profa. Dra. Tereza Cristina Rodrigues da Cunha

Coordenação da Jornada

Prof. Dr. Ademir Tadeu Ribeiro Grossi

Comissão Organizadora

Prof. Dr. Ademir Tadeu Ribeiro Grossi

Profa. Dra. Bruna Guerra Silva

Prof. Dr. Pedro de Souza Dias

Comissão Científica Avaliadora

Prof. Dr. Ademir Tadeu Ribeiro Grossi

Profa. Dra. Ana Flávia dos Santos

Profa. Dra. Bruna Guerra Silva

Prof. Dr. Pedro de Souza Dias

Prof. Dr. Manoel Francisco Rodrigues Netto

Prof. Dr. Márcio Américo Dias

Prof. Dra. Milena Maria Pierre Santos Caldeira

Prof. Dr. Rafael de Aguiar Vilela Júnior

Prof. Dra. Renata Mendes Moura

Prof. Ms. Renato Dias D'Andréa

Profa. Ms. Suellen de Azevedo Moreira

Comissão Acadêmica de Apoio

Alicia Magalhães

Amanda Souza Guedes

Ana Carolina Silvestre

Ana Claudia Dias Mendonça Alves

Anayara de Almeida Silva

Brenda Rocha Machado

Geórgia Livia Borges Guimarães

Ingrid Grazielle Fortes

Isabela Megale Cecconi

Isabella Alitto Pereira

Isadora Caroline Mota Cruz

Larissa Moreira Santos

Maria Eduarda Muller

Mauro Felipe Rios do Nascimento

Roberta Garoni Paes

Sabline Martinele Soares Silva

Thayná Moreira da Silva

Victória Martins de Paiva Carvalho

Yasmin Cândido da Cunha

Apoio Técnico

Andréia Ragazzi

Priscila Marques

Laís Gondim



**Anais da Jornada de Iniciação Científica e
Encontro Internacional de Odontologia INAPÓS, vol. 13, 2024**

ISSN: XXXX-XXXX on-line

Anualmente acontece a Jornada de Iniciação Científica e Encontro Internacional de Odontologia INAPÓS. Esse evento conta com a participação dos acadêmicos do curso de Odontologia apresentando trabalhos científicos, muitas das vezes fruto de suas experiências no atendimento clínico. Diversos palestrantes renomados na área também são convidados para enriquecer ainda mais esse evento, trazendo mais conhecimento e agregando experiências. Os trabalhos apresentados pelos alunos durante essa jornada dão origem aos anais do evento, motivando o estudante a ser protagonista de seu próprio processo de formação.

Autor corporativo:

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

Rua João Basílio, nº219, Centro, Pouso Alegre/MG – CEP 37550-121

comercial@inapos.edu.br

(35) 3421-5953

Acesse todos os anais do evento através do site:

www.inapos.edu.br/anaisJICEIO



Sumário

AUMENTO DE COROA CLÍNICA COM OSTEOTOMIA: UM RELATO DE CASO	9
AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICA SEM RETALHO PARA CORREÇÃO DE RECIDIVA TECIDUAL: RELATO DE CASO.....	10
IMPORTÂNCIA DA PRÓTESE TOTAL IMEDIATA NA REABILITAÇÃO ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	11
PROTOCOLO DE ENTREGA E CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS DE PRÓTESES SOBRE IMPLANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	12
RASPAGEM EM CAMPO ABERTO: UM RELATO DE CASO	13
TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE COM PULPITE IRREVERSÍVEL SINTOMÁTICA: UM RELATO DE CASO	14
RESTABELECENDO ESTÉTICA E FUNÇÃO EM DENTE POSTERIOR COM RESTAURAÇÃO SEMI-DIRETA	15
REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL COM PLANEJAMENTO INTERDISCIPLINAR: RELATO DE CASO.....	16
RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: UM RELATO DE CASO.....	17
INTER-RELAÇÃO ORTODONTIA E PERIODONTIA PARA RESOLUÇÃO DE CASOS COMPLEXOS: UM RELATO DE CASO.....	18
RECOBRIMENTO RADICULAR DE RECESSÃO PROFUNDA PELA TÉCNICA DO DESLIZE LATERAL DO RETALHO - RELATO DE CASO.....	19
TÉCNICA DO DENTE DE ESTOQUE PARA REABILITAÇÃO ORAL PROVISÓRIA: RELATO DE CASO	20
REABILITAÇÃO PROTÉTICA DE PRIMEIRO MOLAR INFERIOR TRATADO ENDODONTICAMENTE: RELATO DE CASO.....	21
USO DA TOXINA BOTULÍNICA PARA TRATAMENTO DO BRUXISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	22
POTENCIAL TERAPÊUTICO E APLICAÇÕES CLÍNICAS DO CANABIDIOL NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	23
LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA – O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE	24
NECROSE PULPAR COM LESÃO PERIAPICAL - DIAGNÓSTICO RADIOGRÁFICO E TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO.....	25
EXODONTIA DE RAIZ RESIDUAL EM PACIENTE COM HISTÓRICO DE INFARTO DO MIOCÁRDIO ASA III: UM RELATO DE CASO	26
REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	27
ESTÉTICA, FUNÇÃO E ADAPTAÇÃO DE COROAS PROVISÓRIAS: RELATO DE CASO.....	28
REABILITAÇÃO ORAL COM USO DE PRÓTESES TOTAIS SUPERIOR E INFERIOR: RELATO DE CASO	29
EXODONTIA DA RAÍZ RESIDUAL DO ELEMENTO 25 COM OSTEOTOMIA - RELATO DE CASO.....	30
RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL E O PARTO PREMATURO.....	31
LESÃO PERIAPICAL EXTENSA DE ORIGEM ENDODÔNTICA: TRATAMENTO REABILITADOR	32



ODONTOLOGIA HOSPITALAR E PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESES REMOVÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	33
O PAPEL DA ODONTOLOGIA BIOMIMÉTICA NA RESTAURAÇÃO DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	34
ESTRATÉGIAS DE MANUTENÇÃO E CUIDADOS PÓS-INSTALAÇÃO PARA AUMENTAR A LONGEVIDADE DAS PRÓTESES REMOVÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	35
REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESES REMOVÍVEIS: RELATO DE CASO.....	36
TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM SESSÃO ÚNICA OU MÚLTIPLAS SESSÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	37
NECROSE PULPAR APÓS TRAUMA DENTÁRIO: UM RELATO DE CASO	38
A EFICIÊNCIA DA LIMA XP-ENDO FINISHER: REVISÃO DE LITERATURA	39
ESCLEROTERAPIA COM OLEATO DE MONOETANOLAMINA DE HEMANGIOMA EM LÁBIO SUPERIOR: RELATO DE CASO.....	40
BRUXISMO NA INFÂNCIA	41
EXTRAÇÃO DO ELEMENTO 14 COM LESÃO DE FURCA GRAU III: RELATO DE CASO CLÍNICO	42
EXTRAÇÃO DE RAÍZES RESIDUAIS EM PACIENTE COM ALTERAÇÃO SISTÊMICA GRAVE HEMODIÁLISE CRÔNICA: RELATO DE CASO	43
PROTESE TOTAL IMEDIATA PROVISÓRIA SUPERIOR – RELATO DE CASO	44
RETRATAMENTO ESTÉTICO DE GENGIVOPLASTIA ASSOCIADA À OSTEOTOMIA FLAPLESS PARA HARMONIZAÇÃO DENTOGENGIVAL: RELATO DE CASO	45
LESÕES PERSISTENTES NA ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	46
CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL ASSOCIADA À OSTEOTOMIA: RELATO DE CASO	47
CIRURGIA PARAENDODÔNTICA COM USO DE ULTRASSOM	48
ASSOCIAÇÃO ENTRE AS CARDIOPATIAS E A DOENÇA PERIODONTAL	49
PERIODONTITE APICAL CRÔNICA EM CANINO INFERIOR COM ANATOMIA ATÍPICA: UM RELATO DE CASO.....	50
RESTABELECIMENTO DA FUNÇÃO E ESTÉTICA DENTAL EM PACIENTE COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UM RELATO DE CASO	51
TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR ENVOLVENDO RETRATAMENTO ENDODÔNTICO E REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE FIXA: UM RELATO DE CASO	52
INTEGRAÇÃO DA ENDODONTIA MECANIZADA COM LOCALIZAÇÃO DO CANAL MV2, AUMENTO DE COROA E RESTAURAÇÃO COM RESINA COMPOSTA.....	53
RELAÇÃO ENTRE O ESTRESSE E A DOENÇA PERIODONTAL	54
TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE COM NECROSE PULPAR DEVIDO A TRAUMA: UM RELATO DE CASO	55
IMPORTÂNCIA DAS ESTRUTURAS QUE COMPÕE A CAVIDADE BUCAL.....	56
PATOLOGIAS ASSOCIADAS AO USO DE PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	57



A IMPORTÂNCIA DO RESTABELECIMENTO E PRESERVAÇÃO DO ESPAÇO BIOLÓGICO	58
A IMPORTÂNCIA DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA PARA TRATAMENTO PRECOCE NA ODONTOLOGIA - REVISÃO DE LITERATURA	59
TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR COM FINALIDADE ENDODÔNTICA: RELATO DE CASO	60
O USO DO LASER NA PERIODONTIA.....	61
IMPACTO DO CONTROLE GLICÊMICO NA SAÚDE BUCAL DO PACIENTE DIABÉTICO	62
REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA E FUNCIONAL COM RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA E PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: RELATO DE CASO	63
REABILITAÇÃO ESTÉTICA ATRAVÉS DA SUBSTITUIÇÃO DE COROA METALOCERÂMICA INSATISFATÓRIA POR NOVA COROA METALOCERÂMICA: RELATO DE CASO	64
USO DE LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA PARA TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA.....	65
TRATAMENTO DE LESÃO ENDO-PERIODONTAL EM MOLAR COM VARIAÇÃO ANATÔMICA: UM RELATO DE CASO.....	66
REABILITAÇÃO ORAL, ESTÉTICA E FUNCIONAL EM PACIENTE COM PENFIGOIDE DAS MEMBRANAS MUCOSAS: RELATO DE CASO	67
CARCINOMA EPIDERMÓIDE: RELATO DE CASO	68
MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	69
HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: DESAFIOS PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTOS	70
CIRURGIA PARENDODÔNTICA PARA REMOÇÃO DE GRANULOMA PERIAPICAL ASSOCIADA À APICECTOMIA E ENXERTO ÓSSEO: RELATO DE CASO	71
TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM MOLAR INFERIOR COM EXTENSA LESÃO ENDOPÉRIO: RELATO DE CASO.....	72
RELEVÂNCIA DA SÍNDROME DE SJOGREN NA SAÚDE BUCAL.....	73
ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO POR 4 ANOS DE UMA PACIENTE COM SEQUELA NEUROLÓGICA APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO EM AMBIENTE DOMICILIAR: RELATO DE CASO.....	74
O USO DE FITOTERÁPICOS PARA O TRATAMENTO DA GENGIVITE	75
A INFLUÊNCIA DO CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE PERIODONTAL	76
CEFALEIAS NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	77
CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL PELO AUMENTO DE COROA ESTÉTICA: UM RELATO DE CASO ..	78
RETENÇÃO PROLONGADA DE INCISIVOS CENTRAIS INFERIORES DECÍDUOS: UM RELATO DE CASO	79
ALTERAÇÕES ORAIS EM CRIANÇAS PREMATURAS E DE BAIXO PESO AO NASCER: A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE PEDIATRAS E ODONTOPEDIATRAS	80
A INFLUÊNCIA DO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO NO DESENVOLVIMENTO DE PERIODONTITE EM JOVENS	81
CIRURGIA PERIODONTAL REGENERATIVA COM ENXERTIA ÓSSEA ASSOCIADA À RASPAGEM DE CAMPO ABERTO: RELATO DE CASO	82



REABILITAÇÃO ORAL DE UM PRÉ-MOLAR SUPERIOR E REABILITAÇÃO DE COROA UNITÁRIA FIXA..	83
DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM MANDÍBULA E MAXILA COM TRATAMENTO CIRÚRGICO: RELATO DE CASO	84
A INFLUÊNCIA DO CIGARRO ELETRÔNICO NA SEVERIDADE DA DOENÇA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA.....	85
LEUCOPLASIA EM PALATO DURO: RELATO DE CASO	86
DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA	87
SAÚDE MENTAL E BUCAL: A INFLUÊNCIA DOS PSICOFÁRMACOS E DAS CONDIÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS NA ODONTOLOGIA CONTEMPORÂNEA	88
PREVENÇÃO DE LESÕES OROFACIAIS EM ATLETAS: A EFICÁCIA DOS PROTETORES BUCAIS E OUTRAS MEDIDAS DE PROTEÇÃO	89
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS FATORES DE RISCO E DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA PREVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER BUCAL	90
REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL APÓS REMOÇÃO DE HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA: RELATO DE CASO.....	91
DIAGNÓSTICO DIFERECIAL DE LESÃO CARIOSA EM ODONTOPEDIATRIA.....	92
RESTAURAÇÃO TRANSCIRÚRGICA EM LESÃO CARIOSA NO ESPAÇO SUBGENGIVAL: RELATO DE CASO	93
SAÚDE ORAL E SUA RELEVÂNCIA NA SAÚDE GERAL.....	94
ATENDIMENTO DE PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 1 NA ODONTOLOGIA	95
ALTERAÇÕES BUCAIS NO PACIENTE PORTADOR DE SÍNDROME DE DOWN.....	96
ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO BRUXISMO E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	97
EXODONTIA DO SEGUNDO MOLAR INFERIOR ESQUERDO: RELATO DE CASO	98
RELATO DE CASO: LÍQUEN PLANO ORAL	99
EXTRAÇÕES MÚLTIPLAS EM PACIENTE COM PERIODONTITE AVANÇADA E HISTÓRICO DE TABAGISMO: RELATO DE CASO.....	100
POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE A SEVERIDADE DA DOENÇA PERIODONTAL E A SÍNDROME METABÓLICA	101
RECONSTRUÇÃO OCLUSAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO DEVIDO A EROÇÃO DENTAL EM FUNÇÃO DE CONSUMO DIÁRIO DE REFRIGERANTE	102
MORSICATIO BUCCARUM: RELATO DE CASO DE BIOPSIA EXCISIONAL.....	103
EXTRAÇÃO MÚLTIPLA SEGUIDA DE PRÓTESE TOTAL IMEDIATA SUPERIOR: RELATO DE CASO	104
EXTRAÇÃO DE RAÍZES RESIDUAIS INFERIORES PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA: RELATO DE CASO	105
TERAPIA PERIODONTAL REGENERATIVA EM DENTE COM BOLSA PERIODONTAL PROFUNDA E LESÃO DE FURCA GRAU II.....	106
TÉCNICAS DE MANEJO DO ESTRESSE EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	107



ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS NA DOENÇA PERIODONTAL	108
REABILITAÇÃO ORAL COM DIFERENTES ABORDAGENS RESTAURADORAS: RELATO DE CASO	109
O MANEJO COMPORTAMENTAL E A PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS SOBRE O CIRURGIÃO-DENTISTA	110
IMPLICAÇÕES CLÍNICAS DE PACIENTES COM TÓRUS MANDIBULAR	111
IMPACTO DA CIRURGIA BARIÁTRICA NA SAÚDE ORAL	112
AUMENTO DE COROA CLÍNICA FLAPLESS: INTEGRAÇÃO DE TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA E ESTÉTICA ODONTOLÓGICA	113
PROBLEMAS PERIODONTAIS ASSOCIADOS À CONTENÇÕES ORTODÔNTICAS HIGIÊNICAS	114
ANQUILOGLOSSIA EM RECÉM-NASCIDOS: ABORDAGEM ATRAVÉS DA FRENECTOMIA	115
ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM PACIENTE COM TEA: RELATO DE CASO	116
DA EXPOSIÇÃO GENGIVAL AO EQUILÍBRIO ESTÉTICO: RELATO DE CASO ACERCA DE UMA GENGIVOPLASTIA	117
CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA CORREÇÃO DE DISCREPÂNCIA DENTOGENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO	118
EXTRAÇÃO DE RAIZ RESIDUAL DO ELEMENTO 16 COM RETALHO E OSTEOTOMIA: RELATO DE CASO CLÍNICO	119
USO DO PERIOGUIDE NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: PREVISIBILIDADE E ESTÉTICA NA GENGIVOPLASTIA	120
FATORES CONTRIBUINTES E IMPACTOS DO DESENVOLVIMENTO DA CÁRIE NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	121
ABORDAGEM RESTAURADORA COM RESINA COMPOSTA EM TRAUMA DE INCISIVO ANTERIOR: DESAFIOS E RESULTADO CLÍNICOS	122
RECOBRIMENTO RADICULAR EM INCISIVOS CENTRAIS INFERIORES PELA TÉCNICA DA TUNELIZAÇÃO COM ENXERTO CONJUNTIVO- RELATO DE CASO	123
DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA EXTRAÇÃO DE TERCEIRO MOLAR SEMI-INCLUSO: RELATO DE CASO	124
REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL IMEDIATA: RELATO DE CASO	125
TERAPIA PERIODONTAL REGENERATIVA EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO	126
RELATO DE CASO: PARACOCIDIOIDOMICOSE	127
ABORDAGEM ENDODÔNTICA MODERNIZADA PARA TRATAMENTO DE ABSCESSO SUBMUCOSO DO DENTE 16 COM MV2: RELATO DE CASO	128
TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM SESSÃO ÚNICA COM REPARAÇÃO DE PERFURAÇÃO RADICULAR EM CLÍNICA-ESCOLA DE GRADUAÇÃO: RELATO DE CASO	129
REABILITAÇÃO ORAL INTERDISCIPLINAR EM PACIENTE IDOSO: RELATO DE CASO	130
ABORDAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN – REVISÃO DE LITERATURA	131
EXÉRESE DE TORÚS MANDIBULAR E OSTEOPLASTIA: RELATO DE CASO	132



RECUPERAÇÃO DE SAÚDE PERIODONTAL ATRAVÉS DE RASPAGEM EM CAMPO ABERTO ASSOCIADA A ENXERTIA ÓSSEA: RELATO DE CASO	133
MARSUPIALIZAÇÃO E ENUCLEAÇÃO DE CISTOS PERIAPICAIS NA MAXILA ASSOCIADO A APICECTOMIA E ENXERTO ÓSSEO: RELATO DE CASO	134
SEVERIDADE DA DOENÇA PERIODONTAL E O PACIENTE DIABÉTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	135
AVANÇOS E APLICAÇÕES DA ENDODONTIA GUIADA (ENDOGUIDE): UMA REVISÃO DE LITERATURA	136
ESTRATIFICAÇÃO INCREMENTAL COM RESINA COMPOSTA REPRODUZINDO EFEITOS INCISAIS EM UMA CLASSE IV JUNTAMENTE COM O FECHAMENTO DE DIASTEMA – RELATO DE CASO	137
REABILITAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM DENTE APÓS DESVIO DE TRAJETÓRIA DURANTE ABERTURA CORONÁRIA: UM RELATO DE CASO	138
USO DE OSSO SINTÉTICO NA TERAPIA PERIODONTAL REGENERATIVA: RELATO DE CASO	139
IMPACTO DA CONDIÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLHA DO TRATAMENTO: EXODONTIA DOS DENTES 17 E 18	140
A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA ESTÉTICA DENTAL	141
O IMPACTO DO CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE ORAL, COM ÊNFASE EM CÂNCER BUCAL	142
OS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO PARA A SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	143
REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DENTE ESCURECIDO: RELATO DE CASO	144
REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE FIXA APÓS RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO	145
TRATAMENTO DE NECROSE ÓSSEA DEVIDO A CONTAMINAÇÃO POR MATERIAL ENDODÔNTICO - RELATO DE CASO	146
A IMPORTÂNCIA DOS DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS NA PREVENÇÃO DE CÁRIE EM CRIANÇAS	147
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM RADIOLOGIA	148



AUMENTO DE COROA CLÍNICA COM OSTEOTOMIA: UM RELATO DE CASO

RAÍSSA VITÓRIA TARGA DE SOUZA, RAFAEL VILELA JUNIOR

O aumento de coroa clínica com osteotomia é um procedimento odontológico que expõe mais a estrutura do dente ao remover tecido gengival e osso. Ele é utilizado para facilitar restaurações, como coroas, em casos de cáries, fraturas subgengivais ou dentes desgastados, melhorando a saúde periodontal e a estética do sorriso. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico sobre o aumento de coroa clínica com osteotomia em casos em que altura do dente visível (coroa clínica) é insuficiente para suportar uma restauração adequada. Paciente do sexo masculino, 17 anos, em tratamento na Clínica Escola do Inapós. Durante o exame clínico e radiográfico foi identificada uma lesão cáriosa classe II no dente 35, o paciente se queixava de dor pois já tinha atingido a polpa. O tratamento proposto foi a realização de uma cirurgia de aumento de coroa clínico com osteotomia, a qual foi realizado com autorização do paciente, para assim poder realizar a restauração desse dente. O paciente segue em acompanhamento radiográfico para confirmar o sucesso do procedimento. Concluiu-se que a técnica de aumento de coroa clínica com osteotomia é essencial para garantir a viabilidade e longevidade de restaurações dentárias complexas, melhorando tanto a estética quanto a função.



AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICA SEM RETALHO PARA CORREÇÃO DE RECIDIVA TECIDUAL: RELATO DE CASO

INGRID GRAZIELE FORTES; LUANA ALVES FORTES; RAFAEL DE AGUIAR VILELA
JÚNIOR

A gengivoplastia é uma cirurgia plástica do sorriso gengival e bastante procurada por pacientes que sentem insatisfação com seu sorriso. O objetivo desse trabalho é demonstrar através de um relato de caso clínico, à correção do sorriso gengival, com uma técnica minimamente invasiva, rápida e respeitando o espaço biológico.

Paciente A.J.F.C, sexo feminino, 23 anos, compareceu a clínica Escola Inapós mostrando insatisfação com seu sorriso, por apresentar dentes pequenos e desarmônicos, na anamnese a paciente também relatou já ter passado pela cirurgia, mas que houve recidiva tecidual depois de alguns meses. Após a anamnese e avaliação clínica optou-se por realizar a cirurgia de aumento de coroa com osteotomia, dispensando o uso de retalho, técnica essa chamada de Flapless. A paciente foi monitorada semanalmente durante o 1º mês após a cirurgia, mostrando excelente cicatrização, sem características de recidiva, e o exame de profundidade de sondagem confirmou a conquista do novo espaço biológico. Diante do exposto, observou-se que a correção do sorriso gengival pela técnica Flapless possui muitos pontos efetivo como segurança, facilidade, menor sangramento e tempo cirúrgico, além disso, dispensa a necessidade de sutura, proporcionando um melhor conforto ao paciente.



IMPORTÂNCIA DA PRÓTESE TOTAL IMEDIATA NA REABILITAÇÃO ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

KAYLAINE RIBEIRO SALES; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

A prótese total imediata (PTI) é uma solução eficaz amplamente utilizada na reabilitação oral e trata-se de uma modalidade de tratamento temporária, destinada a pacientes que desejam evitar o estado de edentulismo, sendo instalada imediatamente após as extrações. O objetivo dessa revisão de literatura é relatar as principais vantagens e benefícios da PTI. Foi feita uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo BVS e Pubmed onde 8 artigos foram selecionados para uma posterior leitura e análise. A indicação deste tipo de procedimento está na dependência da idade e estado de saúde geral do paciente, devolvendo função, estética e fonética, para que ele conviva normalmente no âmbito familiar, social e profissional. Essa modalidade terapêutica permite menores taxas de hemorragias e reabsorções da crista óssea, proteção das feridas cirúrgicas contra agressões bucais, infecções e traumas, controla hemostasia pós-operatória e previne entrada de alimentos na ferida cirúrgica, contribuindo para a cicatrização. As vantagens da PTI abrangem aspectos anatômicos como minimização das alterações na ATM, preservação da DVO, evita o colapso labial e espraçamento lingual. Funcionalmente, mantém os músculos em suas posições normais, facilita a mastigação e reduz transtornos fonéticos. Esteticamente, previne o colapso facial e arqueamento dos lábios. E psicologicamente, reduz o constrangimento, mantendo o equilíbrio emocional. Assim, conclui-se que a PTI dará condições favoráveis para que os indivíduos se sintam seguros, garantindo estabilidade, suporte e retenção até a confecção da nova prótese definitiva, sendo uma opção vantajosa para aqueles que a desejam.



PROTOCOLO DE ENTREGA E CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS DE PRÓTESES SOBRE IMPLANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

VIVIANE OLIVEIRA DA SILVA; BRENDA FERNANDES BRAGA; LETICIA REZENDE
BORGES RIBEIRO; KAMYLLA HELOISA RIBEIRO ALKMIN FELIPE DA COSTA;
SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

As técnicas de Implantodontia para prótese total envolvem a fixação de implantes dentários no osso maxilar ou mandibular, seguidas pela instalação de uma prótese total fixa ou removível sobre esses implantes. Existem diferentes abordagens para a instalação dos implantes, incluindo protocolos de carga imediata, onde a prótese é instalada logo após a cirurgia, e protocolos de carga tardia, que requerem um período de cicatrização antes da instalação da prótese definitiva. Este trabalho teve como objetivo revisar a entrega e os cuidados posteriores com próteses sobre implante, considerando o grau de satisfação dos pacientes. Estudos mostram altos níveis de satisfação dos pacientes com próteses totais implantossuportadas, devido à melhoria na função mastigatória, na estética e na qualidade de vida. Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo e PubMed, onde foram selecionados oito artigos publicados entre 2008 e 2021. Os resultados evidenciaram a importância de uma seleção criteriosa dos casos e da avaliação adequada da estabilidade primária do implante, além de atenção aos princípios de oclusão, fatores fundamentais para o sucesso a longo prazo do tratamento. A manutenção da saúde bucal e uma higiene adequada são essenciais para prevenir complicações, como a peri-implantite. O acompanhamento periódico desde a entrega da prótese, com orientação para uma correta higienização e controle de placa, é crucial para a longevidade e o sucesso contínuo do tratamento. Dessa forma, uma abordagem integrada e um acompanhamento regular são essenciais para garantir a satisfação e a funcionalidade das próteses sobre implantes.



RASPAGEM EM CAMPO ABERTO: UM RELATO DE CASO

ISABELLA ALITTO PEREIRA; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR; TEREZA
CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA

A doença periodontal surge com um quadro clínico e histológico de inflamação devido ao biofilme patogênico na cavidade oral, caracterizando-se por perda de inserção e formação de bolsas periodontais. Nos molares, a anatomia radicular complexa dificulta o acesso para raspagem subgengival, requerendo abordagem cirúrgica conforme a gravidade, o suporte ósseo remanescente e as características das raízes, como forma, divergência e comprimento. Este trabalho teve como objetivo relatar um caso de mobilidade dentária e perda óssea tratado por raspagem em campo aberto, visando controlar a doença periodontal e melhorar o prognóstico dentário. Paciente MCPR, 54 anos, sexo feminino, apresentou mobilidade dentária, sangramento gengival e recessão em dentes superiores posteriores (14-18; 24-27). O diagnóstico confirmou Periodontite, com prognóstico desfavorável. O dente 14 apresentava bolsas periodontais de 4mm, já nos dentes 16 e 27, bolsas de 5mm com lesão de furca grau II com mobilidade. O plano de tratamento envolveu a cirurgia de raspagem em campo aberto, realizada sob anestesia local e o procedimento incluiu a criação de retalhos totais gengivais após incisões intrasculares para acesso às áreas afetadas, seguido de raspagem e alisamento radicular detalhado. Após o procedimento, o paciente foi orientado sobre cuidados pós-operatórios, como higiene bucal rigorosa e uso de medicação para dor e inflamação. O caso demonstrou a eficácia da raspagem em campo aberto no tratamento da periodontite avançada. A abordagem cirúrgica, aliada aos cuidados adequados, estabiliza e melhora a saúde bucal.



TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE COM PULPITE IRREVERSÍVEL SINTOMÁTICA: UM RELATO DE CASO

ISABELLA ALITTO PEREIRA; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; PEDRO
DE SOUZA DIAS; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR; MARCIO AMÉRICO DIAS;
BRUNA GUERRA SILVA

Quando o tecido pulpar é comprometido, como ocorre na pulpite irreversível aguda, o quadro clínico é caracterizado por dor pulsátil, intensa, espontânea e irradiada, que muitas vezes não é aliviada por analgésicos. Nesses casos, a remoção do tecido pulpar afetado é crucial para controlar a dor e evitar a progressão da doença. Este trabalho apresenta um relato de caso que teve como finalidade a restauração da funcionalidade e estética dentária. Paciente GMS, 30 anos, feminino, queixando-se de dores espontâneas, prolongadas no elemento 17, compareceu a clínica do INAPÓS. Sob avaliação e planejamento, observou-se a necessidade de tratamento endodôntico, com aumento de coroa clínica e posteriormente reabilitação com resina composta pela técnica semi-direta. Inicialmente foi realizado o tratamento endodôntico, em três sessões, sendo que na primeira e na segunda foi realizada toda a instrumentação e foi colocada medicação intracanal. Na terceira, foi realizada a irrigação final e a obturação. Foi realizado o aumento de coroa clínica, para possibilitar a reabilitação definitiva posteriormente. O caso ressalta a importância de uma avaliação criteriosa, com o uso de exames clínicos e radiográficos detalhados para o diagnóstico preciso, além de procedimentos técnicos adequados. A correta execução dessas etapas, aliada ao acompanhamento pós-operatório, é fundamental para a preservação da saúde bucal e a longevidade dos tratamentos odontológicos.



RESTABELECENDO ESTÉTICA E FUNÇÃO EM DENTE POSTERIOR COM RESTAURAÇÃO SEMI-DIRETA

NATÁLIA KARLA CARVALHO DE SIQUEIRA; BRUNA GUERRA SILVA

Os avanços na área da odontologia têm tornado os tratamentos restauradores cada vez mais amplos e diversificados, podendo proporcionar resultados satisfatórios e eficazes. Dentre as opções de técnicas restauradoras, temos as restaurações semi-diretas com resina composta, que é uma alternativa bastante requisitada para tratamento de grande destruição coronária. Tal alternativa restauradora é confeccionada em um modelo rígido, fora da boca do paciente, após o preparo do dente, e em seguida cimentada na cavidade correspondente. Dentre as vantagens dessa alternativa restauradora temos o baixo custo quando comparado com as cerâmicas, maior controle de polimerização, possibilidade de reparo, estética melhorada, dentre outras. Este relato de caso clínico tem como objetivo descrever o restabelecimento estético e funcional de dente posterior utilizando a técnica restauradora semi-direta. Paciente do gênero feminino, L.C.G. 31 anos de idade, apresentou-se a clínica odontológica INAPÓS queixando-se de que “caiu resina do dente”. Durante o exame clínico e radiográfico, foi constatado fratura extensa do elemento 46, onde o mesmo já estava tratado endodonticamente. Após diagnóstico e planejamento do caso, optou-se pela restauração semi-direta, visto que ela apresenta grandes vantagens para tratamentos onde se teve grande destruição coronária, podendo proporcionar um resultado satisfatório, estético e funcional para a paciente. Contudo, conclui-se que a restauração semi-direta é uma opção viável para as restaurações de dentes com grande perda de estrutura, visto que, além de apresentar resultados satisfatórios e eficazes devolvendo funcionalidade e estética para o paciente, tem um bom custo benefício em comparação às restaurações indiretas.



REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL COM PLANEJAMENTO INTERDISCIPLINAR: RELATO DE CASO

ISABELA PARREIRA WOOD; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

O planejamento e a execução de um tratamento odontológico ideal têm como objetivo promover a integração interdisciplinar, visando aumentar a eficiência e otimizar a prática profissional. A complexidade do tratamento determinará a necessidade de uma abordagem interdisciplinar para garantir resultados bem-sucedidos. O objetivo desse trabalho é relatar o caso do paciente K.W.M.S, sexo masculino, 31 anos, que se apresentou à clínica com queixa estética, sendo o foco no dente 13 devido à grande destruição coronária. O planejamento do caso foi interdisciplinar envolvendo: Periodontia, Endodontia e Prótese Fixa. O tratamento inicial envolveu um aumento de coroa com osteotomia para permitir a colocação de uma prótese fixa, mas complicações surgiram, como recidiva gengival, exigindo uma segunda cirurgia com bisturi elétrico para corrigir o problema. Além disso, o dente necessitava de tratamento endodôntico devido à necrose pulpar. Primeiro foi dado prosseguimento ao tratamento endodôntico. Após obturação do conduto o tratamento prosseguiu com a desobturação parcial do conduto, cimentação do pino de fibra de vidro e confecção do núcleo de preenchimento em resina composta. Para devolver funcionalidade e estética, foi confeccionado um provisório pela técnica do dente de estoque, ajuste e cimentação com hidróxido de cálcio. Portanto, conclui-se que esse caso ilustra a complexidade e a importância de um planejamento interdisciplinar cuidadoso, destacando o uso de diferentes técnicas cirúrgicas, endodônticas e protéticas para alcançar uma reabilitação estética e funcional eficaz.



RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: UM RELATO DE CASO

THAYNÁ MOREIRA DA SILVA; PEDRO DE SOUZA DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS;
TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA

O insucesso no tratamento endodôntico primário é causado por fatores como infecções, obturação inadequada e falhas no selamento coronário. Com isso, há grande importância na realização do retratamento endodôntico para cessar com possíveis contaminações. Portanto, o objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso, onde a paciente, gênero feminino, 50 anos, apresentou a necessidade de tratamento endodôntico no dente 45, com o diagnóstico de periodontite apical crônica que, posteriormente, devido à fratura coronária e exposição do material obturador, teve a indicação de retratamento endodôntico. Após exames clínicos e radiográficos, foi possível observar restauração insatisfatória em amálgama no dente 45, com o diagnóstico de periodontite apical crônica. Dessa forma, foi realizado o tratamento endodôntico utilizando limas manuais de níquel-titânio até o diâmetro #35, sendo que a obturação foi obtida através da técnica de condensação lateral. Após extensa fratura da coroa e o tempo de aproximadamente três meses de exposição do material obturador, foi indicado e realizado o retratamento endodôntico do elemento 45. Assim, foi utilizado brocas Gates Glidden, limas manuais tipo Hedstroem e Kerr para a realização da nova instrumentação, a qual obteve um diâmetro final de #55. Sendo que, a obturação foi realizada por meio da “técnica do picote” para, após, colocação de coroa cerâmica. Em suma, o tratamento endodôntico e, conseqüentemente, o retratamento, demonstraram eficácia para o controle de possíveis infecções.



INTER-RELAÇÃO ORTODONTIA E PERIODONTIA PARA RESOLUÇÃO DE CASOS COMPLEXOS: UM RELATO DE CASO

THAYNÁ MOREIRA DA SILVA; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA.

A periodontia desempenha um papel crucial na recuperação e preservação dos tecidos que protegem e sustentam os dentes, uma vez que, com o periodonto comprometido e com a perda de inserção, há consequências como perdas dentárias, extrusão de dentes antagonistas, defeitos ósseos, recessões gengivais e implicações na estabilidade oclusal. Dessa forma, torna-se essencial promover saúde periodontal antes da realização de outros procedimentos odontológicos como, por exemplo, tratamentos ortodônticos, os quais induzem processos como reabsorção e deposição óssea devido a movimentação dos dentes. O presente trabalho possui o objetivo de apresentar um relato de caso clínico, o qual uniu duas especialidades odontológicas substanciais para obtenção de um nivelamento dos tecidos de suporte, correção de inclinações indesejáveis e favorecimentos à saúde do periodonto. Paciente M.R.M, 31 anos, do gênero feminino, compareceu ao consultório odontológico queixando-se da estética devido ao posicionamento de seus dentes, má oclusão dentária e com presença de retrações gengivais que causavam incômodo e sensibilidade. Com isso, foi planejado um tratamento multidisciplinar, dando início com os recobrimentos radiculares por meio da enxertia de tecido conjuntivo pela técnica de tunelização que, posteriormente, após a cicatrização tecidual, foi dado início ao tratamento ortodôntico. Em suma, o trabalho multidisciplinar entre a periodontia e o tratamento ortodôntico manifestou-se ser essencial para otimizar os resultados em ambas as intervenções para, assim, alcançar funcionalidade, saúde e estética.



RECOBRIMENTO RADICULAR DE RECESSÃO PROFUNDA PELA TÉCNICA DO DESLIZE LATERAL DO RETALHO - RELATO DE CASO

JULIANA DE JESUS FERREIRA; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA;
RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A recessão gengival é identificada pela perda de inserção do periodonto, ocorrendo um deslocamento da margem gengival em direção a área apical do dente. Essa condição clínica pode gerar ao paciente desde o desconforto estético à sensibilidade dentinária. Sua etiologia é multifatorial e pode acometer de maneira localizada ou generalizada, principalmente as faces vestibulares e linguais. Logo, é necessário o tratamento por meio de cirurgia plástica periodontal, sendo a técnica do deslocamento lateral uma das mais antigas e vantajosas, devido a presença de vascularização efetiva proveniente da base do retalho e recobrimento radicular de cor ideal entre os tecidos. O objetivo do presente estudo é relatar o caso realizado para o recobrimento radicular de recessão profunda com enxerto conjuntivo utilizando a técnica do deslize lateral do retalho. Paciente M.A.M.V, do gênero do feminino, 32 anos, com ausência de alterações sistêmicas, compareceu ao consultório odontológico com a queixa de insatisfação estética e sensibilidade dentinária, devido a presença de uma recessão gengival. Desse modo, após a incisão e descolamento do retalho da região dos dentes 23 a 25, foi realizada a remoção da área doadora no palato. O enxerto foi posicionado na área receptora e estabilizado, seguido do procedimento de deslize lateral do retalho e suturas. Portanto, com a realização do procedimento cirúrgico foi possível observar resultados estéticos e funcionais, reestabelecendo um completo recobrimento radicular e a eliminação da sensibilidade dentinária.



TÉCNICA DO DENTE DE ESTOQUE PARA REABILITAÇÃO ORAL PROVISÓRIA: RELATO DE CASO

NADINE AMARO VILELA; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

As coroas provisórias desempenham um papel fundamental na odontologia restauradora, proporcionando proteção temporária ao dente preparado, manutenção da função e estética, além de contribuir para a saúde periodontal durante o período de espera pela prótese fixa definitiva. O objetivo desse trabalho é relatar o caso do paciente D.A.T., 39 anos, sexo masculino, que procurou a clínica odontológica do INAPÓS com queixa de perda de estrutura coronária dos dentes 12 e 22 devido a trauma, além de dificuldades na fala e insatisfação estética. Na primeira consulta foi realizada radiografias periapicais que mostraram que ambos os dentes haviam passado por tratamento endodôntico e que o dente 22 continha um núcleo metálico fundido. No planejamento do caso, para a confecção das coroas provisórias, optou-se pela técnica do dente de estoque. Devido a limitações financeiras o paciente não conseguia realizar no momento próteses fixas definitivas nesses dentes. No dente 12 foi realizada as seguintes etapas: desobturação parcial do conduto, cimentação de pino de fibra de vidro, construção do núcleo de preenchimento, preparo protético e confecção da coroa provisória. No dente 22, o núcleo metálico fundido foi preparado e após foi feita a confecção da coroa provisória. Paciente recebeu orientações sobre higiene oral e agendou novas consultas para acompanhamento e prosseguimento do plano de tratamento de outros dentes. Assim, conclui-se que a técnica do dente de estoque foi eficaz para restaurar temporariamente a função e a estética dos dentes durante a transição para próteses fixas definitivas.



REABILITAÇÃO PROTÉTICA DE PRIMEIRO MOLAR INFERIOR TRATADO ENDODONTICAMENTE: RELATO DE CASO

DANIEL GOMES DA SILVA SANTOS; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

Dentes tratados endodonticamente frequentemente requerem restabelecimento da estética e função. Portanto, tem se utilizado pinos, núcleos e coroas totais. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de cimentação de pino de fibra de vidro e reabilitação protética coronária com coroa total em cerâmica pura no primeiro molar inferior com tratamento endodôntico. Paciente S.M.N, 28 anos, sexo masculino, compareceu à clínica escola Inapós com queixa de restauração extensa fraturada. Primeiro foi realizada radiografia periapical, remoção da restauração insatisfatória, desobturação parcial de um dos canais para colocação do pino de fibra de vidro e radiografia periapical para verificar adaptação. Logo após, foi feita confecção do núcleo de preenchimento em resina composta e realização do preparo protético com terminos cervicais em ombro arredondado. Para a moldagem foi utilizado afastamento gengival com fio retrator ao redor do dente e material silicona de condensação. Foi retornado pelo protético a coroa em cerâmica pura finalizada e realizada a cimentação dela com cimento resinoso dual. Após cimentação foi realizada a radiografia final para verificar a adaptação da coroa total. Conclui-se que o objetivo foi alcançado, pois, foi devolvido ao paciente estética, resistência frente às funções mastigatórias e o paciente relatou muita satisfação com o tratamento realizado.



USO DA TOXINA BOTULÍNICA PARA TRATAMENTO DO BRUXISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LAYANE NUNES DOS REIS; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

O bruxismo é um distúrbio caracterizado pelo contato involuntário dos dentes, frequentemente ligado a fatores emocionais e desencadeantes psicoemocionais, sistêmicos e nutricionais. Pode resultar em dor muscular, desgaste dental e problemas na Articulação Temporomandibular (ATM). Tratamentos convencionais incluem placas oclusais e terapia comportamental, mas a toxina botulínica surgiu como uma alternativa promissora. O objetivo dessa revisão de literatura é analisar a eficácia da toxina botulínica na redução dos sintomas do bruxismo, minimizando o desgaste dental e aliviando a dor muscular, além de entender suas limitações e benefícios. Foi realizada uma pesquisa baseada em artigos de revistas científicas e na base de dados SciELO. A toxina botulínica, age bloqueando a liberação de acetilcolina e causando paralisia temporária dos músculos mastigatórios. Isso reduz a força de contato dos dentes, aliviando dor e tensão na mandíbula. A aplicação é minimamente invasiva, com efeitos temporários de 3 a 6 meses. Apesar de eficaz na redução dos sintomas e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, pode causar efeitos adversos como irritação no local da injeção e dificuldade para abrir a boca. Conclui-se que a toxina botulínica é uma alternativa eficaz para o tratamento do bruxismo, especialmente para pacientes não aliviados por métodos convencionais. Embora reduza os sintomas e melhore a qualidade de vida, o tratamento deve considerar a necessidade de reaplicações e possíveis efeitos adversos. Porém, mais pesquisas são necessárias para avaliar sua eficácia a longo prazo e otimizar a abordagem terapêutica.



POTENCIAL TERAPÊUTICO E APLICAÇÕES CLÍNICAS DO CANABIDIOL NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

DAFINY GILMARA MOREIRA; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

No Brasil, o uso do canabidiol (CBD), que é uma substância química derivada da planta *Cannabis sativa* (maconha), tem gerado muitos debates. No entanto, com o avanço dos estudos, o CBD tem ganhado visibilidade na área da saúde, especialmente após a descoberta do sistema endocanabinoide no corpo humano. O CBD pode ser produzido pelo nosso corpo ou encontrado na planta cannabis, sendo classificado como fitocanabinoide ou canabinoide exógeno. Estudos mostram que o CBD possui propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e antioxidantes, tornando-o eficaz no tratamento de diversas condições odontológicas. Na odontologia, o CBD é utilizado para tratar dores orofaciais, disfunções temporomandibulares (DTM), bruxismo e doenças inflamatórias, entre outras condições. Dores orofaciais são caracterizadas por desconfortos nas estruturas faciais e cranianas, abrangendo desde a área abaixo da linha que vai do orbitomeatal até acima do pescoço, e à frente da orelha, incluindo as estruturas da cavidade oral. O sistema endocanabinoide surge como uma alternativa relevante nesse contexto, pois regula a homeostasia neuromodulatória e controla processos fisiológicos. Já a DTM afeta os músculos da mastigação e a articulação temporomandibular (ATM), podendo causar dores em toda a região facial. O bruxismo é conhecido pelo hábito de ranger os dentes, e as lesões inflamatórias frequentemente afetam os tecidos orais, podendo ter diversas causas, como trauma, doenças autoimunes, câncer ou infecções, frequentemente resultando na ruptura da mucosa. Apesar dos tratamentos convencionais disponíveis, muitos pacientes continuam a sentir dor. O uso do CBD oferece uma opção promissora para fins medicinais, com propriedades anti-inflamatórias, analgésicas, antioxidantes e imunomoduladoras.



LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA – O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE

LAUREN MANSUETA NUNES DE OLIVEIRA; RENATA MENDES MOURA

A leucemia é uma neoplasia maligna que compromete a produção sanguínea, causando anemia, febre e infecções. A LMA afeta adultos e crianças. A LMA, com oito subtipos e tratamentos variados, impacta diretamente a boca, cabeça e pescoço. O cirurgião-dentista é essencial para identificar gengivite, úlceras e sangramentos, facilitando o diagnóstico precoce. Este estudo examina a influencia da LMA na cavidade oral e o papel do dentista na detecção precoce e manejo de complicações durante a quimioterapia. A revisão fundamenta-se em pesquisa bibliográfica descritiva e analítica de artigos indexados em bases como SciELO, PubMed e Google acadêmico. A Leucemia mielóide aguda (LMA) é uma neoplasia que compromete a hematopoese, prejudicando a produção de glóbulos vermelhos, brancos e plaquetas. A fisiopatologia da LMA surge de alterações genéticas nas células-tronco, bloqueando sua maturação e promovendo a proliferação descontrolada de blastos leucêmicos imaturos. Em 2022, a OMS reclassificou a LMA, destacando alterações genéticas específicas, como nos genes TP53 e BRCA1. Indivíduos com leucemia mielóide aguda apresentam infiltração gengival, sangramentos e efeitos colaterais como xerostomia e mucosite. O dentista é fundamental no diagnóstico precoce da LMA, prevenindo complicações com antimicrobianos tópicos, higiene, antibrínolíticos e fototerapia. No Brasil, o tratamento da LMA é limitado pela falta de especialistas. A participação do dentista na equipe é essencial para melhorar o atendimento. Dentistas, apesar da resistência, são essenciais na detecção precoce da LMA. Colaboração com oncologistas e atualização melhoram o prognóstico.



NECROSE PULPAR COM LESÃO PERIAPICAL - DIAGNÓSTICO RADIOGRÁFICO E TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO

LIVIA DOS SANTOS FERREIRA; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

A necrose pulpar seguida de lesão periapical é considerada uma patologia que causa disseminação bacteriana para o ligamento periodontal e osso alveolar, ocasionando lesões endodônticas quando não diagnosticada precocemente. O objetivo deste trabalho é abordar o caso clínico de uma necrose pulpar com lesão periapical, destacando a importância do diagnóstico radiográfico e a realização do tratamento endodôntico adequado. Paciente de 44 anos, sexo feminino, compareceu à clínica-escola para procedimentos de rotina, sem indicar qualquer sintomatologia em alguma região dentária. Durante o exame clínico, observou-se que o dente 14 apresentava uma restauração insatisfatória. A avaliação radiográfica revelou infiltração na restauração e presença de lesão periapical. Quando realizado o teste térmico com frio no dente 14, não foi obtida resposta à dor pela paciente, confirmando a suspeita de necrose pulpar. Diante do diagnóstico de necrose pulpar, iniciou-se o tratamento endodôntico, que envolveu a limpeza e modelagem dos canais radiculares, seguidos da obturação e restauração final do dente. A radiografia final mostrou o selamento adequado dos canais. Conclui-se que o exame radiográfico foi essencial para o diagnóstico precoce da lesão periapical, considerando que a paciente não apresentava sintomatologia evidente. Esse caso destaca a importância de exames complementares em consultas de rotina para detecção precoce de patologias endodônticas assintomáticas, evitando complicações e promovendo um tratamento mais conservador e eficaz.



EXODONTIA DE RAIZ RESIDUAL EM PACIENTE COM HISTÓRICO DE INFARTO DO MIOCÁRDIO ASA III: UM RELATO DE CASO

ANA CLAUDIA RIBEIRO MACIEL; PEDRO DE SOUZA DIAS; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Com os avanços na área da saúde e o aumento da expectativa de vida, houve uma maior frequência de pacientes portadores de doenças sistêmicas nos consultórios odontológicos. Portanto, a anamnese tornou-se fundamental para identificar esses quadros, pois as pessoas com alterações sistêmicas precisam de um manejo especial, devido às limitações físicas e risco de complicações durante o atendimento. Nesse âmbito, o objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente com alteração sistêmica importante. Paciente P.V.S, gênero masculino, 64 anos, com histórico de infarto do miocárdio há 8 meses, o qual necessitou de cirurgia para extração de raiz residual, visando tratamento de implantodontia. O paciente foi submetido a uma cirurgia de extração de raiz residual do dente 25. Previamente ao procedimento, houve avaliação médica e solicitação de exames para a compreensão do estado geral da saúde, os quais apresentaram resultados dentro da normalidade. Dentre os anestésicos, optou-se pela lidocaína com epinefrina em concentrações menores para evitar riscos cardiovasculares. A sequência técnica se deu através de anestesia, realização de osteotomia, luxação da raiz, extração e sutura. Foi prescrito antibiótico, anti-inflamatório e analgésico. Paciente retornou após 7 dias com cicatrização favorável e sem alterações. Dessa forma, conclui-se que o tratamento de pacientes com histórico de infarto do miocárdio requer cuidado e rigoroso planejamento. Além disso, a colaboração com equipes multidisciplinares são essenciais para obter resultados seguros e eficazes em procedimentos odontológicos para esses pacientes.



REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANA CLAUDIA RIBEIRO MACIEL; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA;
RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O tecido ósseo é altamente organizado, e através de processos de renovação e remodelação é capaz de reconstruir sua estrutura original. Porém, em algumas situações clínicas, esse reestabelecimento tecidual é ineficaz. Nesse aspecto, a Regeneração Óssea Guiada (ROG) é um método coadjuvante que auxilia na prevenção do crescimento de tecidos indesejáveis nos defeitos ósseos, através da aplicação de barreiras em forma de membranas. Esse fator estimula a delimitação da osteogênese no contorno ósseo desejado, além de proteger a área do defeito contra a invasão por tecidos moles circundantes, contribuindo significativamente para a cicatrização. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo abordar o método de Regeneração Óssea Guiada, avaliando as principais diferenças entre membranas absorvíveis e não absorvíveis, através de uma revisão bibliográfica a partir de 10 artigos científicos. Os resultados da pesquisa literária apontou que membranas não absorvíveis possuem um ótimo potencial, promovem crescimento do tecido ósseo com densidade de qualidade e regeneração rápida. No entanto, necessitam de uma segunda intervenção cirúrgica pois sua função é temporária. Em contrapartida, membranas absorvíveis fixam o coágulo, promovendo a cura da ferida, além de proporcionar o aumento primário da cicatrização através de sua habilidade de atrair fibroblastos. Portanto, membranas absorvíveis e não absorvíveis apresentam grande semelhança na eficácia do processo de regeneração óssea guiada, porém as absorvíveis não necessitam de um segundo tempo cirúrgico.



ESTÉTICA, FUNÇÃO E ADAPTAÇÃO DE COROAS PROVISÓRIAS: RELATO DE CASO

ISABELA MEGALE CECCONI; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA; PEDRO DE SOUZA DIAS; BRUNA GUERRA SILVA; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA

As coroas provisórias são essenciais na reabilitação protética, auxiliando no diagnóstico e melhorando estética, função e saúde periodontal. Indicadas para uso de curto a médio prazo, requer adaptação e cimentação precisas para garantir retenção e resistência. Este trabalho visa relatar um caso clínico de reabilitação oral utilizando coroa provisória. O paciente O.A., sexo masculino, 57 anos, portador de diabetes e hipertensão controlada, com higiene oral regular, procurou atendimento na clínica-escola do Inapós queixando da perda da prótese fixa no dente 15, restando apenas a raiz com tratamento endodôntico insatisfatório e uma pequena porção de remanescente dental. O tratamento iniciou-se com a desobturação completa do canal utilizando solvente de guta percha e limas. Após desobturação completa seguiu-se com o preenchimento do canal com medicação Ultracal e selamento coronário com material restaurador temporário e cimento de ionômero de vidro (CIV). Na segunda sessão, o canal foi obturado com a técnica do picote e o selamento coronário foi novamente feito com material restaurador temporário e CIV. Na terceira sessão, foi realizado o preparo do conduto, cimentação do pino de fibra de vidro com cimento resinoso dual e confecção do núcleo de preenchimento em resina composta. Após o refinamento do núcleo e preparo protético, foi realizado o provisório pela técnica do dente de estoque, cimentado com hidróxido de cálcio, garantindo proteção e funcionalidade. Com este caso, conclui-se que a abordagem interdisciplinar, integrando a endodontia e a prótese, foi essencial para o sucesso do tratamento, garantindo precisão clínica, satisfação estética e funcional do paciente.



REABILITAÇÃO ORAL COM USO DE PRÓTESES TOTAIS SUPERIOR E INFERIOR: RELATO DE CASO

BRENDA ROCHA MACHADO; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

A reabilitação oral a partir do uso de próteses totais é indicada para pacientes com edentulismo total, com o objetivo de devolver função mastigatória e promover estética. Este trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico, em que foram realizadas múltiplas extrações seguidas de reabilitação protética para restaurar função, estética e qualidade de vida. A paciente R.S.F., 61 anos, compareceu à clínica do Inapós relatando insatisfação estética com suas próteses atuais, com foco principal na prótese parcial removível inferior. No exame clínico foi observado rebordo totalmente desdentado superior e no arco inferior dentes com acúmulo de biofilme, mobilidade e doença periodontal. Inicialmente a paciente foi submetida a tratamento periodontal, restaurações, moldagem e obtenção de modelos de estudo superior e inferior. Como plano de tratamento protético foi proposto prótese total removível (PTR) superior e prótese parcial removível inferior. Foi confeccionado nichos nos dentes 32, 34, 35 e realizou-se a moldagem de trabalho. No arco superior realizou-se a moldagem funcional. Na etapa de prova da estrutura metálica inferior constatou-se uma desadaptação, resolvendo-se então mudar o plano de tratamento e fazer exodontia dos dentes remanescentes e uma PTR. Primeiramente foi entregue a PTR superior. A paciente foi submetida à exodontia dos dentes remanescentes, 7 dias após realizou-se remoção de sutura. Em seguida iniciou-se as etapas de confecção da PTR inferior. A prótese foi finalizada e feita sua instalação. A reabilitação protética da paciente foi bem sucedida na sua finalização, ao restaurar desde a função mastigatória até a estética do seu sorriso.



EXODONTIA DA RAÍZ RESIDUAL DO ELEMENTO 25 COM OSTEOTOMIA - RELATO DE CASO

THAIETRO ALLYEHANDRO PORFÍRIO; PATRÍCIA MARIA DO NASCIMENTO
BEZERRA DE MENEZES

Raízes residuais são fragmentos remanescentes de dentes que ficam retidos em osso, sendo encontrados em infra oclusão devido à ausência coronária, podendo ou não estar visível clinicamente. Sua exodontia é indicada por ser um foco de infecção, frequentemente apresentar dor local e presença de mau hálito. Nesse relato de caso clínico, o objetivo foi de descrever a extração do dente 25 com a técnica de osteotomia. Paciente S.S.M., 42 anos, sexo feminino, compareceu a Clínica Escola do INAPÓS com queixa de fratura da coroa na região do dente 25, radiograficamente não se observava lesão periapical, mas no exame clínico apresentava destruição coronária, com coloração escurecida e necrose pulpar, sendo então indicado a exodontia. No ato cirúrgico, a técnica anestésica escolhida foi a infraorbital com complementação de infiltrativa e papilar, sendo utilizado 1 tubete de anestésico Lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000. Foi realizado a diérese e a osteotomia, e seguidamente, o uso dos extratores para luxar o dente. Após ter luxado, o fórceps 69 foi empregado para extração, e a cureta de Lucas para curetagem do alvéolo. Na síntese, usando o fio de seda 4-0, foi feita a sutura simples no local da extração e no da incisão relaxante. A paciente foi orientada sobre o pós-operatório e recebeu a prescrição medicamentosa. Concluiu-se que alcançamos êxito na realização do procedimento cirúrgico, devido aos cuidados pré, trans e pós-operatórios. A paciente seguiu todas as recomendações, e após sete dias foram removidos os pontos da sutura, obtendo uma cicatrização satisfatória.



RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL E O PARTO PREMATURO

LARISSA CARNEIRO DIAS LOPES; MILENA MARIA PIERRE SANTOS CALDEIRA

Introdução: Doença periodontal é a patologia mais recorrente a nível mundial, sendo relativamente mais prevalente em gestantes e relacionada com a incidência de partos prematuros. É considerado parto prematuro, de acordo com a idade gestacional, o bebê que nasce antes de 37 semanas. **Objetivo:** Revisar sobre a correlação da doença periodontal na gestação e parto prematuro. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura onde foram pesquisados artigos científico na base de dados da Pubmed, Google Acadêmico e Scielo publicados entre 2013-2023. **Desenvolvimento:** A doença periodontal é um processo inflamatório que afeta as estruturas de suporte dos dentes, podendo acarretar a perda do tecido conjuntivo e a reabsorção irreversível do tecido ósseo dos dentes levando a perda dos mesmos. Em gestantes esse processo ocorre com maior frequência e intensidade devido às alterações hormonais associadas à hábitos inadequados de higienização oral. Com o avanço da doença periodontal são encontrados diversos tipos de bactérias que em contato com a corrente sanguínea podem gerar uma hiperirritabilidade do músculo uterino provocando sua contração e dilatação cervical, induzindo ao parto prematuro. Além disso, as células inflamatórias presentes na inflamação periodontal elevam as concentrações de citocinas que ao entrarem na circulação sanguínea podem alcançar o útero, onde poderá ocorrer a liberação de prostaglandinas, substância que estimula a dilatação do colo do útero, podendo provocar o parto. **Conclusão:** Conclui-se, que a doença periodontal está diretamente relacionada com parto prematuro sendo importante que haja incentivo dos cirurgiões-dentistas em relação a conscientização das gestantes sobre os cuidados da saúde oral.



LESÃO PERIAPICAL EXTENSA DE ORIGEM ENDODÔNTICA: TRATAMENTO REABILITADOR

SOPHIA FUCHS; PEDRO DE SOUZA DIAS

O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente do sexo masculino, leucoderma, de 49 anos que compareceu à clínica escola do INAPÓS para tratamento odontológico de rotina. Não havia queixa principal ou sintomatologia. Foi realizada uma avaliação intrabucal completa, por meio de avaliação clínica e radiográfica, onde foi possível identificar quadro de necrose pulpar nos dentes 12, 13 e 14. O teste de sensibilidade pulpar nesses dentes teve resposta negativa, assim como os testes de percussão e palpação. Por meio de radiografias periapicais foi possível identificar grande halo radiolúcido na região de ápice, além de notar uma rarefação óssea circunscrita como resposta a um processo infeccioso gerando reabsorção óssea nos respectivos dentes. O diagnóstico clínico foi de periodontite apical crônica e o plano de tratamento gerado indicou a realização de tratamento endodôntico nos dentes, realizado em múltiplas sessões. Este caso clínico destaca a importância de seguir os princípios biológicos ao tratar dentes com polpa necrosada. Além disso, sublinha o papel das medicações intracanaais à base de hidróxido de cálcio PA, Paramonoclorofenol e Eugenol como coadjuvantes na terapia endodôntica, especialmente para promover a regressão de patologias periapicais.



ODONTOLOGIA HOSPITALAR E PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESES REMOVÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

JULIANA MARQUES SCALCO; ANA CLARA SILVA NETO; JOÃO PEDRO CESARINO
DE OLIVEIRA; RODRIGO MONTEIRO SIQUEIRA; THAINARA BIANCA DA SILVA
SANTOS; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

A prótese dentária removível é um aparelho protético utilizado na substituição eficiente de dentes ausentes, podendo ser parciais ou totais. Elas implicam em alguns cuidados higiênicos sendo eles mecânicos, químicos ou associados para promover sua manutenção e longevidade. Com a ausência desses cuidados algumas patologias podem ser adquiridas por esses pacientes, como: úlceras traumáticas causadas pela prótese, hiperplasia mucogengival, candidíase oral, estomatite protética, queilite angular, entre outras. Segundo o Conselho Federal de Odontologia, a inserção da odontologia em âmbito hospitalar realiza procedimentos a fim de promover a saúde bucal, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças bucais. Pacientes hospitalizados em Unidades de Terapia Intensiva muitas vezes enfrentam deficiências na higiene oral devido à falta de conhecimento das técnicas adequadas pela equipe de terapia intensiva e à falta de colaboração interprofissional entre odontologia e enfermagem. A falta de conhecimento da equipe de terapia intensiva sobre o manejo adequado das próteses dentárias de pacientes hospitalizados foi destacada devido ao armazenamento inadequado e à falta de material apropriado para guardar as próteses, o que prejudica a saúde bucal dos pacientes. É necessário implementar um protocolo de cuidados que aborda a higiene bucal e o manejo das próteses dentárias como parte da rotina diária, a fim de capacitar os profissionais para fornecerem orientações precisas sobre higienização e armazenamento adequado das próteses.



O PAPEL DA ODONTOLOGIA BIOMIMÉTICA NA RESTAURAÇÃO DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RODRIGO MONTEIRO SIQUEIRA; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

A Odontologia Biomimética restaura dentes a partir de técnicas adesivas avançadas e materiais biocompatíveis. Esse método corrige falhas em pinos intrarradiculares, preserva mais tecido dentário, melhora a adesão e previne trincas. No tratamento, é essencial considerar o grau de destruição da coroa, o dente afetado, o nível ósseo e as forças que serão aplicadas ao dente tratado. O objetivo desse trabalho é revisar a literatura sobre tratamentos biomiméticos para dentes tratados endodonticamente, realçando a importância da técnica minimamente invasiva para prevenir fraturas radiculares e possível perda do dente. A revisão da literatura foi realizada a partir da busca de estudos nas bases de dados Pubmed, Bireme e Scielo, com um total de 7 artigos utilizados. Dentes severamente danificados são tratados com tiras de fibra e resinas compostas. Com relação às tiras de fibra usadas, temos a fita de polietileno (FFP), como a Ribbond®, que é biocompatível, maleável e se ajusta à cor da resina composta. Durante a oclusão, forças verticais causam tensões laterais que podem provocar trincas e restaurar a cavidade apenas com resina composta pode resultar em fraturas devido à sua baixa tenacidade. Alternativas biomiméticas, como as coroas endodônticas adesivas (Endocrowns), estão crescendo, pois eliminam a necessidade de pinos e preparos extensivos, preservando mais o dente e reduzindo o tempo clínico. Conclui-se que o avanço em materiais e técnicas adesivas permitem manter a integridade dental com mínima intervenção. A odontologia biomimética busca preservar a estrutura do dente e retardar sua perda, interrompendo o ciclo de retratamentos e danos.



ESTRATÉGIAS DE MANUTENÇÃO E CUIDADOS PÓS-INSTALAÇÃO PARA AUMENTAR A LONGEVIDADE DAS PRÓTESES REMOVÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANA CLARA SIQUEIRA MIRANDA; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

A longevidade e durabilidade das próteses removíveis dependem de cuidados específicos e apropriados. A manutenção adequada é essencial para evitar complicações e garantir a eficácia dessas próteses a longo prazo. O objetivo desse trabalho é analisar as melhores práticas para assegurar a durabilidade e prevenir complicações associadas ao uso prolongado das próteses, baseando-se em evidências científicas recentes. Foi realizada uma pesquisa em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Acadêmico, abrangendo artigos de 2018 a 2023 sobre cuidados e manutenção de próteses removíveis. A manutenção adequada das próteses removíveis é fundamental para sua durabilidade. A higienização correta previne a formação de biofilme, que pode levar a complicações como estomatite protética e desgaste prematuro das próteses. É recomendado o uso de escovas específicas e soluções desinfetantes, como clorexidina e peróxido de hidrogênio, para reduzir a carga bacteriana e prevenir infecções. Além disso, consultas regulares são cruciais para ajustes necessários e prevenção de problemas como áreas de retenção inadequada. Como conclusão, para garantir a durabilidade das próteses removíveis, é essencial adotar uma abordagem integrada que combine rigorosas práticas de higienização, manutenção e ajustes frequentes. Aumentar a adesão dos pacientes, por meio de estratégias educacionais e o uso de tecnologias digitais, é imprescindível para assegurar a funcionalidade das próteses e promover a saúde bucal a longo prazo.



REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESES REMOVÍVEIS: RELATO DE CASO

ANA CLARA SIQUEIRA MIRANDA; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

As próteses removíveis fazem parte do plano de tratamento de pacientes que apresentam rebordos parcialmente ou totalmente desdentados e que necessitam de reabilitação dos dentes ausentes, para retorno à função mastigatória e estética. O objetivo desse trabalho foi relatar o caso clínico da paciente M.G.B., 77 anos, que procurou a clínica escola do INAPÓS com queixas sobre suas próteses dentárias. Ao realizar a anamnese e exames clínicos, constatou que a paciente é tabagista há muitos anos, apresentava problemas gástricos e estava com a prótese total removível superior fraturada e a prótese parcial removível inferior descartada do uso a algum tempo devido desconforto. A paciente apresentava higiene bucal deficiente e reabsorção óssea no rebordo mandibular. O plano de tratamento incluiu a confecção de uma nova prótese total removível superior e uma nova prótese parcial removível inferior. O tratamento envolveu as etapas de moldagem, chapa de prova com rolete de cera superior, prova da armação metálica com rolete de cera inferior, prova dos dentes superior e inferior e por fim a acrilização das próteses superior e inferior. A abordagem adotada garantiu excelente retenção e estabilidade, restaurando de forma eficaz as funções da paciente. Como conclusão, o caso demonstrou que, apesar das limitações impostas pelo rebordo, um planejamento minucioso e técnicas adequadas podem levar ao sucesso dos resultados. A reabilitação protética adequada foi fundamental para melhorar a qualidade de vida da paciente de forma significativa.



TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM SESSÃO ÚNICA OU MÚLTIPLAS SESSÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

JOÃO PEDRO SILVEIRA CESARINO DE OLIVEIRA; SUELLEN DE AZEVEDO
MOREIRA

A endodontia estuda a polpa dentária e os tecidos ao redor do dente, abordando o diagnóstico, tratamento e prevenção de suas doenças. Lesões na polpa podem causar inflamação, formação de dentina reacional ou necrose, que pode se espalhar se não tratada. O tratamento endodôntico envolve limpar, modelar e selar os canais radiculares, podendo ser feito em uma única sessão para polpas vitais ou em várias sessões para casos de necrose. O objetivo desse trabalho é revisar a literatura sobre o tratamento endodôntico realizado em única sessão e em múltiplas sessões. A revisão de literatura foi realizada a partir da busca de artigos nas bases de dados Pubmed, Elsevier e Scielo, com um total de 6 artigos utilizados. As infecções pulpares e periapicais são causadas por bactérias que invadem os canais radiculares. O tratamento endodôntico visa limpar e desinfetar os canais, seguido da obturação para evitar reinfecção. Antigamente, eram comuns múltiplas sessões, mas com avanços tecnológicos, sessões únicas são possíveis. O tratamento endodôntico em sessão única, visa prevenir e reparar periodontite apical, reduzindo o desconforto ao paciente. As múltiplas sessões, são em casos de polpa necrosada, sintomatologia aguda, hemorragias ou presença de exsudato, além canais calcificados. A escolha da técnica depende de fatores como experiência do dentista, sintomas, condição pulpar e tempo disponível. Dessa forma, conclui-se que ambas as técnicas de sessão única ou sessões múltiplas possuem aplicabilidade e são aceitas na endodontia, cabe ao cirurgião-dentista planejar e determinar qual técnica será mais apropriada frente a patologia que ele irá tratar.



NECROSE PULPAR APÓS TRAUMA DENTÁRIO: UM RELATO DE CASO

EMILY EDUARDA CARLINI; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; PEDRO DE SOUZA DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A necrose pulpar, condição que leva à morte da polpa dentária, é uma complicação comum após traumas e pode resultar em complicações ainda mais graves se não tratada. O objetivo deste relato de caso é detalhar o diagnóstico de necrose pulpar em uma paciente que sofreu traumatismo dentário, bem como o tratamento endodôntico indicado para tratar o dente. A paciente relatou incômodo ao lado da asa do nariz, no lado direito da face. O exame radiográfico revelou uma área radiolúcida no periápice do dente 13, e o teste de sensibilidade ao frio foi negativo. O trauma ocorreu há quatro anos, após um acidente automobilístico, levando ao diagnóstico de periodontite apical crônica. O tratamento endodôntico foi conduzido em três sessões. Na primeira, realizou-se o isolamento absoluto, abertura coronária e instrumentação com lima tipo K e irrigação com hipoclorito de sódio 2,5%. Na segunda sessão, a instrumentação continuou com limas de Níquel-Titânio e irrigação abundante. Na última sessão, o canal foi seco e obturado pela técnica híbrida de Tagger, utilizando guta-percha e cimento Sealer 26. O dente foi restaurado com resina composta e oclusão ajustada. O tratamento foi bem-sucedido, restabelecendo a função do dente. Ressalta-se a importância do tratamento endodôntico correto, com técnicas adequadas de instrumentação e irrigação antibacteriana, para garantir o sucesso do procedimento e preservar o dente. O acompanhamento a longo prazo é essencial para evitar complicações futuras e assegurar a saúde do dente tratado.



A EFICIÊNCIA DA LIMA XP-ENDO FINISHER: REVISÃO DE LITERATURA

ISABELLE BUENO CAPITA; PEDRO DE SOUZA DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS;
TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA

No tratamento endodôntico várias etapas são essenciais para o sucesso, incluindo o preparo químico-mecânico (PQM) que auxilia na limpeza e desinfecção dos canais radiculares. Essa etapa envolve a irrigação com substâncias químicas e o uso de instrumentos para a agitação da solução que promovem a remoção de detritos e microrganismos. Durante a instrumentação dos canais, muitas paredes do canal radicular não são tocadas por instrumentos manuais ou mecânicos, especialmente em dentes com anatomia radicular complexa. A XP-endo Finisher é um exemplo de lima utilizada para potencializar o PQM, desenvolvida em 2016 pela FKG, ela é uma lima rotatória de níquel-titânio, com memória de forma, que ao ser exposta à variação de temperatura corporal, expande-se para alcançar áreas de difícil acesso que métodos convencionais não conseguem atingir. Estudos demonstram que a XP-endo Finisher com sua flexibilidade e capacidade de penetração, quando associada a substâncias irrigantes como EDTA e hipoclorito de sódio, promovem remoção de biofilme e desinfecção dos canais radiculares de forma eficaz. É um instrumento que se mostrou capaz de promover a limpeza e desinfecção dos canais, alcançando áreas que os métodos convencionais não conseguem atingir. Desta forma, essa lima se apresentou como uma ferramenta complementar importante no processo de desinfecção após o preparo químico-mecânico, contribuindo para o sucesso do tratamento endodôntico.



ESCLEROTERAPIA COM OLEATO DE MONOETANOLAMINA DE HEMANGIOMA EM LÁBIO SUPERIOR: RELATO DE CASO

ANA JÚLIA FAUSTINO COSTA; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; PEDRO DE SOUZA DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Hemangiomas são malformações vasculares benignas, caracterizadas pela proliferação anormal de vasos sanguíneos, comumente encontradas em regiões de cabeça e pescoço, como mucosa oral, lábios, língua e palato. Clinicamente, apresentam-se como manchas ou nódulos avermelhados ou arroxeados, dependendo de sua profundidade e localização, podendo variar em tamanho, de pequenas manchas até grandes nódulos. Embora sejam indolores, podem causar desconforto estético e, em alguns casos, pode prejudicar funções, como a fala e a mastigação. Paciente M.H.L.G, 16 anos, gênero masculino, foi encaminhado a clínica escola Inapós com suspeita de hemangioma em lábio superior. O diagnóstico foi confirmado por anamnese, exame clínico, e pela vitropressão, uma semiotécnica que, ao comprimir a lesão com uma lâmina de vidro, provoca seu esvaziamento vascular momentâneo, causando palidez na lesão. O tratamento escolhido foi a escleroterapia com oleato de monoetanolamina (Ethamolin), diluído em água destilada na proporção 1:1 ml, aplicado na forma de espuma. Essa técnica foi escolhida por ser minimamente invasiva, segura e eficaz, visando a involução total da lesão vascular e preservando os tecidos circundantes. Após duas sessões, com intervalo de 28 dias, o paciente apresentou regressão significativa da lesão, sem complicações. A escleroterapia mostrou ser uma técnica conservadora e eficaz, obtendo o objetivo e evitando procedimentos mais invasivos.



BRUXISMO NA INFÂNCIA

MARIA GABRIELA DE MELLO VIEIRA; MILENA M. PIERRE SANTOS CALDEIRA

O bruxismo é um comportamento involuntário que envolve o apertar ou ranger dos dentes de forma repetitiva, podendo ocorrer tanto durante o dia quanto à noite. Esse problema pode afetar pessoas de todas as idades tanto adultos quanto crianças, prejudicando a qualidade de vida, afetando o sono e causando danos ao sistema estomatognático. Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura sobre o bruxismo na infância e as possibilidades de tratamento para esta faixa etária. Para isso utilizou-se o Google Acadêmico como base de dados. Encontrou-se citações sobre a natureza multifatorial do bruxismo, e a identificação precoce é crucial para a escolha do tratamento adequado na tentativa do melhor prognóstico. Logo, é importante que o diagnóstico esteja baseado nos potenciais fatores etiológicos e não apenas em sinais clínicos. Para isso, a anamnese detalhada sobre a criança é fundamental, buscando o máximo de correlações a partir das informações do responsável e história médica da paciente. O tratamento para crianças de 6 a 12 anos, que tem bruxismo deve ser conservador e reversível, para não interferir negativamente no padrão de normalidade de crescimento e desenvolvimento. A partir desta revisão concluiu-se que alguns especialistas recomendam o uso de aparelhos oclusais, como placas de mordida e aparelhos ortopédicos para uso noturno, mas também enfatizam a necessidade de acompanhamento de profissional constante. E, esses dispositivos e aparelhos oclusais devem conter expansores objetivando poder-se acompanhar o crescimento maxilo-mandibular da criança.



EXTRAÇÃO DO ELEMENTO 14 COM LESÃO DE FURCA GRAU III: RELATO DE CASO CLÍNICO

KAMYLLA MORAIS BORGES; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A lesão de furca grau III é uma perda horizontal de fixação na região da furca que atinge mais de 3 mm e atravessa o dente de um lado ao outro. Causada por diversos fatores, como cárie dentária profunda, traumas e outros problemas de saúde bucal. Paciente U. G. S., gênero masculino, 58 anos de idade, compareceu a Clínica Escola da Faculdade Inapós, a fim de realizar uma Prótese Parcial Removível, ao realizar os exames periodontais, avaliação da Radiografia Panorâmica e uma Radiografia Periapical, foi constatado Lesão de Furca Grau III, diante do diagnóstico, optou-se por um tratamento cirúrgico para que se tenha acesso direto à lesão e seja possível a remoção completa dos irritantes, tornando o prognóstico do caso mais favorável visto que o paciente tem ausência dos dentes 15, 16 e 17. O procedimento cirúrgico foi realizado com anestesia local, onde realizou uma incisão intrasulcular com lâmina 15C, descolou as papilas com descolador de molt, optou-se pela 2ª técnica (fórceps + alavanca) luxação do dente, uso da alavanca reta nº 301, fórceps 150, curetagem, irrigação e inspeção do alvéolo, compressão para conter o sangramento, 2 suturas simples com fio de seda 4-0, orientações pós operatórias, administração de medicamentos pós cirúrgico. O paciente retornou com 7 dias após a cirurgia, observando-se uma ótima cicatrização tecidual e será feito acompanhamento clínico e radiográfico. Concluímos que a cirurgia foi indicada quando o tratamento conservador não é eficaz. A remoção do dente visa eliminar a fonte de infecção e dor, prevenindo futuras complicações



EXTRAÇÃO DE RAÍZES RESIDUAIS EM PACIENTE COM ALTERAÇÃO SISTÊMICA GRAVE HEMODIÁLISE CRÔNICA: RELATO DE CASO

ELIAS RIBEIRO RESEK; RAFAEL VILELA JUNIOR; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; PEDRO DE SOUZA DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A insuficiência renal crônica compromete a capacidade de filtração do sangue, gerando diversas complicações sistêmicas. Pacientes com essa condição estão em um grupo de risco elevado para procedimentos cirúrgicos, incluindo os odontológicos. Este estudo de caso demonstra que, mesmo diante de problemas sistêmicos graves, um paciente pode ser submetido a uma cirurgia, desde que as deficiências sejam exigidas. O paciente JFS, 73 anos, gênero masculino, apresentou-se à clínica com perda de dimensão vertical e queixa de dor no dente 26. Após avaliação clínica e radiográfica, foi indicada a proteção das raízes dos dentes 13, 43, 46 e 47. Devido à insuficiência renal, o paciente realiza hemodiálise três vezes por semana e faz uso de heparina, o que representa um desafio cirúrgico. A suspensão temporária do anticoagulante foi necessária, exigindo um parecer médico, visto que o paciente é classificado como ASA 3. Uma carta foi enviada ao médico solicitando a liberação para a cirurgia. O procedimento foi dividido em três etapas: na primeira, foram removidas as raízes dos dentes 46 e 47; na segunda, a raiz do dente 13; e, na terceira, a raiz do dente 43. Os pontos foram removidos após uma semana, e todas as cirurgias foram concluídas com sucesso. O paciente foi orientado no pós-operatório, recebendo as medicações acompanhadas. Este caso evidencia que, mesmo em pacientes ASA 3, é possível realizar cirurgias com um prognóstico favorável, quando adotadas as medidas corretas.



PROTESE TOTAL IMEDIATA PROVISÓRIA SUPERIOR – RELATO DE CASO

KAMYLLA HELOISA RIBEIRO ALKMIN FELIPE DA COSTA, BRUNA GUERRA SILVA

A reabilitação oral odontológica envolve a abordagem entre reestabelecimento de função mastigatória, fonética e estética do paciente como um todo, visando o sucesso do tratamento. E isso afeta não somente a região orofacial, mas o sistema estomatognático como um todo a partir da melhora da mastigação. Em casos de pacientes que possuem ausência parcial de elementos e com indicação para uso de prótese total, torna-se vantajoso a realização da cirurgia de extração dos dentes seguida da instalação de uma prótese total imediata, favorecendo a recuperação do rebordo alveolar, além de manter a estética. A prótese total imediata atua como um acessório de transição, transformando de forma mais suave a transformação do paciente de edentado para edentulo, não afetando seu convívio social e melhorando a recuperação do rebordo a partir de uma alternativa imediata. A instalação de próteses totais é indicada para pacientes com ausência total de elementos dentários, ou elementos parciais que não possuem integridade periodontal suficiente para suportar uma prótese parcial, sendo indicada a extração dos mesmos para instalação da prótese total. Quanto ao paciente, com o uso de próteses totais o mesmo possui alta expectativa estética, já que o sorriso está ligado de forma direta a autoestima do paciente e a aceitação do mesmo no meio de convívio. Ademais, a segurança do paciente deve ser colocada como prioridade, e para isso deve ser obedecido princípios de retenção e estabilidade, afim de promover o conforto de forma mais certa. Uma vez que a prótese total é instalada, o cirurgião dentista e o paciente devem estar dispostos para os próximos passos de pequenos ajustes que são identificados nas primeiras semanas de uso contínuo quanto necessário, seja através do desgaste e polimento do acrílico afim de garantir uma perfeita adaptação. RELATO DE CASO: Paciente MRF, 41 anos, sexo feminino, compareceu a clínica INAPÓS com queixa de dor no dente. Na anamnese e exame extra oral, a paciente apresentava normalidade. Partindo para o exame intra oral, foi identificado grande ausência dentária, com presença apenas dos elementos 13, 15, 22, 23 e 25 na arcada superior, e apenas os anteriores na arcada inferior. Estes dentes apresentavam lesões de cárie com grande destruição coronária, sendo indicado a extração e colocação de uma prótese total superior. Inicialmente foi realizada a moldagem de estudo, que também foi enviada para confecção de uma prótese total imediata. No dia da cirurgia, a técnica anestésica foi a infraorbital, com pontos de reforço infiltrativo local, utilizando agulha curta e o anestésico Lidocaina com epinefrina 1:100.000 a 2%. Foram extraídos todos os elementos dentários da parte superior, utilizando a técnica primeira e terceira. Após suturado, foi feita a instalação da prótese total imediata, visando manter a estética e auxiliar na recuperação do rebordo alveolar. Para isso, foi provada a prótese provisória, visando observar como estava em relação ao rebordo da paciente. Após esse momento, a prótese total imediata provisória necessitou ser reembasada utilizando a resina acrílica soft da marca TVD. A escolha do material soft deve-se a proporcionar maior conforto a paciente durante o processo de recuperação após a cirurgia, além de poder ser adicionado mais produto conforme a necessidade, ou seja, caso a prótese provisória imediata apresente desconfortos durante o processo de recuperação.



RETRATAMENTO ESTÉTICO DE GENGIVOPLASTIA ASSOCIADA À OSTEOTOMIA FLAPLESS PARA HARMONIZAÇÃO DENTOGENGIVAL: RELATO DE CASO

SABLINE MARTINELE SOARES SILVA; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A osteotomia associada à gengivoplastia promove o aumento clínico da coroa e restabelece o espaço de inserção supracrestal, favorecendo o equilíbrio estético dentogengival. Este relato descreve um caso clínico de gengivoplastia com enfoque estético. A paciente C.S.P., 22 anos, gênero feminino, retornou à Clínica Inapós queixando-se da aparência de seu sorriso. Após anamnese detalhada e exame clínico, constatou-se que a gengivoplastia previamente realizada não havia alcançado os resultados desejados, comprometendo a harmonia das dimensões dentárias. Assim, foi recomendado o retratamento, associando a gengivoplastia à osteotomia, utilizando a técnica flapless. A pressão arterial foi monitorada e a antissepsia realizada com clorexidina. O procedimento iniciou-se com anestesia pelo bloqueio infraorbitário bilateral, complementado nos nervos nasopalatino e palatino maior. Em seguida, procedeu-se à marcação de três pontos sangrantes em cada dente envolvido, posicionando a sonda periodontal em ângulo de 90° em relação ao tecido gengival. A incisão primária foi realizada com o gengivótomo de Kirkland, conectando os pontos, seguida de incisão com lâmina de bisturi 15c a 45° em direção à coroa dentária, conforme a técnica do bisel externo. A incisão secundária foi executada com o gengivótomo de Orban, em paralelo ao longo eixo do dente, e o tecido excisado foi removido com curetas McCall. O recontorno gengival foi delicadamente ajustado com microtesoura Castroviejo, e a osteotomia finalizada com ponta diamantada esférica 1012HL, sem retalho mucoperiosteal. O procedimento expôs completamente a coroa clínica, proporcionando à paciente um sorriso mais harmonioso e renovando sua autoestima e confiança.



LESÕES PERSISTENTES NA ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

NÍCOLAS GABRIEL SILVA LOPES; PEDRO DE SOUZA DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA

A endodontia é uma especialidade odontológica que trata doenças e lesões da polpa, visando restaurar a saúde e a função dos dentes. Avanços tecnológicos têm melhorado o diagnóstico e tratamento de infecções, mas desafios persistem, especialmente devido à complexidade anatômica dos canais e à presença de microrganismos resistentes. Essas infecções podem resultar em lesões crônicas, como granulomas e cistos, que às vezes exigem procedimentos cirúrgicos. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca das infecções endodônticas persistentes, de forma a detalhar a microbiota associada ao insucesso do tratamento e discutir as estratégias de diagnóstico do tratamento para essas lesões. Foi realizada uma busca bibliográfica eletrônica utilizando base de dados como Pubmed, Lilacs e Google Acadêmico. Em muitos casos, mesmo após tratamentos endodônticos primários radiograficamente satisfatórios, lesões como cistos periapicais e granulomas apicais podem persistir, causando dor e aumentando a rarefação óssea. A análise das lesões revela a presença de microrganismos como o *Enterococcus faecalis*, que, por sua capacidade de formar biofilmes, resiste às técnicas convencionais de desinfecção. Esses fatores microbiológicos dificultam a eliminação eficaz das infecções, tornando o retratamento e a cirurgia pararendodôntica procedimentos bem indicados em muitos casos. Conclui-se que o tratamento eficaz de lesões apicais exige a superação da complexidade anatômica dos canais radiculares e da resistência de microrganismos, como o *E. faecalis*. Falhas clínicas e variações anatômicas dificultam o acesso e a desinfecção completa, sendo necessárias técnicas avançadas de irrigação, além de uma análise cuidadosa de cada caso.



CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL ASSOCIADA À OSTEOTOMIA: RELATO DE CASO

MARIA EDUARDA CUNHA MÜLLER; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JUNIOR

A estética do sorriso tem se destacado como um fator crucial na Odontologia moderna, particularmente no que se refere à harmonia entre dentes, gengivas e lábios. O sorriso gengival excessivo é uma condição que pode comprometer significativamente a estética facial e afetar a autoconfiança do paciente. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de um paciente masculino, 24 anos, que apresentava exposição excessiva de gengiva ao sorrir. A avaliação clínica inicial evidenciou uma desproporção entre o comprimento dentário e a quantidade de gengiva visível, sem sinais de inflamação ou comprometimento periodontal, tornando-o apto à realização de gengivoplastia associada à osteotomia. O planejamento cirúrgico foi minucioso, com análise detalhada da relação dente-gengiva e determinação exata da quantidade de tecido a ser removido. A técnica cirúrgica envolveu incisões precisas, utilizando bisturi lâmina 15C e gengivotomo de Orban, visando facilitar o deslocamento e a remoção do excesso gengival. Além disso, uma osteotomia foi realizada para correção do excesso ósseo, garantindo estabilidade a longo prazo. O período pós-operatório foi acompanhado por analgesia e anti-inflamatórios, com controle efetivo de dor e edema leves. O paciente recebeu instruções detalhadas sobre a manutenção da higiene bucal e uso de enxaguantes antimicrobianos para prevenir complicações infecciosas. A cicatrização ocorreu sem intercorrências, e o acompanhamento clínico demonstrou melhora significativa na estética do sorriso, resultando em alta satisfação do paciente. O presente caso reforça a eficácia da gengivoplastia associada à osteotomia como abordagem para correção do sorriso gengival excessivo, proporcionando resultados estéticos e funcionais duradouros.



CIRURGIA PARAENDODÔNTICA COM USO DE ULTRASSOM

GABRIELA RANGEL MEIRELLES; GRAZZIELA DE FARIA MATTOS; AMANDA SOUZA GUEDES; EMILLY EDUARDA CARLINI; PRISCILA PEIXOTO SILVEIRA; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; PEDRO DE SOUZA DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A cirurgia paraendodôntica é necessária quando o tratamento convencional teve falha. Ela trata casos complexos, como inflamações periapicais crônicas e calcificação radicular. O uso do ultrassom melhora a precisão e a eficácia no preparo e desinfecção dos canais. O estudo visa analisar as vantagens e desvantagens do ultrassom na cirurgia paraendodôntica, avaliando suas principais indicações e limitações no sucesso dos tratamentos endodônticos. O ultrassom é eficiente na localização e limpeza dos canais radiculares, remoção de materiais obturadores e instrumentos fraturados. Suas vantagens incluem melhor visibilidade, precisão e menor risco de perfurações. Porém, existem controvérsias sobre a formação de microtrincas na região apical, levantando dúvidas sobre suas consequências a longo prazo. As pontas ultrassônicas são essenciais para preparos precisos, e o uso combinado com microscópio aumenta o sucesso dos retratamentos. O ultrassom é uma ferramenta valiosa na cirurgia paraendodôntica, oferecendo precisão e segurança. Contudo, devido à possibilidade de microtrincas, é necessário mais cautela e estudos para avaliar seus efeitos a longo prazo. Sua aplicação deve ser feita com base na necessidade específica de cada caso.



ASSOCIAÇÃO ENTRE AS CARDIOPATIAS E A DOENÇA PERIODONTAL

GABRIELA RANGEL MEIRELLES; GRAZZIELA DE FARIA MATTOS; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A associação entre a doença periodontal e as cardiopatias tem sido amplamente investigada. A periodontite, uma condição inflamatória crônica, pode levar a uma inflamação sistêmica, contribuindo para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Bactérias periodontais e mediadores inflamatórios podem entrar na corrente sanguínea, agravando problemas cardíacos, como aterosclerose. O estudo visa revisar a relação entre doenças periodontais e cardiopatias, discutindo os mecanismos biológicos que interligam essas condições e o impacto do tratamento periodontal na saúde cardiovascular. A periodontite pode contribuir para doenças cardiovasculares por meio da inflamação sistêmica e da presença de bactérias periodontais em placas ateroscleróticas. Citocinas pró-inflamatórias e proteínas de fase aguda são fatores-chave na progressão dessas doenças. Estudos epidemiológicos indicam que pacientes com periodontite têm um risco maior de desenvolver doenças cardíacas, e o tratamento periodontal pode reduzir marcadores inflamatórios, embora seu impacto direto na prevenção de eventos cardiovasculares ainda necessite de mais evidências. Dessa forma, a relação entre periodontite e cardiopatias é bem documentada, com inflamação sistêmica desempenhando um papel importante na patogênese cardiovascular. O tratamento periodontal pode melhorar a função cardiovascular, mas são necessárias mais pesquisas para confirmar sua eficácia na prevenção de eventos cardíacos. A integração entre cuidados odontológicos e cardiológicos é crucial para melhorar a saúde sistêmica dos pacientes.



PERIODONTITE APICAL CRÔNICA EM CANINO INFERIOR COM ANATOMIA ATÍPICA: UM RELATO DE CASO

ANA CLÁUDIA DIAS MENDONÇA ALVES; MÁRCIO AMÉRICO DIAS; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; PEDRO DE SOUZA DIAS

A periodontite apical é uma inflamação dos tecidos adjacentes a raiz do dente, associada a polpa necrosada e exigindo tratamento endodôntico. O objetivo do presente trabalho é relatar o tratamento endodôntico do dente 43 com anatomia atípica, apresentando duas raízes e dois canais, a partir de um diagnóstico de periodontite apical crônica. Paciente LPC, gênero feminino, 49 anos, procurou a clínica Inapós para tratamento odontológico prévio a uma cirurgia renal. Apesar de assintomática, exames clínicos e radiográficos revelaram uma área radiolúcida no periápice do dente 43, confirmada como lesão periapical. O tratamento foi realizado em duas sessões, utilizando sistema manual de limas de Níquel-titânio até o diâmetro #35 nos canais vestibular e lingual. A irrigação foi realizada com hipoclorito de sódio a 2,5% e EDTA a 17%. A obturação dos canais foi feita pela técnica de cone único com guta-percha e cimento Sealer 26. Após controle radiográfico, o dente foi restaurado provisoriamente com ionômero de vidro, sendo que a paciente optou por continuar o tratamento restaurador definitivo em clínica particular. Seis meses após o procedimento, uma radiografia panorâmica mostrou melhora significativa da lesão periapical, confirmada por uma radiografia periapical onde foi possível observar a regressão da lesão e a ausência de infecção ou inflamação. Conclui-se que a regressão significativa da lesão periapical, observada na reavaliação, confirmou a eficácia do tratamento realizado, garantindo a saúde bucal da paciente e permitindo que ela prosseguisse com a cirurgia, reforçando a importância do cuidado odontológico na saúde sistêmica.



RESTABELECIMENTO DA FUNÇÃO E ESTÉTICA DENTAL EM PACIENTE COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UM RELATO DE CASO

ANA CLARA MACHADO BRAGA SILVA; BRUNA GUERRA SILVA

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurológica caracterizada pela degeneração acelerada dos neurônios motores, afetando o controle e a coordenação muscular. Em pacientes com ELA, o bruxismo – que envolve ranger e apertar os dentes – pode surgir devido à espasticidade muscular, dor, alterações na função motora e estresse psicológico. Nesse contexto, o restabelecimento da oclusão é essencial para devolver a função e a estética. **Objetivo:** Este relato de caso detalha uma abordagem personalizada e individual para restabelecer os guias anteriores (canino e incisivo) em um paciente com ELA, descrevendo as estratégias utilizadas e os resultados obtidos. **Relato de caso:** Paciente JMS, sexo masculino, 50 anos de idade, com diagnóstico ELA, relatou insatisfação dos dentes. Na análise intrabucal, foram encontrados ausência de guia canina e incisivo, devido ao desgaste acentuado das bordas incisais dos dentes anteriores. Elaborou-se um plano de tratamento personalizado, que incluiu montagem dos modelos no articulador para análise da guia canina e incisal, enceramento diagnóstico, muralhas palatinas e restaurações guiadas nos dentes 13, 12, 11, 21, 22, 23, 33, 32, 31, 41, 42 e 43, e finalizado com a confecção de um aparelho oclusal estabilizador. **Conclusão:** O tratamento personalizado para a reabilitação desse caso demonstrou ser eficaz na melhoria da função mastigatória e estética dentária. A abordagem detalhada e a aplicação de técnicas específicas, como o enceramento diagnóstico e a confecção do aparelho oclusal estabilizador, proporcionaram alívio e uma qualidade de vida ao paciente.



TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR ENVOLVENDO RETRATAMENTO ENDODÔNTICO E REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE FIXA: UM RELATO DE CASO

WALLYSON ADALBERTO DIAS; PEDRO DE SOUZA DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS;
TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; MAURO FELIPE RIOS DO NASCIMENTO

O retratamento endodôntico convencional é uma forma de intervenção endodôntica que tem funções de solubilizar e remover o material obturador, desinfetar, remodelar e obturar novamente. Aliado ao retratamento endodôntico, a prótese fixa constitui-se como uma das mais significativas formas de reabilitação protética. Este trabalho tem como intuito apresentar um relato de caso clínico de uma paciente do gênero feminino, de 48 anos, que chegou até a clínica escola Inapós em busca de um tratamento reabilitador oral. Desse modo, foi realizado um plano de tratamento que abrangesse as necessidades mediatas. O dente abordado é o elemento 12, que na avaliação clínica se encontrava com ausência da estrutura coronária e possuía tratamento endodôntico prévio insatisfatório. Em exames radiográficos foi observado a presença de lesão periapical. Foi indicado o retratamento endodôntico, que foi realizado em duas sessões. Na primeira sessão foi realizada a desobturação com brocas Gattes Gliden nos terços cervical e médio, seguido por limas Hedstroem e irrigação com hipoclorito de sódio (NaClO) a 2,5% até a remoção completa do material obturador. A medicação intracanal (M.I.C) de escolha foi o hidróxido de cálcio P.A associado ao veículo propilenoglicol. Na segunda sessão realizou-se a obturação, a técnica utilizada foi a “técnica do picote”, que após inserir o cone, ficaria obturado apenas o comprimento já estabelecido para posterior colocação de retentor intrarradicular. Concluído, iniciou-se a cimentação do pino de fibra de vidro, confecção do núcleo de preenchimento com resina composta e posterior confecção da coroa provisória com dente de estoque em resina acrílica.



INTEGRAÇÃO DA ENDODONTIA MECANIZADA COM LOCALIZAÇÃO DO CANAL MV2, AUMENTO DE COROA E RESTAURAÇÃO COM RESINA COMPOSTA

WALLYSON ADALBERTO DIAS; PEDRO DE SOUZA DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS;
TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; MAURO FELIPE RIOS DO NASCIMENTO

O tratamento endodôntico consiste na desinfecção, modelação, limpeza e selamento dos canais, visando remover microrganismos, e as toxinas por eles liberadas. Assim, a evolução das resinas compostas associada à melhoria dos sistemas de união promoveu grandes avanços na odontologia restauradora, e quando associada a procedimentos cirúrgicos, promove a restauração dos aspectos mecânicos, biológicos e estéticos de forma mais vantajosa e rápida. Este trabalho tem como intuito apresentar um relato de caso clínico de uma paciente diagnosticada com pulpite irreversível devido a cárie extensa e profunda na região palatina do dente 26. Na primeira sessão, foi realizado o acesso cirúrgico com ponta diamantada esférica 1013 HL, seguido pela forma de contorno, remoção de teto da câmara pulpar com broca carbide Endo Z. Foram localizados três canais mésio-vestibular (MV), disto-vestibular (DV) e palatino (P). Em seguida, após inspeção visual detalhada, foi localizado um quarto canal, o mésio-palatino (ou MV2). Foi realizada odontometria eletrônica com localizador apical, e posteriormente foi utilizada medicação intracanal formocresol. Na segunda sessão foi realizada a instrumentação mecanizada de todos os canais com irrigação com hipoclorito de sódio (NaClO) a 2,5%, radiografia de prova do cone, secagem dos canais e obturação, concluindo com blindagem dos canais. Na sessão seguinte, foi realizado o aumento de coroa clínica com bisturi elétrico para permitir adequada reabilitação, por meio de tratamento restaurador definitivo. Dessa forma, foi devolvida à saúde necessária para manter o dente em função na cavidade bucal.



RELAÇÃO ENTRE O ESTRESSE E A DOENÇA PERIODONTAL

SAMUEL HENRIQUE SILVA NASCIMENTO; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A doença periodontal é uma infecção crônica e multifatorial, produzida por bactérias gram-negativas, que evolui continuamente, resultado de uma resposta inflamatória e imune do hospedeiro à presença de bactérias e seus produtos, com perda óssea alveolar. O objetivo deste trabalho é investigar a relação entre estresse e doença periodontal destacando como o estresse impacta a resposta imunológica e contribui para a progressão da infecção periodontal. O estresse é uma resposta emocional comum, mas seu impacto na saúde bucal, especialmente na doença periodontal, é frequentemente subestimado, uma vez que este altera a resposta do organismo e leva a um estado de imunossupressão através da liberação do hormônio cortisol que diminui as defesas do sistema imune. O estresse pode comprometer o sistema imunológico, tornando as gengivas mais suscetíveis a infecções bacterianas, prejudicando a saúde periodontal por meio de mudanças no comportamento e interações complexas entre o sistema nervoso, endócrino e imunológico. Além disso, pessoas estressadas tendem a descuidar da higiene bucal e podem desenvolver hábitos prejudiciais, como bruxismo, que aumenta a pressão nas gengivas. Esses fatores contribuem para o agravamento da doença periodontal, levando a inflamações e perda de suporte ósseo. Conclui-se que a conexão entre o estresse e a doença periodontal evidencia a importância de estratégias que podem beneficiar tanto a saúde mental quanto a bucal, como a prática de atividades físicas para alívio do estresse. A conscientização sobre essa relação é crucial para a prevenção e tratamento de problemas periodontais.



TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE COM NECROSE PULPAR DEVIDO A TRAUMA: UM RELATO DE CASO

VANESSA DE CASSIA DINIZ BALDUINO; MÁRCIO AMÉRICO DIAS; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; PEDRO DE SOUZA DIAS

O trauma dentário causa complicações como reabsorção dos tecidos duros ou necrose pulpar, frequentemente sem sintomas visíveis. O trabalho descreve um caso clínico de um dente necrosado devido a um traumatismo dental. Foi indicado o tratamento endodôntico em múltiplas sessões, que visa remover o tecido pulpar necrosado, desinfetar os canais radiculares e manter a integridade do dente. O Paciente TRMR, masculino, 43 anos, chegou na clínica Inapós queixando-se que seu dente estava com “aspecto escurecido” na coroa do dente. Em exames clínicos e radiográficos, observou-se necrose e também uma área radiolúcida associada ao periápice do dente 31, sugestivo de lesão periradicular assintomática. O paciente foi tratado endodonticamente em duas sessões, instrumentado com sistema manual de limas tipo M até o diâmetro #40, irrigando com hipoclorito de sódio a 2,5%. Ao final da primeira sessão, foi utilizado hidróxido de cálcio como medicação intracanal. Na segunda sessão, foi realizada a irrigação final com hipoclorito de sódio e EDTA a 17%, ambos ativados por meio de EasyClean. A obturação foi realizada pela técnica de cone único, utilizando-se cones de guta-percha e cimento obturador Sealer 26. Após acompanhamento de um ano, conclui-se que nos casos de dentes necrosados, seja por cárie ou trauma, o tratamento endodôntico tem se mostrado muito eficaz; no entanto, é fundamental que o paciente seja orientado a retornar em intervalos regulares para o acompanhamento do caso.



IMPORTÂNCIA DAS ESTRUTURAS QUE COMPÕE A CAVIDADE BUCAL

BÁRBARA CARVALHO DE LIMA; ERIKA PEREIRA VANZELLI; ISADORA LAVOURA
FRIZO; MILENA MARIA PIERRE SANTOS CALDEIRA

Na abordagem da promoção de saúde na primeira infância, destaca-se a importância de intervenções precoces e abrangentes para garantir o desenvolvimento saudável da criança. É fundamental reconhecer que os primeiros anos de vida representam uma janela de oportunidade única para influenciar positivamente os hábitos e comportamentos relacionados à saúde bucal. Investir em ações preventivas e educativas durante esse período crítico não só contribui para a prevenção de doenças bucais, como cáries e problemas de oclusão, e também estabelece bases sólidas para uma saúde bucal ao longo da vida. O objetivo é contribuir para a formação integral das crianças por meio de ações de promoção e prevenção de doenças, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades. O método realizado foi aplicado na CEI Jesus Maria José, no bairro São Geraldo, com o público alvo infantil entre 2 a 5 anos, os professores e os pais. A abordagem adotada envolveu recursos lúdicos que exploravam a saúde bucal e suas características, juntamente com orientações sobre dietas. Além disso, foram oferecidas instruções para professores sobre a relevância de suas estruturas que compõe a cavidade bucal. Os resultados esperados incluem a disseminação de informações essenciais sobre higiene bucal, promovendo conscientização desde a infância e gerando mudanças duradouras nos comportamentos de saúde. O projeto visa formar professores como multiplicadores de conhecimento, prevenir problemas dentários e promover a autoestima e o bem-estar dos alunos, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e impactando positivamente a saúde bucal da comunidade escolar a longo prazo.



PATOLOGIAS ASSOCIADAS AO USO DE PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GIOVANNA TEIXEIRA RODRIGUES; ANA CAROLINA SILVESTRE; ANA ELISA RIERA LOPES; ANAYARA DE ALMEIDA SILVA; LARISSA CARNEIRO DIAS LOPES; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

As próteses totais removíveis são utilizadas na odontologia para realizar a reabilitação oral de indivíduos que apresentam ausência de todos os dentes. A reabilitação protética também é fundamental para restaurar as funções orais como a fonética, estética e mastigação. A má higienização e a má adaptação das próteses totais geram impactos negativos na saúde bucal. O objetivo desta revisão de literatura é relatar e caracterizar as principais patologias orais que afetam a saúde bucal de pacientes que utilizam prótese total removível. Foi realizada uma pesquisa em bases de dados como SciElo e PubMed. As próteses totais buscam restabelecer as funções bucais em pacientes que apresentam perda dos elementos dentários. Elas vão exigir do indivíduo cuidados, assim como os dentes naturais. Na prática odontológica, é habitual verificar em pacientes o aparecimento de lesões orais provenientes do uso de próteses que mostram uma má adaptação na superfície gengival e uma higienização insatisfatória. As patologias de mucosa oral que são mais frequentemente encontradas em usuários de próteses totais são a candidíase, ulceração traumática, hiperplasia fibrosa, queilite angular e estomatite protética. Dessa forma, as próteses totais, quando utilizadas de maneira indevida, podem ocasionar lesões bucais que afetam a saúde oral do paciente. Portanto, é imprescindível que a prótese esteja adequadamente adaptada na cavidade bucal e que o paciente realize uma higienização correta e diária.



A IMPORTÂNCIA DO RESTABELECIMENTO E PRESERVAÇÃO DO ESPAÇO BIOLÓGICO

ALEX ALVES MAIA; TAYNARA MARIA PAES; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Objetivo: Apresentar a conquista de um novo espaço biológico nas cirurgias de aumento de coroa clínico estético, abordando duas técnicas cirúrgicas distintas. Desenvolvimento: o espaço biológico é composto da união do epitélio juncional e a inserção do tecido conjuntivo, que envolvem o sulco gengival e o osso alveolar. Tendo a saúde periodontal em média de 3mm, sendo um dos principais fatores etiológicos de doenças periodontais quando não respeitado. A gengivoplastia é um procedimento cirúrgico frequentemente utilizado na odontologia estética para reconstruir o formato das gengivas. Sendo indicada em casos de excesso de tecido gengival, que alteram a harmonia do sorriso, ou para corrigir deformidades e melhorar a estética e a função periodontal, preservando a integridade do espaço biológico para garantir uma cicatrização adequada. Relato de caso: No primeiro caso a paciente B.A.M, 25 anos, gênero feminino com queixa estética, após o exame clínico e radiográfico foi realizado um procedimento único de gengivoplastia como forma de tratamento. No segundo caso, a paciente B.M.S, 19 anos, gênero feminino apresentava as mesmas queixas, que apresentou na sondagem transcirúrgica uma invasão do espaço biológico, com cerca de 1mm remanescente. Sendo submetida a um procedimento de gengivoplastia associada a osteotomia. Conclusão: A conquista do espaço biológico está diretamente relacionado com o prognóstico favorável dos procedimentos periodontais, sendo necessário o conhecimento para a manutenção e integridade da saúde gengival.



A IMPORTÂNCIA DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA PARA TRATAMENTO PRECOCE NA ODONTOLOGIA - REVISÃO DE LITERATURA

ISADORA CAROLINE MOTA DA CRUZ; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

A radiografia panorâmica é uma técnica radiográfica que fornece algumas informações relevantes sobre condições dos dentes e maxilares. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre a importância da radiografia panorâmica para tratamento precoce permitindo a visualização de quase todas as condições dentofaciais para realização de um tratamento em pacientes infantis. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura utilizando bases como Google Acadêmico, SciELO e PubMed. Os descritores incluíram “radiografia panorâmica”, dentição decídua e mista, e foram avaliados estudos publicados entre os anos de 2010 e 2024, em periódicos com qualis A1 a B4. A radiografia panorâmica é bastante utilizada em crianças, por ser de fácil execução, empregar baixa dosagem de radiação e retratar quase todo o complexo maxilo facial em uma única exposição. Por meio deste exame de imagem, pode-se observar a anatomia padrão do caso, bem como alterações dos desenvolvimentos e patologias presentes. Conclui-se que a panorâmica é um exame complementar de grande valia para auxiliar no diagnóstico precoce de alterações e patologias que podem acometer o paciente infantil.



TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR COM FINALIDADE ENDODÔNTICA: RELATO DE CASO

PEDRO ALVES ANTONIO; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A multidisciplinaridade é imprescindível para o tratamento reabilitador na odontologia, e consiste em um conjunto de tratamentos com o intuito de devolver saúde e as funções do sistema estomatognático. O objetivo desse estudo foi relatar um caso de aumento de coroa clínico com conquista de espaço biológico com finalidade para o tratamento endodôntico. Paciente gênero masculino, 68 anos, compareceu à clínica inapós encaminhado pelo dentista do sistema único de saúde (SUS) para tratamento endodôntico dos elementos 33 e 35. No exame clínico foi observado que os dois dentes estavam com a coroa parcialmente destruída, na margem gengival. Além disso, raiz residual do dente 34. O plano de tratamento sugerido foi extração da raiz residual e aumento de coroa clínica (ACC) com osteotomia nos elementos 33 e 35, para posterior tratamento endodôntico. Foi feita aferição dos sinais vitais do paciente e a antisepsia extraoral e intraoral. As técnicas anestésicas de escolha foram alveolar inferior indireta e mentoniana do lado esquerdo. Foi realizada sindesmotomia na região dos dentes 33,34 e 35, extração com alavanca reta. A osteotomia nas faces proximais dos dentes 33 e 35 com broca diamantada 1012. Após osteotomia foi realizado suturas com ponto simples e o paciente medicado. Assim, conclui-se que o planejamento multidisciplinar do caso, envolvendo o aumento de coroa clínica, foi de extrema importância para a realização do tratamento proposto.



O USO DO LASER NA PERIODONTIA

JÚLIA CUSTÓDIO DE LIMA GARCIA; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JUNIOR

Introdução: O uso do laser na periodontia tem se destacado como uma alternativa terapêutica promissora no tratamento das doenças periodontais. A tecnologia laser, introduzida na odontologia nas últimas décadas, oferece benefícios como menor invasividade, maior precisão e conforto ao paciente. Diferentes tipos de lasers, como o Er, Nd, CO2 e Diodo, possuem propriedades específicas que os tornam adequados para aplicações variadas nos tecidos moles e duros. **Desenvolvimento:** Na periodontia, os lasers são utilizados principalmente para a descontaminação de bolsas periodontais, remoção de tecido inflamatório e bioestimulação dos tecidos, promovendo a cicatrização e regeneração óssea. Além disso, a ação antimicrobiana do laser tem mostrado ser eficaz na redução das colônias bacterianas patogênicas associadas à periodontite, resultando em melhora clínica, como a redução da profundidade de sondagem e da inflamação gengival. Os benefícios do uso do laser incluem menor dor pós-operatória, redução do tempo de cicatrização e menor necessidade de anestesia local, sendo particularmente útil para pacientes com fobia de tratamentos convencionais. **Conclusão:** O uso da tecnologia apresenta desafios, como o alto custo dos equipamentos e a necessidade de treinamento especializado. Além disso, alguns estudos apontam limitações quanto à profundidade de penetração e eficácia comparada a técnicas tradicionais. As evidências científicas disponíveis sugerem que o laser pode ser um complemento eficaz à terapia periodontal convencional, mas ainda há necessidade de mais pesquisas para consolidar seu uso rotineiro e determinar sua real eficácia a longo prazo.



IMPACTO DO CONTROLE GLICÊMICO NA SAÚDE BUCAL DO PACIENTE DIABÉTICO

JÚLIA CUSTÓDIO DE LIMA GARCIA; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JUNIOR

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma condição crônica caracterizada por hiperglicemia, com complicações que afetam vários sistemas, incluindo a saúde bucal. A relação entre diabetes e saúde bucal é bidirecional: o diabetes descontrolado pode agravar condições bucais, enquanto infecções periodontais podem impactar negativamente o controle glicêmico. Entre as principais complicações bucais em pacientes diabéticos estão a doença periodontal, xerostomia, candidíase oral e cáries dentárias. **Desenvolvimento:** O controle glicêmico inadequado aumenta a susceptibilidade a essas condições, já que a hiperglicemia crônica intensifica a resposta inflamatória, comprometendo a cicatrização e elevando o risco de infecções. Estudos indicam que o controle glicêmico adequado pode reduzir a progressão da doença periodontal e melhorar o estado geral da saúde bucal. Pacientes com diabetes que mantêm níveis de glicose estáveis apresentam menor incidência de complicações bucais e melhor resposta a tratamentos odontológicos. Além disso, a prevenção e a educação são fundamentais, com ênfase em cuidados rigorosos de higiene oral e no acompanhamento profissional regular. **Conclusão:** O papel do dentista no manejo de pacientes diabéticos é crucial, sendo necessário um trabalho multidisciplinar com endocrinologistas e nutricionistas para assegurar o controle metabólico adequado. As pesquisas emergentes continuam a explorar essa conexão, buscando novas abordagens terapêuticas que integrem saúde sistêmica e bucal, com foco na melhoria da qualidade de vida dos pacientes diabéticos.



REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA E FUNCIONAL COM RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA E PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: RELATO DE CASO

LAÍS DE CÁSSIA EVARISTO; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

A restauração estética em resina composta é um procedimento cada vez mais utilizado na odontologia moderna, visando não apenas a função, mas também o conforto do sorriso. Após a restauração estética, pode ser necessário realizar uma reabilitação oral mais abrangente, especialmente em casos de múltiplas perdas dentárias. A prótese parcial removível (PPR) é uma solução eficaz e acessível. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de restauração estética seguido de PPR superior e inferior. Paciente N.S.M., sexo feminino, 53 anos, procurou atendimento na clínica Inapós queixando-se das suas restaurações e próteses feitas há mais de 10 anos. Ao exame clínico foi observado restaurações em dentes anteriores insatisfatórias e PPRs superior e inferior mal adaptadas. Inicialmente foram realizadas as restaurações em resina composta nos dentes anteriores e logo após o planejamento das PPRs superior e inferior. Foram realizadas as moldagens iniciais das arcadas e obteve-se o modelo de estudo para planejamento das PPRs. Depois de confeccionado os nichos, a moldagem de trabalho foi realizada e enviado o modelo em gesso para a confecção da estrutura metálica. Após a prova da estrutura metálica foram feitos os registros de oclusão na cera e seleção dos dentes. Após isso, a paciente retornou para a prova de dentes. As PPRs seguiram para acrilização, sendo instaladas na consulta seguinte, sendo feita após 7 dias a proservação da paciente. Dessa forma, concluímos que através dessa combinação de restaurações anteriores e as PPRs, foi possível proporcionar para a paciente: conforto, estética, função mastigatória e fonética adequada.



REABILITAÇÃO ESTÉTICA ATRAVÉS DA SUBSTITUIÇÃO DE COROA METALOCERÂMICA INSATISFATÓRIA POR NOVA COROA METALOCERÂMICA: RELATO DE CASO

LAÍS DE CÁSSIA EVARISTO; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

As coroas metalocerâmicas são amplamente utilizadas na odontologia restauradora devido à sua resistência. No entanto, fatores como: cor, contorno gengival e adaptação, podem levar a insatisfações. A remoção de uma coroa existente, porém insatisfatória, e a confecção de uma nova coroa são procedimentos que podem restaurar a estética e a saúde gengival do dente. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de remoção de coroa metalocerâmica antiga e confecção de uma nova coroa em metalocerâmica. Paciente A.L.O., sexo masculino, 57 anos, procurou atendimento na clínica odontológica Inapós queixando-se da “aparência de metal” na cervical do dente

22. Clinicamente foram observados contorno gengival insatisfatório e ausência de cerâmica na face palatina. A coroa foi removida com um desgaste vertical na face vestibular e palatina com broca transmetal e posteriormente utilização de um instrumental fazendo movimentos no sentido mesio-distal para a remoção total da coroa. O núcleo metálico fundido foi mantido, pois se apresentava satisfatório. Foi colocado fio retrator subgengival para afastamento e moldagem com silicona de adição. Em seguida, foi confeccionado o provisório utilizando a técnica do dente de estoque. O modelo de gesso obtido da moldagem foi enviado para o laboratório. O laboratório enviou o *copping* metálico, onde foi realizada a prova e radiografia periapical para checagem da adaptação. A coroa metalocerâmica foi enviada pelo laboratório e foi realizada sua cimentação com Fosfato de Zinco. Conclui-se que o caso clínico foi planejado com base na estética e satisfação do paciente, obtendo um resultado satisfatório.



USO DE LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA PARA TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

ANAYARA DE ALMEIDA SILVA; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

A hipersensibilidade dentinária é uma resposta dolorosa e aguda de curta duração, que surge a partir de estímulos térmicos, químicos e táteis. Essa condição ocorre quando os túbulos dentinários ficam expostos devido a fatores como: escovação excessiva, uso de abrasivos ou erosão por dietas ácidas. Também pode ser causada por contaminação bacteriana, recessão gengival, técnicas inadequadas de preparo cavitário e interferência oclusal. O objetivo desta revisão de literatura é relatar o uso da laserterapia de baixa potência no tratamento da hipersensibilidade dentinária. Desta forma, realizou-se uma pesquisa, em bases de dados como Google Acadêmico, SciElo e PubMed. A hipersensibilidade dentinária associada ou não a perda estrutural, se tornou um desafio para a prática odontológica, sendo que, em sua maioria é acompanhada por sintomatologia dolorosa. Assim, muitos cirurgiões-dentistas optaram por tratar essa condição utilizando laser de baixa potência devido ao custo acessível da técnica, facilidade de aplicação e ser um tratamento indolor para os pacientes. O laser de baixa potência age induzindo alterações na estrutura nervosa do tecido pulpar, estimulando a formação de dentina secundária e assim causando uma obliteração fisiológica dos túbulos dentinários. Como conclusão, a utilização da laserterapia de baixa potência no tratamento da hipersensibilidade dentinária, tem mostrado um resultado eficaz, se comparado a outros métodos. Atualmente vem sendo o tratamento mais recomendado, por ser não invasivo, de fácil aplicação, rápido, eficaz, proporcionando efeito analgésico, anti-inflamatório e de biomodulação.



TRATAMENTO DE LESÃO ENDO-PERIODONTAL EM MOLAR COM VARIAÇÃO ANATÔMICA: UM RELATO DE CASO

ANAYARA DE ALMEIDA SILVA; MÁRCIO AMÉRICO DIAS; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; PEDRO DE SOUZA DIAS

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico, de um paciente com necessidade de tratamento endodôntico, devido a uma lesão endo-periodontal no dente 47. Paciente do gênero masculino, 33 anos, chegou na clínica particular para uma avaliação do dente 47, sem queixa principal, encaminhado por outro profissional. Em exames clínicos e radiográficos, constatou-se com ausência de sensibilidade nos testes de percussão e palpação, mobilidade grau I, profundidade a sondagem superior a 10 mm na região distal e, radiograficamente, uma variação anatômica, com suspeita de apresentar um canal e uma raiz, além de uma área radiolúcida no periápice do dente 47 e assim, foi indentificado que o paciente possuía uma lesão endo-periodontal.. O dente foi tratado endodonticamente em duas sessões, onde na primeira se realizou abertura coronária, exploração inicial, pré-alargamento cervical e odontometria (CT de 20 mm), seguida de toda a instrumentação do canal. Ao final dessa sessão, foi colocado a medição intracanal, com hidróxido de cálcio e realizou-se a restauração provisória. Após três semanas, na segunda sessão, realizando novamente irrigação, com 80 ml de hipoclorito de sódio a 2,5%, sendo agitado com EasyClean e a ponta do ultrassom. Ao final da irrigação, foi utilizado a solução EDTA 17% e, na obturação, utilizou-se da técnica de condensação lateral, com o cimento biocerâmico BioRoot. O caso está sendo acompanhado há dez meses, e na radiografia mais recente se constatou uma melhora na mobilidade patológica e regressão considerável da lesão.



REABILITAÇÃO ORAL, ESTÉTICA E FUNCIONAL EM PACIENTE COM PENFIGOIDE DAS MEMBRANAS MUCOSAS: RELATO DE CASO

IOLANDA GABRIELA DE MELO SOUZA; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

O penfigoide das membranas mucosas é uma doença autoimune caracterizada pela formação de bolhas nas membranas mucosas do corpo, com maior frequência nas regiões da cavidade oral e dos olhos e com prevalência mais elevada em mulheres de meia idade. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de instalação de uma prótese total removível (PTR) inferior e uma prótese parcial removível (PPR) superior em uma paciente portadora da condição sistêmica penfigoide das membranas mucosas. Paciente L.C.R.S., sexo feminino, 58 anos, apresentou-se à clínica com perda dentária significativa, comprometendo a função mastigatória e a estética. Na primeira consulta, foi realizada: profilaxia, raspagem supra gengival e moldagem de estudo para o planejamento protético. Na segunda consulta, confeccionaram-se nichos para a PPR nos dentes 15, 14, 13, 23 e 25, seguido da moldagem de trabalho. Na terceira consulta, foi realizada moldagem funcional para a PTR, replicando os movimentos da musculatura da paciente. Na quarta consulta, ajustaram-se os roletes de cera, mediram-se a dimensão vertical de oclusão, a dimensão vertical de repouso e demarcação das linhas de referência. A cor A3 Trilux e o formato arredondado dos dentes foram escolhidos tanto para a PTR como para a PPR. Na quinta consulta, realizou-se a prova dos dentes em cera da PPR e PTR. Na sexta consulta, as duas próteses foram entregues. Com este caso, conclui-se que o tratamento protético foi eficaz na restauração da função mastigatória e da estética, destacando a importância de um planejamento personalizado para pacientes com condições sistêmicas e autoimunes.



CARCINOMA EPIDERMÓIDE: RELATO DE CASO

ANA CAROLINA SILVESTRE; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; PEDRO
DE SOUZA DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Na literatura destaca que fatores extrínsecos e intrínsecos podem colaborar para o carcinogênese oral, o álcool e o tabaco são os principais determinantes para o surgimento da doença. Há uma alta prevalência principalmente em pacientes do gênero masculino. Pode acometer principalmente a língua, geralmente superfície ventral e lateral e também o assoalho de boca. Paciente N.G.P. 55 anos, gênero masculino, procurou consultório particular com desconforto na alimentação em região de assoalho bucal, e que já faz algumas semanas. Na oroscopia observou lesão ulcerada, bem delimitada, bordas endurecidas, em anamnese nada de nota, paciente tabagista. Foi Indicada a biopsia incisional e o material foi enviado para o exame anatopatológico com HD de carcinoma espinocelular. O laudo confirmou como carcinoma espino celular e o paciente foi encaminhado para o serviço de oncologia de cabeça e pescoço. A biopsia é um exame extremamente importante que ajuda no diagnóstico precoce, favorecendo no prognóstico favorável ao paciente dependendo do seu quadro de evolução. Nesse sentido, é fundamental a realização de uma anamnese criteriosa e um meticoloso exame clinico o que uma vez é indispensável para o diagnóstico.



MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

ANA ELISA RIÊRA LOPES; RENATA MENDES MOURA

Este trabalho tem como objetivo analisar e descrever estratégias adequadas para o manejo odontológico de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), visando garantir um atendimento mais eficiente e confortável desses pacientes. O Transtorno do Espectro Autista (TEA), é definido como uma desordem neurológica que aparece na primeira infância caracterizada por uma deficiência na interação social, comportamental, atraso ou falta de desenvolvimento na linguagem e comunicação, entre outros. Essas características dificultam a abordagem e o manejo do paciente autista, o que faz com que ele seja mais vulnerável a doenças bucais. No manejo desses pacientes podemos utilizar métodos e técnicas que auxiliam na conduta e interação de crianças com dificuldades na comunicação, como “Tratamento e Educação de Crianças Autistas e Deficientes de Comunicação Relacionadas” (TEACCH), que inclui recursos visuais que funcionam no desenvolvimento da linguagem e na melhoria do comportamento da criança, também temos o PECS (Sistema de Comunicação por Troca de Figuras), no qual utiliza-se imagens facilitando o entendimento do paciente. É de grande importância que o cirurgião dentista utilize uma abordagem atenta e cuidadosa, compreendendo as necessidades específicas de cada indivíduo e buscando estabelecer uma relação de confiança, com o objetivo de promover uma experiência positiva no tratamento.



HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: DESAFIOS PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTOS

ANA LUIZA NORA DE FREITAS; MILENA MARIA PIERRE SANTOS CALDEIRA

A hipersensibilidade dentinária é um relato frequente aos pacientes e é caracterizada por uma dor aguda causada pela exposição dos túbulos dentinários. Essa exposição pode ocorrer de várias maneiras como a exposição ao meio bucal por recessão gengival ou pela perda da camada protetora de esmalte, ou seja, por situações que terão a exposição do tecido dentinário e consequentemente de suas terminações nervosas também, resultando em dor. Este trabalho objetivou revisar pela literatura relevâncias sobre a etiologia e tratamento da hipersensibilidade dentinária. Foi realizada uma revisão de literatura por meio de artigos publicados nas bases científicas Pubmed, Scielo e Google Acadêmico entre 2010 a 2023 utilizando-se os descritores hipersensibilidade, dor e tratamento. A literatura relata que essa dor pode ser desencadeada por estímulos térmicos, químicos e mecânicos, e a teoria hidrodinâmica é a explicação mais aceita, quando o movimento dos fluidos dentro dos túbulos dentinários ativa as terminações nervosas gerando a dor. O diagnóstico preciso é crucial, exigindo anamnese detalhada e exames complementares, e o diagnóstico diferencial também é importante para descartar outras condições com sintomas semelhantes. O tratamento varia desde o uso de dentifrícios específicos e flúor terapia, até agentes dessensibilizantes, adesivos dentários, laser e restaurações. Procedimentos mais invasivos como cirurgias mucogengivais e tratamentos endodônticos, podem ser necessários em casos bastante severos. Pela literatura concluiu-se que embora haja diversas opções de tratamento disponíveis, ainda não existe um protocolo universalmente aceito. O principal desafio é encontrar uma solução eficaz a curto prazo, que elimine a dor sem recidiva.



CIRURGIA PARENDODÔNTICA PARA REMOÇÃO DE GRANULOMA PERIAPICAL ASSOCIADA À APICECTOMIA E ENXERTO ÓSSEO: RELATO DE CASO

ANDRESSA CHAGAS REZENDE; NATALLY FURJALA BUENO PEDRO; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR; PEDRO DE SOUZA DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Granulomas periapicais são lesões inflamatórias crônicas que se desenvolvem no ápice da raiz de dentes desvitalizados em reação à infecção dental persistente. Essas lesões consistem na proliferação de tecido de granulação e infiltrado inflamatório crônico, que substituem o osso reabsorvido como parte de uma resposta imunológica adaptativa localizada. Relatar um caso clínico multidisciplinar de granuloma periapical através da associação entre terapia endodôntica e cirurgia parendodôntica com apicectomia e enxerto ósseo. Paciente A. P. S., 40 anos, gênero feminino, compareceu à Clínica do INAPÓS, com histórico de tratamento endodôntico sem finalização há 1 mês. No exame clínico foi avaliado tumefação no palato com fístula ativa. No exame tomográfico evidenciou-se imagem hipodensa, unilocular, circunscrita, envolvendo as raízes dos dentes 11, 12 e 13, promovendo descontinuidade das corticais ósseas vestibulares e palatina. Foi realizado o tratamento endodôntico em 2 sessões com medicação intracanal com Hidróxido de Cálcio PA e Propilenoglicol por 15 dias e obturação. A cirurgia consistiu na realização osteotomia seguido pela apicectomia do dente 12, curetagem da lesão, e enxerto ósseo. Após a excisão da lesão, os fragmentos removidos foram encaminhados para o estudo histopatológico com HD de granuloma apical. A paciente retornou com 7 dias após a cirurgia, observando-se uma boa cicatrização tecidual e será feito acompanhamento clínico e radiográfico. A associação entre terapia endodôntica e cirurgia parendodôntica, com apicectomia e enxerto ósseo, permitiu a resolução da lesão, a promoção da cicatrização e a recuperação da saúde bucal da paciente.



TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM MOLAR INFERIOR COM EXTENSA LESÃO ENDOPÉRIO: RELATO DE CASO

ARNALDO RIBEIRO PONTES NETO; PEDRO DE SOUZA DIAS

A Endodontia se dedica à prevenção e tratamento de patologias que afetam a polpa dentária e lesões perirradiculares, utilizando instrumentos mecânicos e substâncias químicas auxiliares para limpar e desinfetar o sistema de canais radiculares e promover a regeneração tecidual. Entre essas condições, destaca-se a lesão endopéριο, resultante da junção de doenças pulpares e periodontais, inflamando ou degenerando ambos os tecidos. O objetivo é relatar um caso clínico de um tratamento endodôntico do elemento 36 com extensa lesão endopéριο. Paciente MAAB, 19 anos, apresentou-se na clínica escola do Inapós com queixa de edema na região vestibular do dente 36. O exame radiográfico revelou uma extensa lesão endopéριο nas raízes mesial e distal e na região de furca. À palpação, constatou-se edema com flutuação. Foi realizada a drenagem intraoral do abscesso. Após 9 dias, iniciou-se o tratamento endodôntico, realizando instrumentação mecanizada, seguido de medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio. Nas duas sessões seguintes, foi feito aumento de coroa e reconstrução da parede distal, seguido de nova irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% e nova medicação intracanal. Na quarta sessão, seguiu-se com obturação e restauração definitiva. Conclui-se que a medicação intracanal com propilenoglicol e hidróxido de cálcio foi eficaz na resolução da infecção. Os procedimentos subsequentes garantiram a recuperação do tecido ósseo e a preservação do dente.



RELEVÂNCIA DA SÍNDROME DE SJOGREN NA SAÚDE BUCAL

ISABELLY FREIRE FERREIRA DE OLIVEIRA; MILENA MARIA PIERRE SANTOS

A Síndrome de Sjogren trata-se de uma doença autoimune que compromete as glândulas exócrinas especialmente as salivares e lacrimais, resultando em sintomas de olhos secos e boca seca, conhecidos respectivamente como ceratoconjuntivite seca e xerostomia. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre os principais sintomas bucais e os impactos da síndrome de Sjogren na qualidade de vida dos pacientes. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura utilizando bases como Google Acadêmico, SciELO e PubMed, a partir dos descritores “saúde bucal”, “xerostomia” e “saliva”, e foram analisados artigos publicados entre 2004 e 2022. A xerostomia, principal sintoma da síndrome de Sjogren, proporciona à sensação de secura na boca, na língua e faringe, o que impacta diretamente a qualidade de vida do paciente pois dificulta a mastigação, deglutição, digestão e fonação. Além disso, a redução do fluxo salivar causado pela xerostomia ocasiona fissuras e despilação da língua associadas à saliva viscosa e espumosa resultante desta situação. Aliado a isso, a propensão à cárie dentária eleva-se em razão da diminuição da capacidade salivar em neutralizar o meio ácido para que se possa ocorrer a remineralização dos substratos dentários. Logo, a partir desta revisão concluiu-se que a quantidade de secreção salivar adequada é crucial para a manutenção da saúde bucal destes pacientes no desempenho integral das funções mastigatórias, proteção dos tecidos orais e prevenção de diversas patologias, podendo ser minimizada pelo uso de salivas artificiais e seus indutores.



ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO POR 4 ANOS DE UMA PACIENTE COM SEQUELA NEUROLÓGICA APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO EM AMBIENTE DOMICILIAR: RELATO DE CASO

JOÃO VITOR CARVALHO MACHADO; DANIELA SILVA PIERRE; NAIANA NOLASCO DE LIMA DAMASCENO; GABRIEL FERREIRA SILVA; MARIANA SARMET SMIDERLE MENDES; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

O Acidente Vascular Cerebral isquêmico (AVCi) ocorre quando uma artéria cerebral se obstrui, impedindo a passagem de oxigênio para as células cerebrais. Essa falta de oxigênio pode causar sequelas neurológicas, exigindo cuidados especiais. Nesse cenário, é comum que pacientes fiquem sem assistência odontológica devido à dificuldade de locomoção e à escassez de dentistas capacitados para atendimento domiciliar. Esse trabalho é um relato de caso de uma mulher de 96 anos, hipertensa, que sofreu um AVCi aos 83 anos, apresentando afasia e hemiplegia à direita, além de episódios recorrentes de pneumonia. Em 2020, após nove anos sem acompanhamento odontológico, fomos chamados por queixas de sangramento gengival. Ao exame, ela mostrava trismo leve e lábios ressecados, alimentando-se por via oral e se locomovendo com cadeira de rodas. O exame intraoral revelou coroas protéticas, raízes residuais, cáries extensas, periodontite com mobilidade em dentes inferiores e uma fístula na região do dente 41. Optamos por adequar o meio bucal, removendo focos infecciosos e controlando a inflamação gengival, sem suspender a medicação Clopidogrel. Realizamos medidas reabilitadoras, como a ferulização de um dente na região do dente 41, considerando a vaidade da paciente. Após o tratamento, a abordagem se tornou preventiva, mas um ano depois, houve novo sangramento gengival, e a higiene oral tornou-se difícil devido à evolução da condição da paciente, que agora se encontrava acamada. Ajustamos o tratamento para foco preventivo, paliativo e medidas de conforto, destacando a importância do acompanhamento odontológico especializado ao longo da vida.



O USO DE FITOTERÁPICOS PARA O TRATAMENTO DA GENGIVITE

JÚLIA MENDES SILVA; RENATO DIAS D'ANDRÉA

A gengivite, uma inflamação dos tecidos gengivais causada pelo acúmulo de biofilme dental, é comumente tratada por meios mecânicos e produtos químicos, como o uso da clorexidina. Entretanto, fitoterápicos como própolis, romã, aroeira e alho têm ganhado destaque devido à sua eficácia antimicrobiana e baixa toxicidade. Este estudo tem como objetivo revisar a literatura sobre o uso de fitoterápicos no tratamento da gengivite, explorando a sua eficácia no controle do biofilme dental e da inflamação gengival. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura utilizando bases como Google Acadêmico, SciELO e PubMed. Os descritores incluíram “gengivite”, “fitoterapia”, e “assistência odontológica”. Os fitoterápicos estudados, como própolis, alho, romã e aroeira, demonstraram ação antimicrobiana e anti-inflamatória eficaz contra os principais microrganismos causadores da gengivite, como *Streptococcus mutans* e *Porphyromonas gingivalis*. Bochechos à base de romã mostraram resultados comparáveis à clorexidina na redução da placa e sangramento gengival. O uso de fitoterápicos no tratamento da gengivite é uma alternativa eficaz e segura, especialmente para pacientes que buscam tratamentos naturais. A própolis, o alho, a romã e a aroeira são opções promissoras que complementam os métodos convencionais de tratamento. No entanto, mais estudos clínicos são necessários para padronizar seu uso.



A INFLUÊNCIA DO CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE PERIODONTAL

LAIZA DE OLIVEIRA MOTTA MARCONDES SALGADO; RAFAEL DE AGUIAR VILELA
JÚNIOR

Nos últimos anos, o uso de cigarros eletrônicos (CE) tem se tornado comum, sendo promovidos como alternativas menos prejudiciais ao cigarro convencional. No entanto, surgem preocupações quanto aos efeitos na saúde bucal, especialmente na saúde periodontal. Evidências crescentes indicam que o uso de CE pode comprometer o periodonto e, conseqüentemente, agravar ou desencadear doenças sistêmicas. Este trabalho visa apresentar os malefícios causados ao periodonto por usuários de cigarros eletrônicos, analisando como esses dispositivos influenciam o desenvolvimento de doenças periodontais. A coleta de dados foi realizada em bases como PubMed, LILACS e SciELO, incluindo publicações em inglês e português de 2013 a 2022. A periodontite, uma doença inflamatória crônica que afeta os tecidos de suporte dos dentes, não se limita à cavidade bucal, apresentando forte relação com doenças sistêmicas, como cardiovasculares, diabetes e complicações respiratórias. O consumo de cigarros eletrônicos está associado a alterações na saúde periodontal, resultando em aumento da profundidade das bolsas, perda de inserção clínica e perda óssea marginal. Esses efeitos decorrem da presença de nicotina nos líquidos vaporizados, que causa vasoconstrição gengival, reduzindo o fluxo sanguíneo para os tecidos periodontais e comprometendo sua regeneração. Conclui-se que o uso de cigarros eletrônicos impacta negativamente a saúde periodontal. Profissionais de saúde bucal devem estar cientes desses riscos e orientar seus pacientes, enquanto políticas públicas devem educar sobre os perigos do uso de CE, visando prevenir doenças periodontais e sistêmicas.



CEFALEIAS NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LETÍCIA LOPES CINTRA; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

As Disfunções Temporomandibulares (DTM) afetam a Articulação Temporomandibular (ATM) e os músculos mastigatórios, resultando em dor orofacial significativa. A DTM está frequentemente associada a cefaleias, como a cefaleia tensional e a enxaqueca, indicando uma relação complexa entre essas condições. A correlação entre cefaleia e DTM pode ser explicada pela sensibilização central, um fenômeno onde o sistema nervoso central se torna hiperativo e reage exageradamente a estímulos de dor. Isso amplifica a percepção de dor, tanto na DTM quanto nas cefaleias associadas. O objetivo desta revisão é analisar a interação entre cefaleias e DTM, investigando os mecanismos fisiopatológicos, a prevalência dessas condições e suas implicações clínicas. Foram revisados artigos das bases de dados PubMed, focando em estudos que exploram a relação entre cefaleias e DTM e suas consequências clínicas. Resultados indicam que a dor miofascial dos músculos mastigatórios está frequentemente associada a cefaleias tensionais e enxaquecas. A dor é mediada pelo núcleo do nervo trigêmeo, que integra sinais de dor de tecidos intra e extracranianos. Fatores como bruxismo, estresse e alterações cervicais exacerbam tanto a DTM quanto as cefaleias. Esta relação complexa mostra a importância de um diagnóstico e manejo integrados para tratar eficazmente ambas as condições. Assim, considera-se essencial a colaboração entre dentistas e neurologistas para um tratamento eficaz. A integração de estratégias que abordem tanto a DTM quanto as cefaleias pode melhorar significativamente o prognóstico dos pacientes. Estudos futuros são necessários para aprofundar a compreensão dos mecanismos subjacentes e desenvolver abordagens terapêuticas mais eficazes.



CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL PELO AUMENTO DE COROA ESTÉTICA: UM RELATO DE CASO

MARIA CECÍLIA DE MELLO ANCHIETA; PATRICIA MARIA DO NASCIMENTO
BEZERRA DE MENEZES

O sorriso gengival é definido pela exposição excessiva da gengiva ao sorrir, geralmente acima de 3 mm, o que resulta em uma desarmonia estética do sorriso. O tratamento varia conforme o grau de exposição gengival, podendo envolver uma abordagem multidisciplinar, como o uso de toxina botulínica, reposicionamento labial, ou ainda ser corrigido apenas por meio de cirurgia para aumento estético da coroa dental. O intuito deste relato é descrever um caso clínico de correção do sorriso gengival utilizando a técnica cirúrgica de gengivoplastia com bisel externo. A paciente, do sexo feminino, com 20 anos de idade, procurou a clínica-escola do Inapós, relatando insatisfação com o seu sorriso devido à exposição excessiva da gengiva ao sorrir. No exame clínico, foi identificado um excesso gengival de 4 mm. A técnica de bisel externo foi selecionada como a abordagem cirúrgica mais indicada para o caso. A paciente foi acompanhada por um período de seis meses para avaliação dos resultados. Sendo assim concluiu-se que o tratamento cirúrgico para aumento estético da coroa dental foi eficaz. Após seis meses, observou-se uma redução da exposição gengival para 1 mm, sem sinais de recidiva. A paciente continua em acompanhamento para monitoramento contínuo da evolução do quadro clínico.



RETENÇÃO PROLONGADA DE INCISIVOS CENTRAIS INFERIORES DECÍDUOS: UM RELATO DE CASO

MARIA CECÍLIA DE MELLO ANCHIETA; PATRICIA MARIA DO NASCIMENTO
BEZERRA DE MENEZES

A retenção prolongada de dentes decíduos é uma condição comum que pode interferir no correto posicionamento dos dentes permanentes, exigindo atenção do cirurgião-dentista para evitar danos à oclusão do paciente e garantir correto desenvolvimento de uma dentição permanente. O objetivo desse relato de caso é realizar uma abordagem através de um caso clínico sobre retenção prolongada dos dentes decíduos em odontopediatria e descrever o tratamento adotado para tratar essa condição. No caso clínico apresentado, o paciente do sexo masculino, 6 anos, compareceu junto ao responsável na clínica odotológica do Inapós, com a queixa de retenção prolongada dos decíduos 71 e 81 sem sinais de mobilidade. Ao exame clínico, foi constatado a erupção dos permanentes 31 e 41. Diante dessa situação, optou-se pela extração cirúrgica dos dentes 71 e 81, para permitir o alinhamento e desenvolvimento adequado da dentição permanente. Com a indicação correta, a extração dos dentes decíduos foi uma abordagem eficaz, favorecendo o correto desenvolvimento da dentição permanente. O acompanhamento do paciente será essencial para avaliar a oclusão ao longo do crescimento.



ALTERAÇÕES ORAIS EM CRIANÇAS PREMATURAS E DE BAIXO PESO AO NASCER: A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE PEDIATRAS E ODONTOPEDIATRAS

MIRELLA DIAS FOGO; MILENA MARIA PIERRE SANTOS CALDEIRA

A prematuridade pode resultar diversas complicações de saúde, incluindo alterações no desenvolvimento das estruturas bucais e problemas respiratórios, neurológicos e bucais. O presente estudo teve como objetivo ressaltar a importância das alterações orais em crianças prematuras e de baixo peso ao nascer por uma revisão de literatura. Para isso foram utilizados artigos publicados nas bases de dados Pubmed e Google Acadêmico entre os anos de 2020 e 2023. A partir da literatura, observou-se que as crianças prematuras e com baixo peso neo natal têm maior incidência de defeitos no esmalte dentário, como hipoplasias e hipocalcificação. Há presença de modificações na espessura do esmalte e nas dimensões das coroas dentárias em crianças prematuras. Além disso, existe uma maior porosidade no esmalte destes dentes decíduos, aumentando o risco de fraturas e outras complicações. Igualmente é relatado que traumas causados pela intubação e outros procedimentos médicos são associados a lesões no processo alveolar palatino, podendo afetar a dentição decídua, e até resultar em atraso na erupção dos dentes decíduos. Releva-se também que o aleitamento materno é fundamental para o desenvolvimento orofacial adequado e a prevenção de cáries e mal oclusões. A partir da literatura, concluiu-se que há necessidade de uma colaboração estreita entre pediatras e odontopediatras para garantir a saúde bucal de crianças prematuras e de baixo peso neo natal em função de suas características e exigências específicas, para que seja assegurado que os profissionais de saúde estejam preparados para intervir de forma eficaz nestes pacientes e suas necessidades.



A INFLUÊNCIA DO USO DE CIGARRO ELETRONICO NO DESENVOLVIMENTO DE PERIODONTITE EM JOVENS

MIRELLA DIAS FOGO; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JUNIOR

O cigarro eletrônico (CE) é dispositivo que surgiu com uma alternativa ao cigarro convencional, é popular nas idades de 15 a 24 anos. O uso de CE é associado a uma série de efeitos nocivos à saúde bucal, especificamente no desenvolvimento da periodontite. O artigo aborda a relação entre o uso de cigarros eletrônicos e o desenvolvimento de periodontite, especialmente em jovens. Para confecção desta revisão de literatura, foram usados artigos com base Google Acadêmico. Os CE's têm o seu uso cada vez maior, visto como uma via alternativa para a diminuição do tabagismo, porém têm implicações diretas na saúde de seus usuários e um poder de vício forte, podendo causar um desequilíbrio na microbiota oral, como o surgimento da periodontite. Estudos mostraram que o CE tem potencial para aumentar a profundidade de bolsa periodontal, perda de inserção clínica, perda óssea marginal, alteração da arquitetura do biofilme, que implica na cárie dentária e na periodontite em comparação a não fumantes. Diante disso, a utilização de CE se torna mais uma variável para o acometimento do periodonto de adolescentes além da negligência na procura por informações relacionadas aos malefícios desta prática para a saúde oral e sistêmica. Contudo, o dentista assume importante papel em orientar o paciente para o tratamento do vício em CE com especialista na área e alertá-lo sobre os perigos da permanência do uso deste dispositivo.



CIRURGIA PERIODONTAL REGENERATIVA COM ENXERTIA ÓSSEA ASSOCIADA À RASPAGEM DE CAMPO ABERTO: RELATO DE CASO

THÁYLA ISADORA DOS SANTOS SILVA; TEREZA CRISTINA RODRIGUES CUNHA;
LIDIANE PEREIRA RIBEIRO; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JUNIOR

INTRODUÇÃO: Atualmente, as queixas de pacientes sobre a estética de seus sorrisos estão se tornando comuns, o que faz com que a cirurgia periodontal para correção do sorriso se torne frequente nas clínicas. O enxerto ósseo sintético é uma solução utilizada na odontologia para promover a regeneração óssea em áreas onde há perdas significativas. Sua utilização é fundamental em procedimentos como implantes dentários e correções ósseas, proporcionando suporte adequado e contribuindo para a restauração da funcionalidade e estética do tecido afetado. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é apresentar um caso clínico de cirurgia periodontal regenerativa com enxertia óssea associada à raspagem em campo aberto. **RELATO DE CASO:** O paciente M.R.S, masculino, 46 anos, procurou a clínica insatisfeito com a estética de seus dentes e relatou sensibilidade na região anterior superior esquerda, entre os dentes 22 e 23. Os exames clínicos e radiográficos revelaram perda óssea na região mesial do dente 23. Foi proposta a realização de uma raspagem em campo aberto, seguida da aplicação de enxertia óssea. A cirurgia foi realizada sob anestesia lidocaína 2% com felipressina, descolando o tecido periodontal dos dentes 21 a 26. Após a raspagem, o osso sintético foi enxertado na área de perda óssea entre os dentes 22 e 23, finalizando com sutura simples e antibioticoterapia. Sete dias após, o paciente retornou para a remoção da sutura e continuidade do tratamento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que cirurgia realizada para promover a regeneração óssea foi eficaz e se mostrou um tratamento viável para futuras reabilitações orais.



REABILITAÇÃO ORAL DE UM PRÉ-MOLAR SUPERIOR E REABILITAÇÃO DE COROA UNITÁRIA FIXA

THÁYLA ISADORA DOS SANTOS SILVA; PEDRO DE SOUZA DIAS; MÁRCIO
AMERICO DIAS; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA

A prótese fixa e a endodontia são ferramentas cruciais na odontologia, e estão destinadas a devolver saúde ao dente e reestabelecer sua função. Este trabalho tem como objetivo relatar a reabilitação oral de um pré-molar superior por meio de retratamento endodôntico e a colocação de uma prótese fixa unitária. O paciente ALO, masculino, 56 anos, procurou atendimento com queixas de sensibilidade e dor ao mastigar na arcada superior. Após exames clínicos e radiográficos, identificou-se a necessidade de retratamento endodôntico e prótese fixa no dente 24. O tratamento iniciou-se com o retratamento em duas sessões, onde foram desobturados dois canais com brocas Gates-Glidden e lima Hedstroem. Em seguida, procedeu-se à obturação dos canais e colocação de um pino de fibra de vidro no canal palatino, cimentado com cimento resinoso dual. Após a preparação do núcleo com resina composta, foi colocada uma coroa provisória com resina acrílica 66. Na semana seguinte, fez-se a moldagem com silicone de adição e o vazamento de gesso para o laboratório. Após o retorno do protético, foram realizados a prova do coping metálico e a escolha da cor da peça. Na última sessão, a prótese final foi aprovada e cimentada com cimento de fosfato de zinco. Este trabalho evidencia que a endodontia e a prótese fixa melhoram significativamente a estética e a função, proporcionando uma notável melhoria na qualidade de vida do paciente.



DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM MANDÍBULA E MAXILA COM TRATAMENTO CIRÚRGICO: RELATO DE CASO

TAYNARA MARIA PAES; ALEX ALVES MAIA; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; PEDRO DE SOUZA DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Dentes supranumerários são anomalias de formação em mandíbula e maxila, com etiologia desconhecida. Podendo ocorrer de forma unitária ou múltipla, classificados de acordo com sua posição e anatomia. Gerando complicações como má oclusão, retardar ou impedir erupção de dentes permanentes, reabsorção radicular, cistos, apinhamentos e são esteticamente desagradáveis, sendo imprescindível um diagnóstico precoce e exames complementares para um diagnóstico e conduta de tratamento individualizado. Este trabalho vem relatar um caso clínico de exodontias de supranumerários. Paciente T.S.S, 26 anos, gênero feminino, relatou apresentar dentes a mais na boca. Foi constatado clinicamente a presença de um dente supranumerário, localizado por lingual dos elementos 44 e 45. Após exames radiográficos complementares (TCFC), observou a presença de um segundo supranumerário, incluso no palato. Após uma anamnese completa, exames clínicos e radiográficos, a paciente não apresentou contraindicações para possíveis procedimentos, o tratamento preconizado foi a remoção cirúrgica. No primeiro caso, previamente foram realizadas as anestésias, divulsão dos tecidos, realizou uma canaleta e osteotomia, com a ajuda da alavanca reta foi feito a luxação do elemento. No segundo caso, foram realizadas as anestésias, descolamento do palato de pré a pré- molar, realizou uma canaleta, osteotomia e odontosseção e com as alavancas foi feito a luxação da coroa e ápice radicular removido com auxílio de uma lima endodôntica. Após o procedimento cirúrgico e recuperação da paciente as cirurgias se mostraram bem sucedidas. Conclui-se então a importância da avaliação do caso e o preparo do cirurgião dentista para estar apto para realização do procedimento são fundamentais.



A INFLUÊNCIA DO CIGARRO ELETRÔNICO NA SEVERIDADE DA DOENÇA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA

ARIEL SOUZA ALVES ROCHA; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JUNIOR

O cigarro eletrônico (CE) foi projetado para substituir o cigarro convencional, é movido a uma bateria eletrônica, sendo que este tipo de cigarro não possui tabaco na sua composição, mas contém elevado índice de nicotina e outras substâncias como metais pesados e para ter combustão. Usuários desse tipo de cigarro, na sua maioria jovens, tem uma visão completamente deturpada sobre esse dispositivo, uma vez que, acreditam não serem nocivos à saúde, porém estão erroneamente enganados uma vez que, esses compostos químicos presentes no CE, favorecem o desenvolvimento da periodontite. Sabe-se que a periodontite é uma doença cuja a resposta inflamatória culmina na destruição dos tecidos de sustentação do órgão dental, como ligamento periodontal, osso alveolar e o cimento radicular. Assim, o presente trabalho tem como objetivo abordar os malefícios causados pelo uso do cigarro eletrônico na saúde periodontal, evidenciando as principais consequências da disseminação e uso indiscriminado do mesmo, através de uma Revisão Bibliográfica a partir de 10 artigos científicos. Através da pesquisa literária, os resultados mostram que a nicotina presente no CE atua ativamente na redução do fluxo sanguíneo na gengiva, provocando vasoconstrição, dessa forma comprometendo a oxigenação e a capacidade de reparo tecidual, além de promover proliferação de bactérias periodontopatogênicas e xerostomia. Portanto, usuários que fazem uso prolongados dos cigarros eletrônicos tem grande probabilidade de terem doenças periodontais severas e insucesso no tratamento da mesma.



LEUCOPLASIA EM PALATO DURO: RELATO DE CASO

GABRIELA CARVALHO; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; PEDRO DE SOUZA DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A leucoplasia é uma condição assintomática, caracterizada pelo surgimento de manchas brancas aderentes à mucosa oral. Classificada como uma desordem potencialmente maligna, sua etiologia é multifatorial, com o tabagismo identificado como o principal fator de risco. O objetivo é descrever a biópsia da lesão, com análise histopatológica para confirmar o diagnóstico e orientar o planejamento terapêutico. Paciente do gênero feminino, 42 anos, procurou a clínica relatando como queixa principal incômodo dental. No exame intra oral foi identificada uma lesão esbranquiçada no palato duro, à esquerda, descrita com base séssil, sem crescimento, com contornos nítidos e dimensões de 0,8mm x 0,6mm x 0,2mm com HD de leucoplasia. Optou-se por realizar uma biópsia excisional, dada a pequena dimensão e o fácil acesso. O procedimento foi conduzido após a assepsia da área intra e extra oral, utilizado anestésico local, lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000. Com o bisturi no 15c, removeu-se o tecido em formato elíptico, sem necessidade de sutura. O espécime retirado, adicionado em formol 10% e enviado para análise histopatológica, confirmando o diagnóstico de leucoplasia. Após a biópsia, a paciente não seguiu as orientações fornecidas e a lesão recidivou, principalmente devido ao uso contínuo de tabaco. A leucoplasia, resultante da irritação crônica, permanece como um fator de risco para a evolução de carcinoma maligno, especialmente em pacientes que mantêm hábitos prejudiciais como o tabagismo. A adesão ao tratamento e às orientações pós-operatórias é essencial para prevenir a recidiva e minimizar os riscos associados.



DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA

GABRIELA MAGALHÃES SILVA; MILENA MARIA PIERRE SANTOS CALDEIRA

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma condição multifatorial que afeta a articulação temporomandibular (ATM), podendo ser assintomática ou sintomática. Alguns dos sinais e sintomas incluem dor na ATM, dor de cabeça, dor auricular, dor nos músculos mastigatórios, dor no pescoço, alterações nos mecanismos mandibulares, limitação e descoordenação dos movimentos mandibulares, além de ruídos articulares, comprometendo a qualidade de vida do paciente. O objetivo deste estudo foi compreender o que é a DTM e os malefícios que ela causa no cotidiano e na qualidade de vida das pessoas. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratória utilizando os bancos de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), do Google Acadêmico e de livros. Foi encontrado que a DTM é um problema multifatorial, envolvendo fatores neuromusculares, fisiológicos, biomecânicos, oclusais, anatômicos, ortopédicos e psicológicos, sendo desconhecido qual é o fator predominante. O tratamento da DTM varia de acordo com a gravidade e a etiologia de cada caso, sendo a placa a técnica mais empregada para DTM de origem muscular. Contudo, o sucesso do tratamento depende do diagnóstico, se a DTM é de origem muscular ou articular, para a escolha do tratamento ideal, que deve ser individualizado, baseado em uma análise precisa e priorizando técnicas conservadoras.



SAÚDE MENTAL E BUCAL: A INFLUÊNCIA DOS PSICOFÁRMACOS E DAS CONDIÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS NA ODONTOLOGIA CONTEMPORÂNEA

JOÃO AUGUSTO DOS SANTOS IZIDORO; RENATO DIAS D'ANDREA

A relação entre saúde mental e saúde bucal é um tema de crescente relevância, especialmente ao se considerar os impactos dos psicofármacos e das condições neuropsicológicas na prática odontológica. Pacientes com transtornos mentais, como ansiedade, depressão e esquizofrenia, enfrentam grandes desafios na manutenção da saúde bucal. O uso prolongado de psicofármacos, como antidepressivos e antipsicóticos, exacerba essas dificuldades. Foi realizada uma revisão narrativa a respeito dos impactos dos psicofármacos e das condições neuropsicológicas sobre a saúde bucal dos pacientes, focando-se nas principais complicações orais associadas ao uso de medicamentos psicotrópicos. Entre os efeitos adversos mais observados dos psicotrópicos na cavidade oral, destacam-se a xerostomia, o aumento na incidência de cáries e o desenvolvimento de doenças periodontais. A xerostomia, caracterizada pela diminuição significativa da produção de saliva, compromete as funções protetoras da saliva, facilitando a proliferação de bactérias e aumentando o risco de cáries. Além disso, pacientes com transtornos mentais frequentemente apresentam falta de motivação para realizar uma higiene bucal adequada, o que contribui para o agravamento das condições orais. Uma abordagem interdisciplinar é crucial para garantir um cuidado odontológico eficiente. Profissionais de saúde bucal precisam estar atentos aos efeitos dos psicofármacos e às limitações dos pacientes com transtornos mentais, implementando estratégias preventivas e de tratamento personalizadas. Dessa maneira, pode-se melhorar a qualidade de vida desses pacientes e os resultados clínicos na prática odontológica.



PREVENÇÃO DE LESÕES OROFACIAIS EM ATLETAS: A EFICÁCIA DOS PROTETORES BUCAIS E OUTRAS MEDIDAS DE PROTEÇÃO

JOÃO GABRIEL REIS GONÇALVES; RENATO DIAS D'ANDRÉA

A prevenção de lesões orais em atletas é um tema relevante na odontologia desportiva, já que a prática de esportes de contato aumenta o risco de traumatismos orofaciais, comprometendo a saúde bucal e o desempenho. Os protetores bucais são amplamente reconhecidos como uma das principais medidas preventivas, protegendo dentes, lábios, língua e maxilar, além de reduzir fraturas e concussões. Este estudo visa analisar a eficácia dos protetores bucais e de outras medidas de proteção na prevenção de lesões orofaciais, destacando a importância do uso adequado para garantir segurança durante a prática esportiva. Realizou-se uma revisão narrativa em bases de dados científicas, em setembro de 2024, buscando dados sobre protetores bucais, lesões orofaciais e uso adequado. A eficácia dos protetores bucais está diretamente ligada à qualidade do material e ao ajuste. Protótipos bem ajustados não interferem na respiração ou desempenho do atleta, enquanto protetores mal adaptados podem causar desconforto e menor adesão, comprometendo a proteção. Além disso, o uso de capacetes e máscaras faciais, especialmente em esportes de contato, é recomendado para aumentar a proteção contra lesões graves. A reabilitação de traumatismos orofaciais pode exigir tratamentos extensos, o que reforça a importância de medidas preventivas. Portanto, o uso regular de protetores bucais personalizados e outros equipamentos de proteção, aliado à conscientização dos atletas, é essencial para minimizar o risco de lesões orofaciais. A odontologia desempenha um papel crucial na recomendação e adaptação desses dispositivos, contribuindo para a preservação da saúde oral dos atletas e seu desempenho esportivo.



A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS FATORES DE RISCO E DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA PREVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER BUCAL

LARISSA MOREIRA SANTOS, RENATA MENDES MOURA

O estudo destaca o câncer bucal como grave ameaça à saúde pública, com alta mortalidade em diagnósticos tardios. Tabagismo, álcool, HPV e exposição solar são principais fatores de risco. A detecção precoce melhora as chances de cura, sendo cruciais campanhas de conscientização e exames preventivos para reduzir a mortalidade. O objetivo deste estudo foi levantar a literatura sobre o tema abordado a fim de se obter informações consistentes sobre o câncer bucal e possíveis aplicações educativas destas informações. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura com a seleção de artigos coletados nas bases de dados PubMed e Scielo, focando em publicações dos últimos dez anos que abordam os principais fatores etiológicos do câncer bucal. A análise dos estudos avaliados mostrou que o tabagismo, consumo de álcool, infecção por HPV e exposição solar, são fatores importantes na ocorrência desta patologia. Assim, campanhas educativas por meio de políticas públicas são de extrema relevância para reduzir riscos e melhorar a prevenção desta patologia junto à população de risco.



REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL APÓS REMOÇÃO DE HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA: RELATO DE CASO

LETÍCIA REZENDE BORGES RIBEIRO; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

O uso prolongado de próteses desadaptadas causa traumas que podem levar a lesões na mucosa oral, sendo a lesão mais comum a Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (HFI). O tratamento indicado nesses casos é a remoção cirúrgica da HFI, a qual deve ser enviada posteriormente para biópsia e confecção de nova prótese para o paciente. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico sobre o uso de prótese mal adaptada em que a paciente apresentava HFI, onde foi realizada confecção de novas próteses superior e inferior. Paciente do sexo feminino, 74 anos, procurou clínica escola do Inapós para realizar troca de prótese total removível. Além disso, alegou fazer uso dessa prótese há cerca de 20 anos. Após análise da mucosa oral, notou-se a presença de HFI causada pela desadaptação da prótese da paciente. Sendo assim, foi realizada cirurgia de remoção da HFI e o material foi enviado para biópsia para confirmação do diagnóstico. Após a cicatrização foi realizada a confecção de prótese total removível superior e inferior e a paciente segue em consultas de acompanhamento. Conclui-se que o uso de próteses desadaptadas por longo período pode causar HFI, que deve ser removida antes da confecção de novas próteses. Os pacientes devem ser acompanhados através de consultas de retorno para avaliação da adaptação das novas próteses e acompanhamento do risco de novo crescimento de tecido gengival.



DIAGNÓSTICO DIFERECIAL DE LESÃO CARIOSA EM ODONTOPEDIATRIA

LETÍCIA REZENDE BORGES RIBEIRO; PATRÍCIA MARIA DO NASCIMENTO BEZERRA
DE MENEZES

A cárie dentária continua sendo um dos maiores desafios para a saúde bucal das crianças em todo o mundo. Essa condição, quando não identificada precocemente, pode comprometer a saúde e o bem-estar dos pequenos, além de afetar a qualidade de vida e o desenvolvimento infantil. Muitas vezes, a cárie começa com pequenas manchas brancas que não são notadas a tempo por pais e cuidadores. No entanto, com um diagnóstico precoce e adequado, essas lesões podem ser tratadas antes de se tornarem um problema mais sério. Na odontopediatria, o acompanhamento cuidadoso e constante é essencial para garantir que esses sinais iniciais sejam identificados e abordados de maneira eficaz, prevenindo complicações futuras. Com intuito de analisar os métodos de diagnóstico das lesões cariosas em crianças, considerando tanto as abordagens tradicionais quanto as novas tecnologias que têm surgido. A metodologia adotada consistiu em uma revisão bibliográfica abrangente, realizada nas principais bases de dados científicas, como SciELO, PubMed e BVS. Foram selecionados artigos publicados entre 2010 e 2024. Os resultados da revisão indicam que os métodos tradicionais de diagnóstico, como o exame clínico visual e o uso de radiografias, permanecem amplamente utilizados e eficazes para a detecção de cáries em crianças. Sendo assim, análise dos estudos revela que, embora haja tecnologias emergentes que prometem revolucionar o diagnóstico precoce de cáries, os métodos tradicionais, como o exame visual e o uso de radiografias, ainda são os mais confiáveis e acessíveis para o dia a dia do odontopediatra.



RESTAURAÇÃO TRANSCIRÚRGICA EM LESÃO CARIOSAS NO ESPAÇO SUBGENGIVAL: RELATO DE CASO

LUANA ALVES FORTES; INGRID GRAZIELE FORTES; BRUNA GUERRA SILVA;
RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA

Em casos clínicos em que a presença de cárie subgengival afeta a capacidade de retenção das restaurações, a restauração transcirúrgica é uma das técnicas indicadas, na qual a reabilitação de dente, osso e gengiva ocorre de maneira simultânea à realização do procedimento cirúrgico. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico onde foi realizada uma restauração transcirúrgica em lesão cáriosa localizada na região subgengival. Paciente do gênero feminino, 56 anos, SRMF, compareceu à Clínica Inapós por atender aos critérios do presente estudo: dente posterior com lesão cáriosa em extensão subgengival. O dente 17 apresentava uma restauração classe II (OM) extensa, com tratamento endodôntico prévio em boas condições. O exame radiográfico revelou uma área radiolúcida subgengival, associada à progressão da cárie. O tratamento indicado e executado foi o aumento de coroa clínica, com osteotomia, associado à restauração transcirúrgica, utilizando isolamento absoluto, uma vez que este evita a contaminação da resina composta por sangue e saliva, garantindo, assim, maior previsibilidade e sucesso no resultado final da restauração. O procedimento cirúrgico foi concluído com sucesso, e a paciente segue em acompanhamento radiográfico periódico para monitoramento dos resultados a longo prazo. Conclui-se que a técnica de restauração transcirúrgica, associada ao aumento de coroa clínica com osteotomia, é uma abordagem eficaz para o tratamento de lesões cárias subgengivais, permitindo o acesso adequado à região sem comprometer o espaço biológico.



SAÚDE ORAL E SUA RELEVÂNCIA NA SAÚDE GERAL

LUCAS FONSECA BALESTRA DE SOUZA; RENATA MENDES MOURA

A saúde bucal é essencial para a saúde geral, e a relação entre doenças periodontais e condições sistêmicas tem sido amplamente investigada. A periodontite, uma inflamação crônica dos tecidos periodontais, está associada a doenças não transmissíveis (DNTs), podendo impactar significativamente a saúde crônica, destacando a importância da saúde bucal no contexto sistêmico. Este trabalho revisa a literatura sobre a relação entre periodontite e saúde sistêmica, com ênfase em DNTs como doenças cardiovasculares, diabetes e endocardite. Além disso, discute a importância da saúde bucal em populações vulneráveis e a necessidade de tratamento adequado para melhorar a saúde geral. A revisão foi realizada com base em estudos de revisões sistemáticas, e ensaios clínicos disponíveis em bases de dados, que exploram a relação entre inflamação periodontal e manifestações sistêmicas. Os resultados mostram uma correlação significativa entre doenças periodontais e DNTs, especialmente doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e obesidade. A inflamação decorrente de infecções bucais pode contribuir para o desenvolvimento de placas ateroscleróticas, patógenos periodontais podem entrar na corrente sanguínea, desencadeando respostas inflamatórias que aceleram o acúmulo de lipídios nas artérias. Isso aumenta o risco de eventos cardiovasculares graves, como infarto. A terapia periodontal também mostrou-se eficaz em melhorar parâmetros sistêmicos em alguns pacientes. A saúde bucal tem impacto direto na qualidade de vida, especialmente em idosos e indivíduos com comorbidades. Conclui-se que a periodontite é um fator de risco modificável para DNTs e que a integração entre cuidados de saúde bucal e geral é crucial para melhorar a saúde de populações vulneráveis.



ATENDIMENTO DE PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 1 NA ODONTOLOGIA

LUCAS FONSECA BALESTRA DE SOUZA; ROBERT SAMUEL JANETT; RENATA MENDES MOURA

O diabetes tipo 1 (T1D) é uma doença autoimune que compromete a produção de insulina, elevando a glicose no sangue e afetando diversos sistemas, inclusive a saúde bucal. Pacientes com T1D têm maior risco de desenvolver complicações como doenças cardiovasculares e periodontais. A hiperglicemia altera a microbiota oral, favorecendo bactérias causadoras de cáries e doenças gengivais, destacando a importância de um cuidado odontológico especializado. Esta revisão busca avaliar a literatura sobre os hábitos de higiene oral, a microbiota oral e a relação entre controle glicêmico e saúde bucal em pacientes com T1D, enfatizando a importância de práticas odontológicas adequadas. A análise foi feita com base em estudos relevantes de bases de dados como PubMed e Google Scholar. Pacientes com T1D apresentam maior proliferação de bactérias associadas a doenças periodontais devido à hiperglicemia, que favorece um ambiente ideal para esses microrganismos. A resposta imunológica comprometida dificulta o combate aos patógenos, gerando infecções e inflamações contínuas. A cicatrização prejudicada e o fluxo sanguíneo reduzido nas gengivas levam à recuperação lenta de lesões, facilitando infecções crônicas. A xerostomia também é frequente, reduzindo o fluxo salivar, o que agrava cáries e periodontite. O cuidado especializado para pacientes com T1D deve incluir educação em saúde bucal, monitoramento contínuo e tratamento personalizado, levando em conta o controle glicêmico. A colaboração entre profissionais de saúde e intervenções periódicas são fundamentais para melhorar a saúde bucal e o controle sistêmico da diabetes.



ALTERAÇÕES BUCAIS NO PACIENTE PORTADOR DE SÍNDROME DE DOWN

MARIA EDUARDA GONÇALVES BRESSANE; MILENA MARIA PIERRE SANTOS
CALDEIRA

A Síndrome de Down é uma condição genética caracterizada pela presença total ou parcial de uma cópia extra do cromossomo 21, que resulta em alterações nas características físicas, motoras, cognitivas e psicológicas de seus portadores. Essas alterações podem favorecer que portadores dessa síndrome tenham problemas bucais e dificuldades em relação à promoção do cuidado bucal. A proposta deste trabalho foi relatar através de uma revisão de literatura as alterações bucais e as particularidades das condições orais em pacientes com Síndrome de Down, destacando a importância de uma abordagem odontológica personalizada. A revisão de literatura foi realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica descritiva e analítica, por meio de análise bibliográfica de artigos de bases científicas: Pubmed, Scielo e Google Acadêmico entre os anos de 2011 a 2021. A literatura relata que as alterações bucais presentes em pacientes portadores de Síndrome de Down se destacam como elementos cruciais a serem abordados de maneira específica pela comunidade odontológica, porque frequentemente esses pacientes enfrentam atrasos na erupção dentária, dentição permanente com sequência cronológica diferenciada e má oclusão. Além disso, é comum à portadores da Síndrome de Down a macroglossia que pode afetar a fala, respiração e mastigação. Desta maneira concluiu-se que fica evidente a importância da promoção de cuidados odontológicos preventivos, eficazes e personalizados que possam desempenhar um papel vital na melhoria da qualidade de vida dessa população única.



ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO BRUXISMO E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARIA FERNANDA BRANDÃO MORAES PEREIRA; SUELLEN DE AZEVEDO
MOREIRA

O bruxismo é caracterizado pelo ato involuntário de ranger ou apertar os dentes, sendo um fator de risco para a Disfunção Temporomandibular (DTM), que afeta a Articulação Temporomandibular (ATM) e os músculos mastigatórios. Ambos os distúrbios compartilham etiologia multifatorial, envolvendo fatores psicológicos, biomecânicos e neurológicos, o que torna seu diagnóstico e tratamento desafiadores. O objetivo desse estudo é investigar a relação entre bruxismo e DTM, revisando a literatura sobre etiologia, diagnóstico e tratamentos eficazes. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura em bases de dados científicas, analisando artigos que abordavam tanto o diagnóstico quanto o tratamento de bruxismo e DTM. Foram incluídos estudos clínicos e revisões sistemáticas. Os estudos mostram uma forte correlação entre bruxismo e DTM, com aproximadamente 40% dos pacientes de bruxismo desenvolvendo DTM. O diagnóstico é feito através de exame clínico e, em alguns casos, exames de imagem. Placas oclusais e terapias comportamentais são os tratamentos mais eficazes, com intervenções medicamentosas reservadas para casos mais severos. Dessa forma, conclui-se que a abordagem multidisciplinar é essencial para o manejo do bruxismo e da DTM. Tratamentos personalizados, combinando técnicas conservadoras e, quando necessário, medicamentos, são eficazes no controle dos sintomas e na melhora da qualidade de vida. Mais estudos são necessários para avaliar a eficácia de intervenções a longo prazo.



EXODONTIA DO SEGUNDO MOLAR INFERIOR ESQUERDO: RELATO DE CASO

MILLENE DE SOUSA SILVA; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; PEDRO DE SOUZA DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A perda de um dente permanente está relacionado a diversos processos multifatoriais, geralmente relacionado a falta de higiene bucal, cárie, doenças periodontais e entre outras. Relatar um caso clínico de exodontia. Paciente DMPMM, 67 anos, gênero feminino compareceu a clínica do inapós queixando de incômodo por "dente fraturado", ao observar a radiografia panorâmica e o clínico do paciente, foi constatado que o elemento 37 tinha tratamento endodôntico, apresentava uma extensão destruição coronária, mobilidade grau II e uma lesão apical na raiz mesial, diante disso o melhor a ser feito foi a extração do elemento. Foi realizado a assepsia intrabucal e extrabucal, após isso, partimos para as anestésias, com lidocaina 2% 1:100.000 feita uma anestesia alveolar inferior indireta e para complementação infiltrativas ao redor do elemento, com o sindesmotomo foi realizado o descolamento da gengival ao redor do elemento. Com a alavanca reta realizei a luxação do elemento e com a auxílio do fórceps 69 a avulsão do dente. Após a retirada foi feito a curetagem do local com cureta de Lucas e irrigação com soro fisiológico, a sutura foi realizada e prescrição de medicamentos, além de algumas informações pós operatórios para o paciente. Após 7 dias o paciente retornou a clínica para avaliação e retirada dos pontos. Conclui-se então que a exodontia de um dente é realizada somente quando não há outros tratamentos viáveis baseando em dados clínicos e radiográficos.



RELATO DE CASO: LÍQUEN PLANO ORAL

NICOLY AUGUSTA DA ROCHA MELO; RENATA MENDES MOURA

Resumo: O líquen plano oral é uma doença autoimune crônica que afeta predominantemente a mucosa jugal, podendo também acometer a gengiva e a língua. Descrita pela primeira vez no século XIX, sua etiologia permanece incerta e está frequentemente associada a fatores emocionais e infecções virais como HPV e HCV. A patogênese envolve o acúmulo de linfócitos T no epitélio oral, resultando em uma resposta inflamatória que provoca hiperqueratose. Clinicamente, a condição se apresenta de várias formas, sendo a forma reticular a mais comum, caracterizada por estrias bilaterais esbranquiçadas, conhecidas como “estrias de Wickham”, geralmente indolores. Este estudo apresenta o caso clínico de uma paciente de 54 anos diagnosticada com líquen plano oral, após perceber estrias na mucosa jugal. Durante a anamnese, identificou-se uma condição de estresse. A suspeita foi confirmada por biópsia, que revelou um infiltrado inflamatório linfocitário, desarranjo da camada basal na lâmina própria e cristas características de inflamação. O tratamento incluiu corticosteroide triancinolona por via tópica e LASER para auxiliar na cicatrização. Após o tratamento, a paciente apresentou remissão do quadro clínico e foi submetida à proervação para monitorar possíveis alterações indicativas de transformação maligna. Uma análise de 2024 por Gonzáles-Moles et al. evidenciou o potencial de malignidade associado ao líquen plano oral, especialmente em casos com displasia, ressaltando a importância do diagnóstico precoce e da proervação.



EXTRAÇÕES MÚLTIPLAS EM PACIENTE COM PERIODONTITE AVANÇADA E HISTÓRICO DE TABAGISMO: RELATO DE CASO

PRISCILA PEIXOTO SILVEIRA; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A perda de suporte ósseo, devido à periodontite avançada, é uma das principais causas de extrações dentárias em pacientes com comprometimento periodontal severo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de extração múltipla de dentes em um paciente com periodontite avançada e tabagismo. Neste caso, a condição periodontal avançada, associada ao tabagismo intenso, resultou na necessidade de extração dos dentes para a confecção de uma prótese total removível, em um procedimento de extração múltipla de dentes inferiores anteriores (31, 32, 33, 34, 41, 42, 43). O paciente, 53 anos, sexo masculino, com histórico de tabagismo pesado, apresentou-se com retração gengival grave nos dentes citados, que apresentavam mobilidade severa e falta de sustentação. A aferição da pressão arterial foi realizada, seguida pela lavagem das mãos, paramentação e antisepsia. A antisepsia extraoral foi feita com clorexidina a 2%, enquanto a intraoral foi realizada com bochecho de clorexidina 0,12% por um minuto. O campo cirúrgico foi preparado, e a anestesia tópica com Benzotop foi seguida de anestesia mentoniana e infiltrativa, bilaterais. Uma incisão intrasulcular foi realizada do dente 34 ao 43, e o tecido foi descolado com o descolador de Molt. Feita a luxação com fórceps 150, os dentes foram extraídos com sucesso. A curetagem dos alvéolos foi realizada com um sindesmótomo, seguida de irrigação com soro fisiológico estéril. O procedimento foi finalizado com sutura simples, permitindo preparar o paciente para a confecção de uma prótese total removível, visando à reabilitação funcional e estética.



POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE A SEVERIDADE DA DOENÇA PERIODONTAL E A SÍNDROME METABÓLICA

PRISCILA PEIXOTO SILVEIRA; AMANDA SOUZA GUEDES; EMILY EDUARDA CARLINI; GABRIELA MEIRELLES RANGEL; GRAZZIELA DE FARIAS MATTOS; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

As doenças periodontais de natureza infecto-inflamatória comprometem as estruturas de suporte dos dentes, levando à destruição dos tecidos devido à resposta inflamatória provocada pelo biofilme bacteriano. Embora a infecção bacteriana seja relevante, a resposta do hospedeiro também exerce papel crucial na progressão da doença. Existe uma relação bidirecional entre a periodontite e a Síndrome Metabólica (SM), na qual essas condições se influenciam mutuamente. O objetivo deste trabalho é relatar uma possível relação entre a severidade da doença periodontal e a síndrome metabólica. A periodontite pode impactar a saúde geral ao facilitar a entrada de bactérias e mediadores inflamatórios na corrente sanguínea, contribuindo para o desenvolvimento de doenças sistêmicas. Por outro lado, a SM, caracterizada por fatores como obesidade e desequilíbrio das adipocinas, intensifica a inflamação e agrava a saúde periodontal. Essa interação agrava o quadro inflamatório, e a terapia periodontal convencional, isoladamente, pode não ser suficiente para controlar os efeitos inflamatórios em pacientes com SM. Assim, a abordagem integrada se torna fundamental para o manejo eficaz dessas condições. Exames clínicos detalhados e uma visão multidisciplinar são essenciais para tratar tanto a saúde periodontal quanto os componentes da SM, já que fatores como predisposição genética e estilo de vida desempenham um papel relevante no desenvolvimento dessas condições. Portanto, é necessário um tratamento que considere ambas as doenças de forma conjunta, visando reduzir a progressão da inflamação e suas comorbidades associadas.



RECONSTRUÇÃO OCLUSAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO DEVIDO A EROSÃO DENTAL EM FUNÇÃO DE CONSUMO DIÁRIO DE REFRIGERANTE

ALINE GUIMARÃES LEMES; MILENA MARIA PIERRE SANTOS CALDEIRA

A erosão dentária é um processo de desgaste do esmalte frequentemente associado ao pH salivar, fatores dietéticos e hábitos de higiene oral inadequados. O caso da paciente G.A.P., de 10 anos de idade, do sexo feminino, ilustra essa condição. A paciente compareceu à Clínica Escola Inapós relatando sensibilidade nos dentes posteriores. Após anamnese e exame clínico observou-se evidentes sinais de desgastes oclusais, mas sem lesões de cárie, evidenciando-se o aspecto clínico de erosão. Adicionalmente, a análise do diário alimentar da paciente revelou consumo frequente de refrigerantes, no mínimo duas vezes diariamente. Desta maneira, o planejamento odontológico foi fluoroterapia verniz e controle da dieta para evitar maior erosão dentária. Foi realizada seis aplicações semanais de flúor verniz para tratar a sensibilidade, porém a paciente não relatou melhora significativa. Portanto, foi planejada a reconstrução das faces oclusais da paciente com material biocompatível e terapêutico, o cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR). Para isso foi confeccionado modelos de estudo, e posteriormente, realizada a restauração oclusal dos elementos 55, 54, 65, 75 e 85 utilizando-se CIVMR em seringa de inserção. Foi dado acabamento e realizada checagem oclusal das restaurações. Após o tratamento realizado, a paciente tem mantido hábitos de dieta mais saudáveis, como o consumo moderado de refrigerantes. Além disso, com a oclusão restaurada, foi proporcionado à paciente não apenas o alívio da sensibilidade como também melhor funcionalidade.



MORSICATIO BUCCARUM: RELATO DE CASO DE BIÓPSIA EXCISIONAL

ALINE GUIMARÃES LEMES; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Morsicatio Buccarum é um termo que designa a mastigação crônica da bochecha, uma condição frequentemente associada a hábitos parafuncionais. O paciente H.D.R., um indivíduo do sexo masculino com 40 anos de idade, apresentou-se à Clínica Escola Inapós, relatando um desconforto persistente na região da bochecha. Durante a avaliação clínica, identificou-se uma lesão bem delimitada no lado direito, localizada na região dos pré-molares, com dimensões aproximadas de 10 mm de largura por 7 mm de comprimento. Diante do quadro apresentado, foi consensualmente decidido proceder com uma biópsia excisional da lesão. Após a administração de anestesia local, a remoção da lesão foi realizada com um bisturi 15c, garantindo precisão e segurança no procedimento. Concluída a excisão, foram realizados pontos simples de sutura utilizando fio de seda 4.0, promovendo um fechamento adequado da incisão. O material excisional foi devidamente encaminhado para análise histopatológica, e neste momento, aguardamos os resultados. Este caso clínico ilustra de maneira contundente a importância de um diagnóstico acurado e da intervenção apropriada em lesões bucais associadas a hábitos parafuncionais. Salienta-se, assim, a necessidade de um acompanhamento clínico rigoroso em situações semelhantes, a fim de evitar complicações e promover a saúde bucal dos pacientes afetados.



EXTRAÇÃO MÚLTIPLA SEGUIDA DE PRÓTESE TOTAL IMEDIATA SUPERIOR: RELATO DE CASO

AMANDA APARECIDA REIS FERREIRA; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

A reabilitação oral através da prótese total imediata consiste na instalação da prótese logo após a extração dos dentes remanescentes, trazendo mais segurança para o paciente e permitindo uma boa adaptação dela. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de extração seguido de instalação de prótese total imediata superior, onde a paciente J.A.B, sexo feminino, 59 anos, procurou a clínica escola do Inapós insatisfeita com a estética dos seus dentes e com sua prótese parcial removível superior desadaptada. Os dentes presentes eram o 16, 23, 26 e 27. No exame clínico e radiográfico foi constatado no dente 23 extrusão e uma restauração extensa em resina nas faces mesial-distal-incisal insatisfatória, no dente 16 uma lesão periapical e necessidade de retratamento endodôntico, no dente 26 uma lesão de cárie profunda e no dente 27 a coroa fraturada e lesão cariosa subgingival. No plano de tratamento optou-se pela extração dos dentes superiores e colocação de prótese total imediata, devido ao prognóstico desfavorável. A cirurgia foi realizada para extração dos dentes superiores, iniciada pela assepsia intra e extrabucal, anestésias, luxação dos dentes com fórceps e alavanca, avulsão e sutura. Após a extração a prótese foi instalada e reembasada com material adequado. Foi feita a prescrição medicamentosa e recomendações pós- operatórias. Após 7 dias foram retirados os pontos e feita a reavaliação da adaptação da prótese total imediata superior. A prótese total imediata proporcionou conforto e estabilidade no pós-cirúrgico da paciente, devolvendo função mastigatória e estética.



EXTRAÇÃO DE RAÍZES RESIDUAIS INFERIORES PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA: RELATO DE CASO

AMANDA APARECIDA REIS FERREIRA; RAFAEL AGUIAR VILELA JÚNIOR

A perda do dente ocorre por diversos fatores, como lesão de cárie extensa, doenças periodontais, traumas ou doenças sistêmicas, podendo haver perda do dente completo ou apenas a coroa, onde permanece somente a raiz do dente podendo estas acarretar alguns problemas. O objetivo deste trabalho é relatar a cirurgia de extração de raízes residuais inferiores com a finalidade de reabilitação protética. Relato de caso: Paciente I.O.D, sexo feminino, 53 anos procurou a clínica escola do Inapós para reabilitação oral, insatisfeita com a perdas de seus dentes devido a uma doença neurológica. Ao exame clínico e radiográfico foi identificado a perda dos dentes posteriores inferiores, os dentes presentes eram 31,32,33,34,41,42,48 e raízes residuais dos dentes 35 e 43. Devido às condições favoráveis periodontais e dos dentes remanescentes, optou-se pela prótese parcial removível e consequentemente a extração das raízes presentes. A cirurgia foi iniciada pela anestesia com lidocaína e a técnica mentoniana com complemento de infiltrativas, em seguida foi feita a incisão com lâmina de bisturi ao redor das raízes e o descolamento das mesmas, a luxação foi realizada com alavanca reta e a avulsão com fórceps 69, curetagem, irrigação e sutura. Foi feita a prescrição medicamentosa e recomendações pós cirúrgicas. Após 7 dias a retirada dos pontos e início do tratamento reabilitador com a PPR. A remoção das raízes residuais proporciona maior conforto para o paciente que será reabilitado com uso de prótese, além de evitar focos de infecção na região.



TERAPIA PERIODONTAL REGENERATIVA EM DENTE COM BOLSA PERIODONTAL PROFUNDA E LESÃO DE FURCA GRAU II

AMANDA SOUZA GUEDES; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A terapia periodontal regenerativa é uma técnica avançada para tratar a periodontite, visando a restauração dos tecidos de suporte perdidos. Com os avanços odontológicos, essa abordagem permite a regeneração do osso alveolar, ligamento periodontal e cimento radicular, essenciais para a estabilidade dentária. Utilizando enxertos ósseos, membranas de barreira e fatores de crescimento, a terapia não só interrompe a progressão da doença, mas também restaura as estruturas de suporte, melhorando a função e estética do paciente. O objetivo deste trabalho é apresentar, por meio de um caso clínico, a aplicação da terapia periodontal regenerativa em dentes com bolsa periodontal profunda e lesão de furca grau II. Paciente S.V.P, 27 anos, feminino sem alterações sistêmicas, foi encaminhada ao consultório odontológico com a indicação de lesão periodontal, após exame clínico foi diagnosticada uma lesão endoperio, caracterizada por perda óssea significativa. Foi então realizado um acesso ao defeito ósseo, que se apresentou clinicamente favorável para intervenção. Durante o procedimento, constatou-se a presença de uma bolsa periodontal de aproximadamente 15 mm, associada à periodontite localizada. Diante desse quadro, optou-se pela utilização de um enxerto ósseo heterógeno de origem bovina, com o objetivo de estimular a regeneração da área afetada. Após a aplicação do enxerto, a paciente foi acompanhada clinicamente e, após seis meses, uma radiografia de controle foi realizada, permitindo avaliar a evolução do processo de cicatrização e a resposta regenerativa da região tratada. Concluiu-se que o tratamento foi bem-sucedido, com resultados satisfatórios na regeneração óssea e na recuperação periodontal da paciente.



TÉCNICAS DE MANEJO DO ESTRESSE EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

ANA JULIA SABIA SILVA; BRUNA GUERRA SILVA

INTRODUÇÃO: O manejo do estresse no consultório odontológico é uma questão de amplo aspecto no contexto hodierno, nesse sentido suas mazelas e implicações no tratamento odontológico são diversos e requerem um amplo estudo. **OBJETIVO:** Assim, o estudo seguinte leva como base revisar aspectos psicológicos e correlacioná-los, assim explicitando a relação de princípios freudianos e as percepções com a dor. **DESENVOLVIMENTO:** Ademais, foi sintetizada uma busca na literatura científica para identificar as principais técnicas de manejo na psicológica no prol de sanar problemáticas referentes ao estresse, além de sancionar questões sobre o medo e de onde ele é advindo. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, compreende-se a importância da postura do cirurgião-dentista frente a criança como uma forma fundamental para elevar a saúde bucal, posto que sua desenvoltura no atendimento na tenra idade é crucial, principalmente ao que se concerne a experiência sobre a dor e suas mazelas.



ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS NA DOENÇA PERIODONTAL

ANA JULIA SABIA SILVA; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JUNIOR

INTRODUÇÃO: A doença periodontal é uma patologia de etiologia multifatorial, dessa maneira, suas implicações e aspectos microbiológicos são diversos. **OBJETIVO:** Assim, o estudo seguinte teve como objetivo revisar os aspectos microbiológicos envolvidos na doença periodontal e as suas implicações na destruição do tecido. **DESENVOLVIMENTO:** Ademais, foi sintetizada uma busca na literatura científica com base bibliográfica Scielo e Pubmed, para identificar os principais micro-organismos associados à doença, incluindo *Porphyromonas gingivalis*, *Tannerella forsythia* e *Treponema denticola*. Essas bactérias formam uma microbiota complexa que desencadeia a resposta imuno inflamatória, resultando na destruição do tecido periodontal. **CONCLUSÃO:** O estudo referente a microbiota periodontal é fundamental para sintetizar estratégias de prevenção e tratamento coesivos e satisfatórios. Assim, novas pesquisas na área são de suma importância para avançar as questões referentes aos micro-organismos e o hospedeiro na doença periodontal.



REABILITAÇÃO ORAL COM DIFERENTES ABORDAGENS RESTAURADORAS: RELATO DE CASO

BÁRBARA GABRIELA DA SILVA; BRUNA GUERRA SILVA

Introdução: A reabilitação oral trata-se de diversos procedimentos que visam melhorar a saúde, funcionalidade e estética dos dentes. **Objetivo:** relatar um caso de reabilitação oral anterior superior com diferentes abordagens restauradoras. **Desenvolvimento:** paciente do sexo feminino, 50 anos, compareceu a clínica do Inapós queixando-se da estética dos seus dentes e desejando reabilitar seu sorriso. Após exame clínico e radiográfico, foi proposto o tratamento endodôntico no dente 23, confecção de próteses parciais fixas nos dentes 11, 21 e 22, restaurações diretas nos dentes 13 e 23 e semidireta no dente 12, devido à grande destruição coronária e por ser uma alternativa com o custo moderado, dentro do orçamento disponível pela paciente. Deu-se início ao tratamento, iniciando-se pelo endodôntico, no intuito de eliminar infecções ali presentes. Em seguida, foi realizado os preparos para a prótese fixa metalocerâmica e confecção de provisórios. Após prova do coping e prova da coroa, a mesma foi cimentada com Cimento de Fosfato de Zinco. As restaurações direta foram confeccionadas em resina composta Forma, cor A3,5 e, a semidireta, em resina Herculite Precis, cor A3E, e, posteriormente, cimentada com Cimento Resinoso Dual. **Conclusão:** A associação dos tratamentos reabilitadores promoveram um resultado estético satisfatório e o reestabelecimento funcional, assim, influenciando na qualidade de vida do paciente, nos quesitos sociais, psicológicos e, principalmente, no bem-estar e elevação da autoestima.



O MANEJO COMPORTAMENTAL E A PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS SOBRE O CIRURGIÃO-DENTISTA

BIANCA APARECIDA DA SILVA SANTOS; MILENA MARIA PIERRE SANTOS
CALDEIRA

A Odontologia é uma das áreas da Saúde onde a percepção negativa frequentemente é resultado de experiências traumáticas, tornando essencial o uso do manejo comportamental eficaz e do atendimento em um ambiente positivo. Desta forma, este trabalho objetivou avaliar as percepções de crianças sobre o cirurgião-dentista e ambiente odontológico através de uma revisão narrativa da literatura conduzida pela seleção de 9 artigos, focados nas técnicas de manejo comportamental, publicados na base de dados PubMed. Dentro da literatura estudada, ressaltou-se a relevância de uma análise da percepção de 89 crianças (entre 7 a 12 anos) por meio de desenhos. A percepção negativa das crianças sobre o cirurgião-dentista está associada a experiências passadas de desconforto. Fatores socioeconômicos, especialmente de situações de maior vulnerabilidade social, similarmente estão associados com a maior percepção negativa da odontologia na infância. Consequentemente as técnicas de manejo comportamental tornam-se de extrema importância e fundamentais para alteração destas percepções negativas. As técnicas de manejo comportamental mais citadas foram “falar-mostrar-fazer”, controle da voz, reforço positivo, modelo de exemplo, mão-sobre-a-boca, contenção ativa e passiva, e a sedação também foi citada. Contudo, a eficácia dessas técnicas varia conforme a idade, saúde e contexto familiar de cada criança, destacando-se a importância do manejo adaptado e do ambiente acolhedor individualizado. A partir da literatura concluiu-se que a percepção negativa das crianças pode ser mitigada através de práticas mais humanizadas e personalizadas, levando a um atendimento mais colaborativo e eficaz.



IMPLICAÇÕES CLÍNICAS DE PACIENTES COM TÓRUS MANDIBULAR

BIANCA APARECIDA DA SILVA SANTOS; PEDRO DE SOUZA DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O tórus mandibular, uma exostose óssea circunscrita na mandíbula, tem sua origem etimológica na palavra latina "toru". Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores genéticos e ambientais, e pode impactar a oclusão e a fisiologia do sistema estomatognático. Embora geralmente assintomático, pode exigir intervenção cirúrgica, especialmente em casos que afetam a adaptação de próteses dentárias. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura para fornecer orientações sobre diagnóstico, etiologia, epidemiologia e tratamento do tórus mandibular. Foi conduzida uma revisão narrativa da literatura, abrangendo livros, artigos científicos e bases de dados como PubMed e SciELO. O diagnóstico do tórus mandibular é primariamente clínico, mas exames radiográficos e histopatológicos são importantes para confirmar a natureza da lesão. A etiologia é complexa, com hipóteses envolvendo hereditariedade e fatores ambientais, como hiperfunção mastigatória. Epidemiologicamente, a prevalência varia por etnia e sexo, sendo mais comum em homens. O tórus mandibular é uma condição óssea geralmente assintomática, com etiologia multifatorial e prevalência maior em homens. O tratamento cirúrgico é necessário em casos que impactam a reabilitação dental ou a qualidade de vida dos pacientes.



IMPACTO DA CIRURGIA BARIÁTRICA NA SAÚDE ORAL

BRENO ALVES PAIVA; RENATA MENDES MOURA

Introdução: A obesidade mórbida foi definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma doença crônica, não transmissível e multifatorial. Dito isto, pacientes obesos mórbidos são frequentemente encaminhados para tratamento cirúrgico bariátrico, reconhecido como uma alternativa eficaz para o controle da doença e suas complicações. Embora a cirurgia bariátrica seja um tratamento eficaz, ela apresenta desafios relacionados à saúde oral e nutricional do paciente. **Objetivo:** Analisar o impacto da cirurgia bariátrica na saúde oral dos pacientes. **Material e Método:** A revisão de literatura a seguir trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva e analítica, realizada por meio de pesquisas em periódicos, por meio da análise bibliográfica de artigos indexados nas bases científicas: SciELO, PubMed e Google Acadêmico. **Conclusão:** Embora a cirurgia bariátrica seja eficaz na redução do peso e na melhoria de comorbidades relacionadas à obesidade, ela também acarreta mudanças significativas na microbiota oral e intestinal dos pacientes após a realização do procedimento, com implicações orais que necessitam de atenção e tratamento.



AUMENTO DE COROA CLÍNICA FLAPLESS: INTEGRAÇÃO DE TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA E ESTÉTICA ODONTOLÓGICA

CAROLINE SANTOS PAES; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

O sorriso gengival é uma preocupação estética comum entre os pacientes, e o aumento de coroa clínica se destaca como uma solução eficaz para melhorar sua aparência. Tradicionalmente, esse procedimento envolve a remoção de tecido gengival e ósseo, pela técnica cirúrgica de retalhos e um pós-operatório mais longo. No entanto, a abordagem minimamente invasiva Flapless oferece uma alternativa mais moderna e confortável, sem a necessidade de retalho ou suturas, acelerando a cicatrização e proporcionando resultados estéticos imediatos. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de gengivoplastia associada à osteomia Flapless e seu impacto na estética do sorriso e na autoestima. Relato de caso: A paciente J.B.R., 24 anos, procurou a Clínica Inapós queixando-se de vergonha ao sorrir devido ao excesso de gengiva visível. Após o exame clínico, foi recomendada a técnica de aumento de coroa clínica associada a técnica Flapless. O procedimento foi iniciado com a sondagem e marcação dos pontos de referência. Em seguida, os pontos foram conectados com o uso do gengivótomo de Kirkland. A incisão foi realizada com um bisturi e lâmina 15c, e o tecido gengival excessivo foi removido com uma cureta McCall 17-18. No acabamento foi utilizando uma micro tesoura Castroviejo. A osteotomia foi realizada utilizando uma ponta diamantada 1012, sem a necessidade de descolamento de tecido gengival, de acordo com os princípios da técnica. No pós-operatório, obteve cicatrização rápida e pouco desconforto. A técnica foi eficaz na correção do sorriso gengival, oferecendo um resultado estético equilibrado e melhor qualidade de vida.



PROBLEMAS PERIODONTAIS ASSOCIADOS À CONTENÇÕES ORTODÔNTICAS HIGIÊNICAS

CAROLINE SANTOS PAES ORIENTADOR: RAFAEL VILELA DE AGUIAR JÚNIOR

As contenções ortodônticas, especialmente as fixas, podem representar um desafio significativo para a saúde periodontal. A dificuldade de higienização nas áreas onde o fio de contenção está presente aumenta o risco de acúmulo de placa bacteriana, levando ao desenvolvimento de gengivite e, em casos mais graves, periodontite. O biofilme bacteriano que se forma ao redor das contenções atua como um fator determinante na inflamação periodontal, promovendo a perda de inserção gengival e de osso alveolar. Estudos demonstram que, em pacientes que utilizam contenções ortodônticas, há uma prevalência maior de problemas periodontais em comparação com aqueles que não usam. A inflamação gengival, caracterizada por sangramento e edema, é comum ao redor das contenções, principalmente se não forem seguidos protocolos rigorosos de higiene bucal. Com o tempo, essa inflamação crônica pode evoluir para periodontite, resultando em perda de suporte ósseo e comprometimento da estabilidade dentária. Além disso, a presença contínua de inflamação periodontal pode interferir na manutenção dos resultados ortodônticos, uma vez que a destruição do tecido de suporte afeta a estabilidade dos dentes. Assim, a saúde periodontal em pacientes com contenções ortodônticas deve ser monitorada de perto por periodontistas, com o objetivo de prevenir e tratar doenças periodontais. O uso de técnicas eficazes de controle de placa, como a escovação adequada e o uso de dispositivos interdentais, é crucial para minimizar o risco de complicações periodontais.



ANQUILOGLOSSIA EM RECÉM-NASCIDOS: ABORDAGEM ATRAVÉS DA FRENECTOMIA

GABRIEL CARVALHO CAMARGO; LAÍS DE CÁSSIA EVARISTO; LUANA ALVES
FORTES; MYLENE SILVA PEREIRA; THIAGO MEDA GIACOMELLI; MILENA MARIA
PIERRE SANTOS CALDEIRA

A anquiloglossia é uma condição em que o frênulo lingual é anormalmente curto impactando a saúde infantil desde a amamentação até a fala. Este trabalho visou apresentar uma revisão da literatura sobre a etiologia da anquiloglossia e tratamentos que promovam qualidade de vida ao paciente. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Google acadêmico entre os anos 2019 e 2023 utilizando-se os descritivos anquiloglossia, teste da linguinha, frenectomia. O frênulo conecta a língua ao assoalho bucal e seu encurtamento resulta em limitações na movimentação. A anquiloglossia afeta a amamentação, fala e qualidade de vida de recém-nascidos. A estrutura do frênulo pode variar em forma, tamanho e posição durante o crescimento, assim a anquiloglossia é classificada em quatro categorias distintas. Durante a amamentação, a movimentação correta da língua estimula o desenvolvimento da mandíbula e das estruturas faciais, impactando a ingestão adequada de nutrientes, crescimento orofacial e a respiração. Há dois tipos de anquiloglossia: a Congênita resultante de falhas no desenvolvimento do freio e da língua; e, a Adquirida causada por traumas e inflamações. O risco do bebê desenvolver anquiloglossia é aumentado pelo uso de cocaína durante a gestação, apresentando três vezes mais probabilidade do que o não uso da droga. O diagnóstico precoce, ressaltado pelo teste da linguinha, além do tratamento pela frenectomia, realizada por um odontopediatra habilitado, são essenciais. A análise da literatura destaca a importância do diagnóstico precoce e da abordagem multidisciplinar para garantir qualidade de vida e desenvolvimento da saúde aos indivíduos afetados.



ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM PACIENTE COM TEA: RELATO DE CASO

GABRIEL CARVALHO CAMARGO; ANDRESSA CHAGAS REZENDE; NATALLY
FURJALA BUENO PEDRO; XAIANE LINDSAY; MILENA MARIA PIERRE SANTOS
CALDEIRA

O tratamento odontológico pediátrico requer cuidados específicos, especialmente para pacientes com necessidades especiais, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA). A utilização de contenção física protetora e a colaboração dos responsáveis são fundamentais para viabilizar o tratamento, principalmente conforme o grau e idade do paciente. O paciente I.J.P, 3 anos, compareceu à Clínica Escola Inapós para consulta de rotina. Exame clínico e radiográfico indicaram a necessidade de retratamento endodôntico dos dentes 51 e 61. O tratamento do dente 61 foi realizado com sucesso, utilizando-se Pasta Guedes e restauração em resina composta direta. No entanto, na tentativa de retratamento do dente 51 encontrou-se dificuldades devido à reabsorção interna com sangramento significativo, o que dificultou o selamento intracanal. Após cerca de 60 dias, o paciente desenvolveu fístula no dente 51, o que exigiu nova intervenção. Assim, nesta consulta focou-se na conduta intracanal para limpeza do tecido, interrupção do sangramento e medicação com Pasta Guedes, que obteve êxito imediato clínica e radiograficamente. Será realizado acompanhamento em 3 meses para preservação. Todo tratamento foi conduzido com contenção física e auxílio da mãe do paciente. O manejo de pacientes com TEA requer uma abordagem individualizada e uso de técnicas de contenção se necessário. A evolução positiva do dente 61 e o sucesso do retratamento completo do dente 51 evidenciam a importância do acompanhamento constante e da adaptação do plano terapêutico às necessidades do paciente. O acompanhamento a longo prazo é essencial para garantir sucesso do tratamento e prevenir possíveis complicações.



DA EXPOSIÇÃO GENGIVAL AO EQUILÍBRIO ESTÉTICO: RELATO DE CASO ACERCA DE UMA GENGIVOPLASTIA

GEÓRGIA LIVIA BORGES GUIMARÃES; VICTÓRIA MARTINS DE PAIVA CARVALHO;
GABRIEL CAMARGO CARVALHO; MARIA CECÍLIA DE MELLO ANCHIETA; ADEMIR
TADEU RIBEIRO GROSSI; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

O sorriso gengival é uma condição estética que pode causar desconforto ao paciente, caracterizado pela exposição excessiva da gengiva ao sorrir, e a gengivoplastia, associada à osteotomia, é uma técnica eficaz para corrigir essa desarmonia estética. Este estudo teve por objetivo, revisar, compreender e analisar um caso clínico a cerca de uma gengivoplastia para correção estética gengival, ressaltando a abordagem cirúrgica utilizada. Paciente sexo masculino, 25 anos de idade, procurou atendimento odontológico da Clínica Escola INAPÓS relatando insatisfação com seu sorriso devido a exposição gengival excessiva. Durante o exame clínico foi constatado excesso gengival sem comprometimento sistêmico ou periodontal que contraindicassem o procedimento cirúrgico. Após a realização de anestesia local infraorbitária bilateral e nasopalatina, foi realizada a gengivoplastia com bisturi de lâmina 15c para remoção do excesso gengival. Em seguida, realizou-se a osteotomia com broca esférica 1012 para adequar o contorno ósseo, promovendo um equilíbrio estético. O procedimento transcorreu sem intercorrências, e o paciente foi orientado quanto aos cuidados pós-operatórios. A gengivoplastia, associada à osteotomia, é uma técnica eficaz e segura para a correção do sorriso gengival. O caso relatado demonstrou resultados estéticos satisfatórios, com uma melhora significativa na harmonia do sorriso e na satisfação do paciente. A utilização de técnicas cirúrgicas adequadas foi essencial para alcançar resultados previsíveis e estéticos.



CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA CORREÇÃO DE DISCREPÂNCIA DENTOGENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

GIOVANNA SILVA MENDES; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JUNIOR

O sorriso gengival é uma das principais queixas estéticas levadas pelos pacientes no consultório odontológico, sendo uma alteração que ocasiona problemas na autoestima e na autoconfiança dos mesmos ao sorrirem. A gengivoplastia é uma técnica na periodontia que visa o âmbito estético, é um procedimento cirúrgico que corrige ou elimina deformidades gengivais, proporcionando um adequado contorno gengival em espessura, visando uma melhoria na arquitetura do sorriso, devolvendo estética e saúde ao complexo periodontal, sendo escolhida em casos de inexistência de doença periodontal. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de remoção do excesso e melhoria do contorno gengival, através da técnica de gengivoplastia para um sorriso mais harmonioso, em um paciente do sexo feminino, 25 anos, e que apresentava aumento gengival na arcada superior. Após a realização do procedimento e seu resultado final após 30 dias, concluiu-se que a gengivoplastia é uma técnica cirúrgica efetiva para fins estéticos do periodonto, bem aceita pelos pacientes e que, se as corretas indicações forem seguidas, é uma excelente opção para pacientes que apresentam excesso gengival recobrindo grande parte de suas coroas dentárias.



EXTRAÇÃO DE RAIZ RESIDUAL DO ELEMENTO 16 COM RETALHO E OSTEOTOMIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

GIOVANNA SILVA MENDES; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; PEDRO DE
SOUZA DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A raiz residual ou restos radiculares, são remanescentes de raízes geralmente sem a presença da coroa e que pode estar visível ou não. A extração dessas raízes, é de extrema importância devido ao seu risco de infecção. As infecções ocorrem pois as mesmas podem abrigar bactérias, protozoários e fungos, que podem se proliferar e causar inflamação e infecção no local. Se não tratadas, essas infecções podem se espalhar para o osso e, em casos graves, entrar na corrente sanguínea, afetando outras partes do corpo, como o coração, além de causar diversos problemas de saúde bucal. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de exodontia de raiz residual. Paciente de 63 anos, gênero feminino, e que tem indicação de extração de raízes residuais do dente 16. Para este caso a exodontia foi executada, utilizando a técnica terceira e abrindo retalho para melhor visualização do remanescente. Para a exérese, utilizou-se extratores. Conclui-se então, que a exodontias são efetivas em casos de raízes residuais e todos os pacientes devem receber um tratamento odontológico diferenciado e especializado, dando enfoque em uma boa anamnese, exames clínico e radiográfico para a eliminação de qualquer possível foco de infecção para a manutenção da saúde bucal.



USO DO PERIOGUIDE NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: PREVISIBILIDADE E ESTÉTICA NA GENGIVOPLASTIA

HELOISA SOLDANI BENTO; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Introdução: O Perioguide é um dispositivo de guia cirúrgico periodontal empregado para a execução de incisões precisas e seguras em intervenções de cirurgia plástica periodontal, como a gengivoplastia. Esta técnica cirúrgica visa a exérese da gengiva marginal, promovendo uma restauração estética e harmônica no tratamento do sorriso gengival, uma condição caracterizada pela exposição excessiva das estruturas gengivais. **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo é descrever a realização de gengivoplastia para a correção do sorriso gengival, utilizando o Perioguide. **Relato de caso:** A paciente LBP, 31 anos, procurou tratamento devido à vergonha de sorrir causada pelo excesso gengival. O planejamento incluiu gengivoplastia, para o qual foram solicitados exames de tomografia computadorizada e escaneamento das arcadas dentárias para um planejamento detalhado. Foi confeccionado um guia cirúrgico em impressora 3D a partir dos arquivos DICOM. Durante a cirurgia, o guia foi instalado e as incisões foram realizadas conforme a demarcação do guia, removendo a gengiva marginal. Após a incisão interpapilar e realização do retalho, foi realizada osteotomia para regularização óssea com uso da ponta diamantada 1012HL, e por fim a área foi suturada. **Conclusão:** A integração entre Periodontia e Radiologia, com o uso do Perioguide, demonstrou aprimorar a cirurgia de gengivoplastia. O guia cirúrgico proporcionou maior precisão e eficiência, resultando em incisões menos invasivas e uma recuperação mais rápida e confortável para o paciente. Estes avanços destacam a importância da tecnologia na melhoria da qualidade de vida e estética do sorriso.



FATORES CONTRIBUINTES E IMPACTOS DO DESENVOLVIMENTO DA CÁRIE NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

JHENIFFER DE SOUZA ROSA; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

A cárie dentária é definida como uma doença multifatorial, podendo envolver questões como dieta e higiene bucal, que provoca dor e consequências na mastigação, fonação e estética. O objetivo desta revisão é avaliar os fatores que levam à progressão da doença cárie na infância. A busca bibliográfica foi realizada por meio da plataforma Google Acadêmico. Foram excluídos trabalhos anteriores a 2020, selecionando 11 artigos que melhor atendiam aos critérios estabelecidos. Evidências científicas têm demonstrado que crianças acometidas pela cárie na primeira infância, ingerem sucos e alimentos açucarados em maior quantidade, favorecendo o desequilíbrio da microbiota bucal, o que aumenta a incidência de placa bacteriana. O uso prolongado de mamadeiras com líquidos açucarados associado à não higienização bucal na sequência, é outro fator de risco. A doença cárie gera um impacto na qualidade de vida das crianças, que gera consultas de emergência odontológica, faltas à escola e consequente baixa de rendimento escolar, sendo situações comuns vivenciadas por elas. Conclui-se que a cárie deve ser prevenida e controlada através de consultas periódicas ao dentista, priorização de alimentos saudáveis e boa higiene bucal. Estratégias preventivas, como a utilização de dentifrícios fluoretados, ajudam a controlar o impacto negativo da cárie nas crianças e prevenir o surgimento de complicações futuras na cavidade oral.



ABORDAGEM RESTAURADORA COM RESINA COMPOSTA EM TRAUMA DE INCISIVO ANTERIOR: DESAFIOS E RESULTADO CLÍNICOS

JOÃO VITOR CARNEIRO DE RESENDE BOSCHI; BRUNA GUERRA SILVA

Novas abordagens na Odontologia Estética surgiram após a introdução das resinas compostas, do condicionamento ácido e do desenvolvimento e aprimoramento dos sistemas adesivos, esses elementos podem ser considerados fatores determinantes no campo das restaurações estéticas que visam procedimentos conservadores, com a obtenção de resultados estéticos satisfatórios. O traumatismo dental é mais comum em dentes anteriores, podendo levar à fratura coronária, o que compromete os fatores biológicos, funcionais, estéticos e psicossociais do paciente. Relato do caso: Paciente J.N.P.R.S., 32 anos, compareceu ao consultório odontológico após um trauma com raquete de beach tennis no elemento 11. No exame clínico apresentou-se sem sintomatologia dolorosa e nenhuma alteração radiográfica, sendo proposto uma restauração com resina composta. A restauração foi realizada com isolamento absoluto modificado devido a contenção palatina presente na paciente. Após procedimentos adesivos, fez-se a concha palatina a mão livre, com tira de poliéster(tdv) com resina trans30 (empress direct - Ivoclar), a camada de dentina com A1 D (empress direct - Ivoclar), foram utilizados pigmentos: white, transopal e blue, camada de esmalte com A1 E (empress direct - Ivoclar). Para acabamento, texturização e ajuste oclusal foi utilizado a ponta diamantada 2200F e discos sofex (3M) e ponta diamantada 1190F e 3168F (KG) e o polimento com borracha abrasiva em espiral nas cores rosa e cinza(EVE). A restauração proposta foi executada com sucesso, resultando em uma recuperação estética significativa e com satisfação do paciente. Conclui-se que essas novas abordagens de materiais restauradores com as técnicas corretas acarretam em restaurações funcionais, duráveis e perfeitamente estéticas.



RECOBRIMENTO RADICULAR EM INCISIVOS CENTRAIS INFERIORES PELA TÉCNICA DA TUNELIZAÇÃO COM ENXERTO CONJUNTIVO- RELATO DE CASO

JOICE COSTA PEREIRA; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Introdução: A recessão gengival possui etiologia multifatorial. Ocorre devido ao deslocamento apical da margem gengival, ocasionando exposição da linha amelocementária, permitindo que a raiz dentária fique visível. Pode ocorrer de forma localizada, afetando apenas um dente, ou de forma generalizada, afetando diversos dentes. **Desenvolvimento:** Para o tratamento de recessões gengivais, pode-se realizar a técnica da tunelização, uma vez que permite a reconstrução das estruturas anatômicas baseando-se na reconstrução de um túnel sob os tecidos gengivais, sem incisões relaxantes e sem deslocamento das papilas. Ocorre a introdução e deslizamento do enxerto de tecido conjuntivo através do túnel até uma posição adequada na área receptora. A área doadora de escolha foi o palato, a incisão foi feita da distal do primeiro molar até a mesial do segundo pré-molar com a lâmina 15c, o curativo foi feito com a resina flow e as suturas foram em X. O enxerto de tecido conjuntivo é padrão ouro no tratamento de recessões gengivais. **Conclusão:** Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico, em que foi realizado recobrimento radicular pela técnica da tunelização com enxerto de tecido conjuntivo nos incisivos centrais inferiores com uma cicatrização rápida e minimamente invasiva, proporcionando a melhora na sensibilidade e estética da paciente.



DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA EXTRAÇÃO DE TERCEIRO MOLAR SEMI-INCLUSO: RELATO DE CASO

LIVYA LOPES LEITE FERREIRA; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA;
PEDRO DE SOUZA DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A extração de terceiros molares é um procedimento comum na odontologia, indicado quando o dente do siso não erupciona completamente. Essa condição pode acarretar complicações, como inflamações, infecções e cáries nos dentes adjacentes. A posição inclinada ou rotacionada desses dentes dificulta a higienização, aumentando o risco de problemas periodontais. A remoção é mais complexa devido à resistência óssea e à proximidade de estruturas críticas, como o nervo alveolar inferior. Este trabalho tem como objetivo demonstrar, por meio de um caso clínico, o planejamento, a técnica cirúrgica e o manejo pós-operatório na extração de terceiros molares semi-inclusos. Relato de Caso: Paciente G.F.M., 21 anos, procurou a Clínica Escola Inapós com queixa de dor em um dente posterior. Após a realização de exame clínico e radiográfico, foi identificado o dente 48 semi-incluso, apresentando resistência óssea e tecido gengival cobrindo a porção distal da coroa. Diante desse quadro, a extração foi indicada para aliviar a dor e prevenir possíveis complicações futuras. Para otimizar o acesso e minimizar o trauma aos tecidos adjacentes, foi utilizada a técnica da caneleta durante o procedimento. Conclusão: A extração de terceiros molares é indicada em casos de dor e inflamação. O sucesso do procedimento depende de um diagnóstico preciso e de um planejamento cirúrgico adequado. Assim, uma abordagem integrada assegura não apenas alívio, mas também a saúde oral duradoura do paciente.



REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL IMEDIATA: RELATO DE CASO

MARIA FERNANDA DE CASTRO MOTA; VICTÓRIA MARTINS DE PAIVA CARVALHO;
SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

A Prótese Total Removível Imediata (PTRI) refere-se à instalação imediata do aparelho reabilitador após a extração dos dentes remanescentes, sendo utilizada como prótese temporária. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de exodontia de dentes remanescentes no arco superior e reabilitação oral com PTRI. Paciente K.C.S., 52 anos, sexo feminino, portadora de Síndrome de Down, sem comprometimento sistêmico, procurou a clínica do Inapós com queixa de dor, apresentava higiene oral deficiente e condição bucal precária. Devido ao prognóstico desfavorável dos dentes remanescentes na arcada superior, optou-se pela exodontia dos mesmos e instalação de PTRI. Foi realizada moldagem da arcada e do antagonista com alginato e registro interoclusal com silicona de condensação. Os modelos obtidos da moldagem foram enviados para o protético para confecção da PTRI. A cirurgia iniciou pela antisepsia intra e extra oral e anestesia local utilizando as seguintes técnicas: infra-orbitária bilateral, tuberosidade baixa bilateral, nasopalatina e palatino maior. Após a sindesmotomia, utilizou-se o fórceps 150 nos dentes: 14, 15, 21 e 25, fórceps 18R no dente 17 e 18L no dente 27. Curetagem com cureta de Lucas, irrigação com soro e sutura em ponto "X" com fio de seda 4.0. A PTRI foi instalada e reembasada com material reembasador *soft*. As recomendações pós-operatórias e a prescrição medicamentosa foram passadas aos responsáveis. Na consulta de retorno observou-se boa cicatrização, ausência de dor e inflamação, prosseguindo então para a remoção da sutura. Conclui-se que o procedimento reestabelece mastigação, fonética e estética, devolvendo autoestima e qualidade de vida ao paciente.



TERAPIA PERIODONTAL REGENERATIVA EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

MARIA FERNANDA DE CASTRO MOTA; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JUNIOR

A terapia periodontal regenerativa consiste em um tratamento com intuito de promover a regeneração periodontal através da formação de novos tecidos de suporte, bem como: cemento, ligamento periodontal e osso alveolar, que foram perdidos com a doença periodontal. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de terapia periodontal regenerativa em região anterior de mandíbula. Paciente R.K.T, 34 anos, feminino, sem alterações sistêmicas, procurou o consultório odontológico com queixa de mobilidade dentária na região anterior da mandíbula. Após exame clínico e radiográfico, verificou-se perda óssea extensa na região. Foi planejado e executado uma terapia periodontal regenerativa com enxertia óssea para promover uma neoformação óssea na área afetada e posterior manutenção do dente, sem a necessidade de exodontia. Conclui-se que a terapia periodontal regenerativa com enxertia óssea foi eficaz na regeneração dos tecidos de suporte promovendo uma neoformação óssea e manutenção do dente.



RELATO DE CASO: PARACOCCIDIOIDOMICOSE

MARIANA ARAUJO MOREIRA; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; PEDRO DE SOUZA DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Essa doença é a principal micose sistêmica no Brasil e é endêmica em países da América Latina, afetando principalmente populações rurais. Este trabalho apresenta um relato de caso sobre uma biópsia incisiva de uma lesão em região de língua com as seguintes características: lesão ulcerada, bordas endurecidas, plana, apresenta área necrosada e coloração avermelhada. O paciente J.R.S, 66 anos, Masculino, foi atendido em nossa clínica escola e apresentava a lesão há quatro meses, sem diagnóstico conclusivo até então, mesmo após tentativas de investigação na rede pública de saúde. Além da lesão lingual, não havia outros sinais ou sintomas relevantes que facilitassem o diagnóstico. O resultado da análise da lâmina apresenta cortes microscópicos corados em HE mostrando mucosa com epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado, apresentando áreas de hiperplasia pseudoepiteliomatosa e exocitose. Algumas regiões carecem de epitélio e são cobertas por material fibrinopurulento. O tecido conjuntivo subjacente é denso e fibroso, com infiltrado inflamatório mononuclear e polimorfonuclear intenso. Granulomas são abundantes, contendo células gigantes multinucleadas do tipo Langhans, algumas das quais abrigam estruturas arredondadas com dupla membrana refringente, compatíveis com *Paracoccidioides brasiliensis*. O relato inclui uma breve contextualização sobre a etiologia da paracoccidioidomicose, os grupos populacionais mais vulneráveis à infecção, bem como suas principais complicações e possíveis sequelas. O diagnóstico correto permitiu o início rápido do tratamento, devolvendo a qualidade de vida ao paciente e evitando a progressão sistêmica da doença que em estágios mais avançados, pode causar sequelas irreversíveis, incluindo complicações respiratórias graves, e em alguns casos, levar a óbito.



ABORDAGEM ENDODÔNTICA MODERNIZADA PARA TRATAMENTO DE ABSCESSO SUBMUCOSO DO DENTE 16 COM MV2: RELATO DE CASO

MAURO FELIPE RIOS DO NASCIMENTO; BENEDITO MAURO DO NASCIMENTO;
SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

O tratamento endodôntico visa prevenir ou tratar patologias no periápice radicular, reduzindo microrganismos nos canais radiculares por meio do preparo químico-mecânico e obturação. O presente relato de caso tem como objetivo demonstrar como o tratamento endodôntico pode ser otimizado com o uso de tecnologias acessíveis no mercado odontológico. Paciente A.B.P.L, 21 anos, ASA I, foi encaminhada para tratamento endodôntico, queixando-se de incômodo causado por “uma bolha no céu da boca”, sem histórico de dor e com tomografia realizada. A patologia foi diagnosticada através dos exames clínicos e radiográficos como abscesso apical crônico submucoso com rompimento de cortical óssea do palato devido à infecção nos quatro canais do elemento 16. Foram utilizadas a tomografia e lupa magnificadora para localizar os canais, a odontometria foi realizada com localizador apical e o preparo mecânico com motor endodôntico, hibridizando sistemas de limas rotatórias e reciprocantes (Sistema Perfect®). O protocolo de irrigação incluiu hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA 17%, seguido de medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio, paramonoclorofenol canforado e propilenoglicol por 30 dias, sendo agitados com Easy Clean®. No 30º dia, realizou-se reinstrumentação e complementação antimicrobiana com terapia fotodinâmica, usando laser de baixa potência associado a azul de metileno 0,005%. Para obturação foi escolhida a técnica do cone único com cimento endodôntico Sealer 26®. Conclui-se que o uso de tecnologias como tomografia, lupas, motores endodônticos e terapia fotodinâmica antimicrobiana torna o tratamento mais ágil, preciso e eficiente. Para avaliação de sucesso a longo prazo do caso clínico, será necessária preservação.



TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM SESSÃO ÚNICA COM REPARAÇÃO DE PERFURAÇÃO RADICULAR EM CLÍNICA-ESCOLA DE GRADUAÇÃO: RELATO DE CASO

MAURO FELIPE RIOS DO NASCIMENTO; WALLYSON ADALBERTO DIAS; ARNALDO
RIBEIRO PONTES NETO; RENAN MARINHO MELO; NICOLAS GABRIEL SILVA
LOPES; MÁRCIO AMÉRICO DIAS; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA;
PEDRO DE SOUZA DIAS

A endodontia é a especialidade da odontologia que envolve a remoção, limpeza e desinfecção dos canais radiculares, essenciais para o êxito terapêutico. No entanto, complicações como as perfurações radiculares podem ocorrer, comprometendo o resultado. O desenvolvimento de cimentos hidráulicos, como o MTA (Agregado Trióxido Mineral), trouxe avanços significativos no reparo dessas perfurações, devido à sua biocompatibilidade e propriedades físicas ideais. O objetivo deste relato de caso é demonstrar a aplicabilidade dos cimentos hidráulicos no tratamento de perfurações radiculares, destacando seu impacto positivo na endodontia. Paciente GCBM, 26 anos, apresentou-se com queixa de dor e história de tratamento endodôntico prévio, não concluído, no dente 36. Exames clínicos e radiográficos revelaram desgaste acentuado no assoalho e no terço cervical do canal distal, com suspeita de perfuração na região distal. Após a anestesia, isolamento absoluto e avaliação clínica no interior da cavidade da câmara pulpar foi confirmada a perfuração. Seguiu-se com a instrumentação dos canais e a obturação com cones de guta-percha e cimento Sealer 26 em sessão única. Na área de desgaste e de perfuração, aplicou-se o cimento biocerâmico reparador Cimmo para selamento da perfuração. A restauração definitiva em resina composta foi realizada após uma semana, e o paciente não relatou desconforto pós-operatório. Conclui-se que o uso de cimentos hidráulicos se mostrou eficaz no manejo de perfurações radiculares, promovendo um adequado selamento e potencializando o sucesso do tratamento endodôntico. A preservação é essencial para avaliar a longo prazo os resultados clínicos obtidos.



REABILITAÇÃO ORAL INTERDISCIPLINAR EM PACIENTE IDOSO: RELATO DE CASO

MELYSSA CAROLINE RIBEIRO SILVA; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

O tratamento odontológico de casos complexos, como extrações, tratamento de cáries extensas e reabilitação com próteses, requer uma abordagem interdisciplinar. O objetivo desse trabalho é descrever os procedimentos cirúrgicos e clínicos que foram realizados a fim de promover a saúde bucal e devolver a auto estima ao paciente. Paciente G.R.S., sexo masculino, 77 anos, compareceu à clínica escola do Inapós queixando-se de insatisfação com a estética de seus dentes e dor na região do dente 25, o qual se encontrava com lesão de carie extensa e mobilidade. Além disso, paciente estava com a prótese parcial removível superior a mais de 10 anos, com reparos provisórios e dentes com desgaste incisal/oclusal. Seguindo o planejamento, foi realizada a exodontia do dente 25, utilizando técnica anestésica infiltrativa com complementação papilar, anestésico lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000, agulha curta e sutura em ponto simples. Após extração, foi realizada restauração com resina composta nos elementos 13, 24, 42 e 43, os quais se encontravam com restaurações insatisfatórias e lesão de carie ativa. Em seguida as etapas realizadas foram: moldagem superior e inferior para planejamento, confecção dos nichos, moldagem superior e inferior de trabalho, prova da armação metálica, registro interoclusal em cera, prova dos dentes em cera, acrilização e por fim entrega das próteses e ajustes necessários. O tratamento odontológico interdisciplinar permitiu restaurar a função mastigatória e a estética do paciente, além de promover sua saúde bucal e bem-estar geral.



ABORDAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN – REVISÃO DE LITERATURA

MELYSSA CAROLINE RIBEIRO SILVA; MILENA MARIA PIERRE SANTOS CALDEIRA

A Síndrome de Down é uma anomalia cromossômica congênita pela trissomia do cromossomo 21 que abrange alterações cognitivas, comportamentais, má formação física e orais. Quanto ao atendimento odontológico desses pacientes existe ainda grande dificuldade pois é necessária maior orientação para um acompanhamento eficaz e seguro. Assim, o presente trabalho objetivou estudar por uma revisão de literatura, as características relevantes e o manejo ao paciente portador de Síndrome de Down. Foi realizada revisão de literatura analítica por meio de artigos indexados nas bases de dados científicas Scielo e Google acadêmico entre os anos de 2019 e 2020. O critério utilizado para a seleção foi baseado na relevância temática. Conforme a literatura, pacientes com Síndrome de Down possuem características orais e comportamentais que exigem cuidados odontológicos específicos. Problemas como má oclusão, macroglossia, doença periodontal e atraso na erupção dentária são usuais nestes pacientes. E, devido à dificuldade de colaboração e à ansiedade desses pacientes, técnicas como dizer-mostrar-fazer, controle de voz e distração são usadas no atendimento. Assim, a prevenção é fundamental, e o envolvimento dos responsáveis nos cuidados rotineiros é crucial. No Brasil, infelizmente o preparo das faculdades de Odontologia para atender pacientes especiais ainda é limitado, o que exige mais atenção e estudo sobre o tema. Logo, pela literatura observou-se que o atendimento odontológico especializado para pacientes com Síndrome de Down é essencial devido às suas características únicas, e que, técnicas de manejo e a participação dos responsáveis são fundamentais, mas o preparo dos profissionais no Brasil ainda precisa melhorar significativamente.



EXÉRESE DE TORÚS MANDIBULAR E OSTEOPLASTIA: RELATO DE CASO

MIKAELLY STEFANY TEODORIO PEREIRA; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

O tórus mandibular é uma exostose caracterizada pelo crescimento ósseo na superfície lingual da mandíbula. Geralmente assintomático, é detectado em exames clínicos de rotina. No entanto, em casos de trauma ou quando interfere na mastigação, fala ou adaptação de próteses, pode ser necessária intervenção cirúrgica. O objetivo do trabalho é relatar, por meio de um caso clínico, a exérese de um tórus mandibular associado à osteoplastia. Paciente ALS, 49 anos, sexo feminino, compareceu à clínica do INPÓS com queixa de aumento de volume na região mandibular e frequentes episódios de trauma, que causavam desconforto ao se alimentar. No exame clínico, foi constatada a presença de tórus mandibular. Diante do diagnóstico, planejou-se a remoção cirúrgica para melhorar o conforto e a qualidade de vida da paciente. Sob anestesia por bloqueio regional dos nervos alveolar inferior e lingual, associada a anestésias interpapilares e infiltrativas, realizou-se incisão intrasulcular na região lingual para acessar a área. Após descolamento mucoperiosteal, foi confeccionada uma canaleta com broca cirúrgica 702, seguida do uso da alavanca seldin reta para fratura e remoção da exostose. O procedimento foi finalizado com osteoplastia usando broca Maxicutt, seguida de sutura. A remoção cirúrgica do tórus mandibular foi essencial para aliviar os sintomas de desconforto da paciente. O procedimento foi conduzido de forma segura e eficaz, demonstrando a importância do diagnóstico e da intervenção adequada em casos de exostoses mandibulares que afetam a rotina do paciente.



RECUPERAÇÃO DE SAÚDE PERIODONTAL ATRAVÉS DE RASPAGEM EM CAMPO ABERTO ASSOCIADA A ENXERTIA ÓSSEA: RELATO DE CASO

MYLENE SILVA PEREIRA, RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A periodontite, uma doença inflamatória crônica que afeta os tecidos de suporte dos dentes, pode levar à perda óssea significativa ao longo do tempo. Um dos grandes desafios no tratamento dessa condição é promover a regeneração do osso perdido de forma eficaz. Pesquisas recentes têm focado em estratégias que envolvem enxertos ósseos sintéticos. O objetivo deste relato de caso é descrever o tratamento de uma bolsa periodontal com perda óssea significativa, utilizando enxerto ósseo, e avaliar sua eficácia na regeneração dos tecidos periodontais. A paciente, do sexo feminino, com 46 anos de idade, iniciou o tratamento odontológico na clínica escola do inapós, ao exame clínico notou presença de bolsas periodontais extensas e grande acúmulo de tártaro. Foi proposto para paciente, o tratamento de raspagem cirúrgico em campo aberto associado à enxertia óssea para recuperação da saúde periodontal. Sendo assim, a cirurgia foi realizada por quadrantes, o primeiro foi superior esquerdo na semana seguinte foi removido os pontos e após 15 dias foi realizado o superior direito. Após a raspagem com ultrassom e alisamento com as curetas McCall, foi realizado o enxerto ósseo e por fim foi realizada sutura suspensória e simples. Concluiu-se que o tratamento de raspagem em campo aberto associado a enxertia óssea se mostra eficaz para devolver saúde periodontal.



MARSUPIALIZAÇÃO E ENUCLEAÇÃO DE CISTOS PERIAPICAIS NA MAXILA ASSOCIADO A APICECTOMIA E ENXERTO ÓSSEO: RELATO DE CASO

NATALLY FURJALA BUENO PEDRO; ANDRESSA CHAGAS REZENDE; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR; PEDRO DE SOUZA DIAS; BRUNA GUERRA SILVA; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O cisto periapical é a lesão odontogênica mais encontrada nos maxilares. A conduta deve ser determinada considerando fatores como extensão da lesão, relação com estruturas nobres, evolução, característica clínica, cooperação e condição sistêmica do paciente. Relatar o caso clínico de um paciente com dois cistos periapicais em hemiarcos opostos da maxila com grandes dimensões. Paciente F.V.R, 65 anos, gênero masculino, compareceu a clínica INAPÓS com queixa de tumefação na região anterior da maxila. Após a avaliação tomográfica, observou-se duas áreas de lesões intra-ósseas hipodensas, uniloculares, de bordas nítidas com grandes dimensões. O planejamento do caso iniciou com o enucleação da lesão de menor dimensão da região posterior esquerda da maxila com a extração do dente 26 e curetagem. O tratamento do cisto de maior dimensão na região anterior direita da maxila foi proposto em duas etapas, devido a comunicação com a cavidade nasal. Iniciou-se com a marsupialização para redução das dimensões, no transcirúrgico foi enviado o material para exame histopatológico com laudo de cisto periapical. Na segunda etapa, foi feita a enucleação associada com a apicectomia dos dentes 11 e 21 e enxerto ósseo. O tratamento cirúrgico pode ser um recurso para casos de cistos periapicais, sendo importante o correto diagnóstico e a cooperação do paciente no acompanhamento pós-operatório.



SEVERIDADE DA DOENÇA PERIODONTAL E O PACIENTE DIABÉTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

NATHALIA CASTELANI SILVA GUSMÃO; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica que compromete os tecidos de sustentação dos dentes. Indivíduos diabéticos apresentam maior propensão ao surgimento e à progressão desta patologia, devido à resposta inflamatória exacerbada e à cicatrização deficiente. O objetivo deste estudo é analisar a gravidade da doença periodontal em pacientes diabéticos, comparando-os com indivíduos não diabéticos. Foi realizada uma revisão de literatura em bases de dados como Google Acadêmico, Scielo e PubMed, investigando a correlação entre diabetes e periodontite, por meio de parâmetros como profundidade de sondagem, perda de inserção clínica e sangramento gengival. Os estudos avaliados demonstraram que a gravidade da doença periodontal é mais acentuada em pacientes diabéticos, especialmente naqueles com controle glicêmico inadequado. Esses indivíduos apresentaram maior profundidade de sondagem e perda óssea em comparação com não diabéticos. A falta de controle adequado da glicemia foi identificada como um fator que agrava a progressão da periodontite. Conclui-se que a doença periodontal é mais severa em pessoas com diabetes, principalmente quando o controle glicêmico é insuficiente. O manejo eficaz da saúde periodontal nesses pacientes é essencial para evitar complicações e melhorar o controle da glicemia, ressaltando a importância de uma abordagem multidisciplinar no cuidado desses indivíduos.



AVANÇOS E APLICAÇÕES DA ENDODONTIA GUIADA (ENDOGUIDE): UMA REVISÃO DE LITERATURA

NATHALIA CASTELANI SILVA GUSMÃO; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

O Endoguide é uma ferramenta inovadora na endodontia, que utiliza tecnologia digital e guias prototipados para aumentar a precisão e previsibilidade nos procedimentos, sendo especialmente útil em casos de anatomia complexa ou canais calcificados. O objetivo deste trabalho é descrever a aplicabilidade do Endoguide na Endodontia. Foi realizada uma pesquisa em bases científicas como PubMed, Scielo e Google Acadêmico, focando estudos relevantes sobre o tema. O Endoguide permite um tratamento endodôntico mais preciso e menos invasivo, reduzindo complicações como desvios e perfurações radiculares. A técnica envolve o uso de tomografias computadorizadas (CBCT) para criar um planejamento digital detalhado da anatomia do canal radicular. Com base nesse planejamento, é confeccionado um guia personalizado em impressora 3D, que orienta a broca de forma precisa até o início do trajeto do canal radicular. O uso do Endoguide tem demonstrado uma redução significativa na criação de perfurações e desvios no canal radicular, além de minimizar a remoção de tecido dentário saudável, tornando o procedimento mais conservador e eficaz. O Endoguide é especialmente indicado nos casos de canais calcificados e presença de pino de fibra de vidro intracanal que precisa ser removido. Conclui-se que o Endoguide é uma solução eficiente para o tratamento endodôntico, oferecendo maior precisão, previsibilidade e segurança, especialmente em situações complexas. Seu uso contribui para uma abordagem menos invasiva, melhorando os resultados clínicos.



ESTRATIFICAÇÃO INCREMENTAL COM RESINA COMPOSTA REPRODUZINDO EFEITOS INCISAIS EM UMA CLASSE IV JUNTAMENTE COM O FECHAMENTO DE DIASTEMA – RELATO DE CASO

NATHÁLIA GREGÓRIO FRAGA; XAIANE LINDSAY DE VILAS BOAS; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; BRUNA GUERRA SILVA

As resinas compostas têm sido amplamente utilizadas pelos cirurgiões-dentistas devido a suas características e benefícios. No entanto, restaurações em dentes anteriores permanecem sendo um grande desafio no que se diz respeito a estratificação e a obtenção de uma restauração mais próxima do natural possível. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de substituição de uma restauração classe IV insatisfatória e um fechamento de diastema, apresentando todo protocolo clínico utilizado. Paciente M.E.F.B, 19 anos, sexo feminino, compareceu a Clínica Escola Inapós queixando-se da estética da restauração do dente 21. Na avaliação clínica, observou-se uma diferença de cor nesta restauração e a presença de diastema entre os elementos 11 e 21, sendo proposto a troca de mesma e fechamento do diastema. A substituição desta restauração foi realizada com o auxílio de um guia palatino. As resinas utilizadas foram: trans (Forma – Ultradent) para a concha palatina, A1D para dentina (Forma – Ultradent), pigmento (Ips Inline Pom Opaquer White - Ivoclar Vivadent) para o halo incisal e WE (Palfique – Tokuyama) para a camada de esmalte e fechamento de diastema. Para acabamento e ajuste oclusal foram utilizados discos soflect (3M) e ponta diamantada 1190FF (American Burrs), e para polimento borrachas em espiral – rosa e cinza (EVE). O correto diagnóstico, planejamento, seleção de materiais e execução de técnicas permitiram o sucesso do tratamento e consequentemente satisfação da paciente.



REABILITAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM DENTE APÓS DESVIO DE TRAJETÓRIA DURANTE ABERTURA CORONÁRIA: UM RELATO DE CASO

RENAN MARINHO MELO DA SILVA; PEDRO DE SOUZA DIAS; TEREZA CRISTINA
RODRIGUES DA CUNHA; MÁRCIO AMÉRICO DIAS; MAURO FELIPE RIOS
NASCIMENTO; NICOLAS GABRIEL SILVA LOPES; ARNALDO RIBEIRO PONTES
NETO; WALYSSON ADALBERTO DIAS

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico de um paciente com necessidade de tratamento endodôntico no elemento 23 que apresentava acesso prévio, mas sem indícios de tratamento completo. Paciente do gênero masculino, 60 anos, compareceu a clínica escola do Inapós queixando-se de um “tratamento de canal que faltava terminar”. O exame radiográfico do elemento 23 apontou extenso desgaste com presença de material radiopaco próximo a câmara pulpar. O exame clínico identificou o material como resina composta, a qual bloqueava a visualização do acesso. O quadro de necrose já era presente, sem sinal de lesão periapical; A parede distal do elemento 23 apresentava fratura que se estendia em região subgengival. Na primeira sessão foi realizada a remoção completa da resina permitindo visualização da luz do canal, seguido de tratamento endodôntico de instrumentação com limas do tipo Kerr até o diâmetro #45, sob irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%. Ao final dessa sequência foi dado início ao escalonamento com limas ProdesignM 35.05 e eventual obturação pela técnica de cone único. A segunda sessão teve foco no aumento de coroa clínica utilizando bisturi elétrico, realizando a remoção de 2mm de tecido gengival em toda região cervical do dente permitindo visualizar a fratura. A terceira sessão focou principalmente na realização da restauração definitiva em resina composta, onde foi realizado o isolamento absoluto com adaptação de tira matriz com porta matriz Toflemier e cunha de madeira. O procedimento demonstrou sucesso clínico com reabilitação satisfatória do elemento 23.



USO DE OSSO SINTÉTICO NA TERAPIA PERIODONTAL REGENERATIVA: RELATO DE CASO

RENAN TIBIRIÇÁ RODRIGUES; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A doença periodontal é uma doença que atinge os tecidos de sustentação dos dentes. Sua progressão pode resultar na destruição de tais tecidos. Ao ocorrer, bolsas periodontais podem se formar, causando dano estético, mobilidade e sensibilidade. Este relato de caso tem como objetivo abordar o uso de osso sintético na terapia periodontal regenerativa. Paciente A.A.C, feminino, 42 anos, compareceu a clínica odontológica Inapós relatando mobilidade e sensibilidade na região do dente 37. Após anamnese e exame clínico, constatou-se bolsa periodontal com profundidade de 5mm na região mesiovestibular do dente 37, com mobilidade grau II. A paciente foi submetida a cirurgia de terapia periodontal regenerativa. Foi feita a montagem da mesa e campo cirúrgico, antissepsia intraoral e extraoral com clorexidina 0,12% e 2%, respectivamente. O anestésico de escolha foi a lidocaína 2% associado a epinefrina 1:1000000, com a técnica pterigomandibular indireta e técnica mentoniana. Foi feita incisão intrasulcular na região dos dentes 37 a 34, seguido pela descolagem do tecido e irrigação com soro fisiológico. Após, foi feita a raspagem utilizando curetas, equipamento de ultrassom e irrigação. Em seguida, foi depositado na região mesiovestibular do dente 37 os fragmentos de osso sintético, seguido de sutura simples com fio de nylon 5-0, seguido das instruções pós operatórias para a paciente. Portanto, pode-se concluir que houve efetividade no tratamento proposto, e atualmente a paciente se encontra em preservação.



IMPACTO DA CONDIÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLHA DO TRATAMENTO: EXODONTIA DOS DENTES 17 E 18.

ROBERTA CAROLINE DOS SANTOS; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Uma vez que o diagnóstico de um caso seja estabelecido, o tratamento proposto deve visar preservar os elementos dentários do paciente. No entanto, a condição financeira do paciente determina na decisão e a exodontia surge como uma solução rápida para a dor. O objetivo deste trabalho é mostrar o impacto das condições financeiras no tratamento odontológico. Paciente, 24 anos, sexo feminino, elemento dentário com coroa destruída e pulpíte irreversível, apresentou-se à clínica com queixa de dor e solicitou a exodontia do dente 17. Nos exames complementares a exposição ao meio bucal do dente 18 o indicava para extração, sendo assim planejada a exodontia dos respectivos dentes. Foram realizados os seguintes procedimentos: Aferida a pressão arterial, lavagem das mãos, paramentação e antissepsia extra-oral com clorexidina 2%, e intra-oral com bochecho de clorexidina 0,12% por um minuto, preparo do campo cirúrgico, efetuada as técnicas anestésicas tuberosidade baixa e complementar palatina maior, com Lidocaína 2% 1:100.000. Incisão intrasulcular do dente 18 ao 17 e uma relaxante no 16, divulsão do tecido gengival com descolador de Molt, luxação inicial com alavanca reta, e como o dente encontrava-se resistente, com o auxílio de osteotomia e odontosseção, foi extraído com sucesso, depois a extração com fórceps 18R do dente 18. A curetagem dos alvéolos foi realizada com cureta de Lucas e irrigados com soro fisiológico estéril, hemostasia com gaze na região cirúrgica. O procedimento foi finalizado com a sutura simples. A realização da exodontia contribuiu para o alívio da dor da paciente.



A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA ESTÉTICA DENTAL

THAÍSA DE ASSIS REIS DA SILVA; BRUNA GUERRA SILVA

Introdução: Redes sociais como Instagram e TikTok têm moldado a percepção da aparência, influenciando decisões estéticas, como o clareamento dental. A publicidade de clareadores sem respaldo científico cresceu, gerando questões de saúde pública e ética. O estudo analisou o impacto dessas redes na autoestima e os mitos sobre clareamento dental. **Objetivo:** Analisar o impacto das redes sociais na estética dentária, a desinformação na publicidade digital e como isso afeta a prática clínica e a autoimagem. Explorar a influência psicológica, o uso indevido de clareadores dentais e os riscos clínicos. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica descritiva e analítica com base em artigos indexados em bases como Scielo e PubMed, focando em redes sociais, autoestima, clareadores e desinformação. **Desenvolvimento:** Redes sociais expõem padrões inalcançáveis de beleza, estimulando a busca por clareamento dental sem supervisão, influenciada por publicidade digital. A desinformação sobre clareamento é comum, com promessas de resultados rápidos, porém, a prática inadequada pode causar danos ao esmalte e lesões dentárias, como aumento da sensibilidade e danos ao tecido gengival. Produtos alternativos, como pastas de carvão ativado podem agravar esse problema, gerando danos a estrutura dental devido a sua abrasividade. **Conclusão:** Padrões de beleza irrealistas nas redes sociais levam à busca por procedimentos estéticos inseguros. Profissionais de saúde e plataformas digitais devem promover informações seguras, educando sobre os riscos do uso indiscriminado de clareadores.



O IMPACTO DO CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE ORAL, COM ÊNFASE EM CÂNCER BUCAL

THAÍSA DE ASSIS REIS DA SILVA; RENATA MENDES MOURA

Introdução: Cigarros eletrônicos, promovidos como alternativas menos nocivas ao tabagismo, têm se popularizado, principalmente entre jovens. No entanto, estudos recentes sugerem que o uso contínuo pode prejudicar a saúde oral e aumentar o risco de câncer bucal. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre os impactos dos cigarros eletrônicos na saúde oral, com foco em lesões e risco de câncer bucal. **Metodologia:** A revisão incluiu artigos de 2019 a 2023, obtidos em bases como PubMed e Google Acadêmico, com os descritores “cigarro eletrônico”, “câncer bucal” e “saúde oral”. **Desenvolvimento:** O cigarro eletrônico contém nicotina, aromatizantes e metais pesados que, ao serem inalados, afetam a cavidade oral, causando xerostomia, estomatite nicotínica e candidíase. Substâncias como níquel e chumbo têm propriedades carcinogênicas. O carcinoma de células escamosas, um tipo agressivo de câncer bucal, está associado à exposição prolongada a essas substâncias. Lesões pré-cancerosas podem surgir com o uso regular de cigarros eletrônicos, agravando o risco de neoplasias malignas na língua, gengivas e outras áreas da boca. **Conclusão:** O uso de cigarro eletrônico apresenta riscos à saúde oral, incluindo o câncer bucal. Porém mais estudos são necessários, mas recomenda-se cautela.



OS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO PARA A SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THAYNA SANTOS GODOY; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

A amamentação é essencial para o desenvolvimento adequado da arcada dentária e dos ossos faciais dos bebês, prevenindo problemas como a má oclusão. Este estudo tem como objetivo destacar os benefícios do aleitamento materno para a saúde bucal, com base em evidências científicas recentes obtidas em bases como PubMed, Scielo e Google Acadêmico. O movimento de sucção durante a amamentação fortalece os músculos da face e promove o alinhamento correto dos dentes. Além disso, o leite materno possui propriedades antimicrobianas que protegem a criança contra infecções e cáries, contribuindo para uma saúde bucal mais resistente desde os primeiros meses de vida. A ausência de amamentação e o uso prolongado de mamadeiras estão associados a problemas ortodônticos futuros, como o crescimento inadequado da arcada dentária. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida, não apenas pela nutrição e imunidade do bebê, mas também pelo desenvolvimento adequado das estruturas orofaciais. O aleitamento materno oferece uma base sólida para a formação dentária saudável nos anos seguintes, prevenindo condições como mordida aberta e má oclusão. Portanto, conclui-se que o aleitamento materno desempenha um papel crucial na saúde bucal, promovendo o crescimento correto da face e prevenindo problemas dentários. Incentivar o aleitamento materno deve ser uma prioridade desde os primeiros cuidados odontológicos, proporcionando benefícios que podem perdurar por toda a vida.



REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DENTE ESCURECIDO: RELATO DE CASO

VICTÓRIA MARTINS DE PAIVA CARVALHO; GEÓRGIA LÍVIA BORGES GUIMARÃES;
MARIA FERNANDA DE CASTRO MOTA; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA

Com o aumento da demanda por estética dental, a odontologia desempenha um papel fundamental na valorização da imagem pessoal. Uma das queixas mais comuns que pode causar desarmonia no sorriso é a alteração de cor dos dentes, que pode ocorrer devido a fatores extrínsecos ou intrínsecos. O tratamento pode incluir clareamento dental, restaurações diretas ou indiretas, ou uma combinação dessas abordagens. Este relato de caso descreve o tratamento de um dente escurecido utilizando clareamento dental e restauração direta em resina composta. Paciente D.M.C., 55 anos, sexo feminino, procurou a Clínica Odontológica do Inapós insatisfeita com a cor do dente 22, que havia recebido tratamento endodôntico anos atrás. Após uma anamnese detalhada e exames clínico e radiográfico, foi planejado o clareamento de consultório para toda a arcada superior e inferior, seguido de clareamento caseiro especificamente no dente 22 e restauração direta em resina composta nesse elemento. O tratamento proposto foi executado com sucesso, resultando em uma melhora significativa na estética do sorriso e na satisfação da paciente. Conclui-se que um planejamento cuidadoso e a execução precisa das técnicas de clareamento e restauração são essenciais para restaurar a harmonia do sorriso em casos de dentes escurecidos pós-tratamento endodôntico. A combinação de clareamento de consultório e caseiro, juntamente com restauração direta em resina composta, mostrou-se eficaz na reabilitação estética de dentes não vitais escurecidos.



REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE FIXA APÓS RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

VITÓRIA ISABELLA DE OLIVEIRA BRITO; BRUNA GUERRA SILVA

Introdução: A prótese fixa é essencial na reabilitação oral, especialmente em casos de comprometimento estrutural e funcional dos dentes. Fraturas coronárias associadas a tratamentos endodônticos inadequados afetam a estética e a função mastigatória, prejudicando a qualidade de vida do paciente. A reabilitação protética restaura a função e estética, promovendo a satisfação do paciente e a longevidade do tratamento. **Objetivo:** Restaurar a função mastigatória e a estética do dente comprometido por meio de uma prótese fixa, após o retratamento endodôntico e fratura coronária. **Relato de caso clínico:** Paciente E.S.R.C., sexo feminino, 50 anos, queixou-se da estética do dente 45 e desejou uma prótese fixa. Ao exame clínico, observou-se a fratura da coroa. A radiografia mostrou um tratamento endodôntico insatisfatório. Após exames, optou-se pela cirurgia de aumento de coroa clínica, com osteotomia de 2mm na face lingual, para recriar o espaço biológico adequado. O procedimento foi necessário para permitir o isolamento com grampo e realizar o retratamento endodôntico. Posteriormente, foi cimentado um pino de fibra de vidro e instalada uma coroa total em metalocerâmica. **Conclusão:** O uso da prótese fixa, após retratamento endodôntico e correção da fratura coronária, foi eficaz na reabilitação funcional e estética da paciente, atendendo às expectativas.



TRATAMENTO DE NECROSE ÓSSEA DEVIDO A CONTAMINAÇÃO POR MATERIAL ENDODÔNTICO - RELATO DE CASO

XAIANE LINDISAY DE VILAS BOAS; NATHÁLIA GREGÓRIO FRAGA; TEREZA
CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; PEDRO DE SOUZA DIAS; RAFAEL DE AGUIAR
VILELA JÚNIOR

O formaldeído, presente no formocresol, é um potente irritante capaz de desencadear uma resposta inflamatória aguda nos tecidos com os quais entra em contato, resultando em necrose tecidual. O objetivo deste trabalho foi relatar a necrose óssea causada pela contaminação por formocresol durante tratamento endodôntico, após aumento de coroa clínica, tendo como tratamento a laserterapia, descorticalização e enxerto ósseo. Tendo em vista que o paciente G.M.V.B., 51 anos, compareceu a clínica do INAPÓS para o tratamento do dente 25, onde inicialmente realizou-se o aumento de coroa clínica sem osteotomia, utilizando bisturi convencional e bisturi elétrico, posteriormente, deu-se início ao tratamento endodôntico com a instrumentação inicial, associada à irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%, e o formocresol foi empregado como medicação intracanal. Após sete dias, o paciente relatou sintomas indicativos de intoxicação, e, ao exame clínico, observou-se necrose tecidual gengival circundante ao dente 25, estendendo-se até o dente 24. Imediatamente, a medicação intracanal foi removida, sendo realizada uma restauração provisória com algodão, coltosol para selar o canal e Ionoseal. O paciente foi submetido a tratamento medicamentoso sistêmico com amoxicilina, ibuprofeno e dipirona. Quinze dias após, verificou-se regressão do tecido necrosado, restando uma área cruenta. Como tratamento até o momento, foram realizadas 10 sessões de laserterapia, além da realização de descorticalização para estimular o sangramento e favorecer a correta vascularização, complementada por enxerto ósseo no local. Foi possível constatar que a Laserterapia, Descorticalização e Enxerto ósseo resultaram em efeitos satisfatórios para erradicar o quadro de necrose óssea.



A IMPORTÂNCIA DOS DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS NA PREVENÇÃO DE CÁRIE EM CRIANÇAS

YASMIN CÂNDIDO DA CUNHA; MILENA PIERRE

A cárie dentária é uma das doenças crônicas mais comuns na infância impactando a qualidade de vida das crianças. O uso de dentifrícios fluoretados é uma estratégia eficaz na prevenção da cárie, pois o flúor fortalece o esmalte dentário, tornando-o mais resistente à desmineralização causada pelos ácidos da placa bacteriana. Este estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica utilizando-se as bases de dados Google Acadêmico e Scielo abrangendo artigos científicos, recomendações de instituições como a Organização Mundial de saúde e a *American Dental Association*, e estudos clínicos, os quais analisaram a eficácia dos dentifrícios fluoretados com diferentes concentrações de flúor em crianças. Também foram revisados dados epidemiológicos. Quanto a prevenção, observou-se o relato de que o uso regular de dentifrícios fluoretados mostrou-se altamente eficaz com redução de até 50% na prevalência de cáries na infância. Dentifrícios com flúor entre 1000 a 1500 ppm foram os mais eficazes e concentrações acima de 1500 ppm devem ser usadas com cautela devido ao risco de fluorose. Logo, é fundamental equilibrar a concentração de flúor com a idade da criança e supervisionar seu uso para evitar efeitos adversos. Concluiu-se que o uso de dentifrícios fluoretados desde a infância favorece a prevenção de cáries e suas possíveis complicações. Portanto, a educação e orientação adequadas sobre o uso de flúor nos primórdios da infância são fundamentais para maximizar seus benefícios.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM RADIOLOGIA

ANNA LAURA ARAÚJO; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

A Inteligência Artificial (IA) está revolucionando a Imaginologia, área fundamental no diagnóstico médico por imagens. Tradicionalmente, a análise dos exames de imagens era realizada exclusivamente por profissionais formados e treinados neste segmento. Contudo, com a introdução da IA, especialmente através de algoritmos de aprendizado profundo (*deep learning*), é possível interpretar imagens com rapidez e precisão inéditas. O objetivo deste estudo foi promover uma revisão da literatura em relação à aplicação da IA no diagnóstico por imagens na área da saúde. Esses sistemas tenha ganhado muita relevância pois conseguem identificar padrões variantes sutis, auxiliando no diagnóstico e reduzindo a taxa de erros, que pode chegar a 30% em análises convencionais. Entre os benefícios da IA, destacam-se a melhoria da precisão diagnóstica, a redução de erros e o aumento da eficiência, permitindo que os profissionais envolvidos foquem em casos mais complexos. Além disso, a IA oferece assistência na tomada de decisões e personaliza tratamentos ao correlacionar imagens com dados clínicos. Entretanto, desafios persistem, como a qualidade dos dados usados para desenvolver os algoritmos e questões éticas e regulatórias, incluindo a privacidade dos dados e a responsabilidade por erros. Profissionais da saúde também tem expressado receios sobre o impacto da IA em suas carreiras. O futuro da Imaginologia com o emprego da IA é promissor, com expectativas de uma integração cada vez maior na medicina e demais áreas de saúde, permitindo diagnósticos mais rápidos e acessíveis globalmente.